

Novo caso politico ameaça perturbar novamente Berlim

Reintegrado pelos russos o chefe de policia que havia sido demitido pelo prefeito interino da capital alemã — As potências aliadas retiram seu reconhecimento à autoridade em questão — O comandante soviético ordena a prisão da sra. Louise Schroeder

BERLIM, 27 (R.) — Um novo caso parece estar prestes a agitar Berlim, com a atitude do gen. Kotikov, nomeando o sr. Paul Markgraf para o cargo de chefe da policia de Berlim, embora o mesmo tenha sido demitido dessas funções pela sra. Louise Schroeder, prefeito interino da capital, com o apoio das autoridades aliadas de ocupação.

BERLIM, 27 (R.) — Ao que se noticia, o chefe da policia de Berlim, nomeado pelos soviéticos, tem ordens para efetuar a prisão da sra. Louise Schroeder, prefeito interino de Berlim, o que poderia provocar novo atrito entre os aliados ocidentais e a Rússia.

AS POTÊNCIAS ALIADAS RETIRAM SEU RECONHECIMENTO AO CHEFE DE POLICIA

BERLIM, 27 (R.) — Soubese esta noite nos círculos geralmente bem informados desta capital que as três potências aliadas ocidentais decidiram retirar seu reconhecimento ao chefe de policia de Berlim, coronel Paul Markgraf, que as autoridades municipais alemãs suspenderam ontem à tarde e que foi reintegrado no seu cargo poucas horas depois pelas autoridades russas.

Os três comandantes dos setores ocidentais de Berlim tomaram a decisão em uma reunião, realizada às últimas horas da tarde de hoje. A decisão aliada terá como resultado inevitável a saída de até agora única administração da força policial de Berlim. Seria assim lógica a criação de uma força policial separada para os três setores ocidentais, completamente independente da Chefatura de Policia no setor russo da cidade. Afirma-se, além disso, que já estão consideravelmente adiantadas as negociações para a criação de comissões mistas de segurança em Berlim.

O COMANDANTE SOVIETICO ACUSA O PREFEITO

BERLIM, 27 (R.) — A sra. Louise Schroeder está sendo acusada pelo comandante soviético de Berlim, gen. Kotikov, de praticar uma politica divisionista com a policia de Berlim, tendo sido determinada a abertura de rigoroso inquérito para apurar as atividades da sra. Schroeder, prefeito interino da capital alemã.

interino da capital alemã, solicitando que o chefe da policia, Paul Markgraf, envie imediatamente relatório sobre a "teoria divisionista da sra. Schroeder".

BERLIM, 27 (U. P.) — Acreditase que as potências ocidentais estão preparadas para exercer pressão à Rússia com novas medidas semelhantes à suspensão do tráfego ferroviário entre a Alemanha ocidental pelos soviéticos e a Europa ocidental.



O COMANDANTE EM CHEFE INGLÊS VOA DE BERLIM A LONDRES — O general sir Brian Robertson viajou de avião, de Berlim para a capital inglesa, para conversações de caráter urgente com o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior. O tema dessas conversações: a atual situação em Berlim. A foto mostra o militar inglês quando deixava o edifício do Foreign Office depois de sua primeira entrevista com o titular daquele departamento. (Foto France Presse, por via aérea, exclusividade do "Correio Paulistano").

PODEROSOS REFORÇOS BRITÂNICOS PARA A MALÁSIA

DIVERSOS CONTINGENTES DE TROPAS MOTORIZADAS SEGUEM PARA AQUELA POSSESSÃO — INTERVIRÃO PARA DAR COMBATE AOS GUERRILHEIROS COMUNISTAS

SINGAPURA, 27 (R.) — Anunciouse nesta cidade que o 4.º regimento de Hussardos, famosa tropa motorizada britânica, recebeu ordens para deixar a Grã Bretanha com destino à Malásia.

REFORÇOS DE FUZILEIROS NAVAIS

SINGAPURA, 27 (R.) — Seguirá para a Malásia, nos próximos dias, partindo de Hong-Kong poderoso contingente de fuzileiros navais.

COMBATE AOS GUERRILHEIROS COMUNISTAS

SINGAPURA, 27 (R.) — Após as numerosas prisões efetuadas hoje no território da Malásia ocupado pelos guerrilheiros comunistas, anuncia-se que um regimento de hussardos e uma companhia de fuzileiros navais estarão dentro em breve no país, para reforçar as tropas que dão combate aos comunistas, no estado de Selangor.

MELHORA A SITUAÇÃO GERAL

KUALA LUMPUR, 27 (R.) — O major general G. H. Boucher, comandante geral da Malásia, declarou hoje perante o Conselho Legislativo que a situação "melhorou ligeiramente" no país.

"Estamos começando — acrescentou — a obter agora resultados".

Acrecentou porém que haverá nos próximos meses uma fase crítica, até que esteja adequadamente organizada e treinada a policia.

Proseguindo, o general Boucher declarou que o "exercício de libertação" comunista espera completar sua mobilização em 1.º de setembro próximo. (Continua na 2.ª página).

Violenta explosão num depósito militar na Itália

A catástrofe teve lugar na cidade de Caldaro, próximo a Bolzano

ROMA, 27 (R.) — Terrível explosão abalou ontem a localidade de Caldaro, próximo a Bolzano, com a explosão de sessenta toneladas de TNT.

ROMA, 27 (R.) — Nove pessoas pereceram e mais 3 ficaram feridas em consequência da explosão de 60 toneladas de TNT, no depósito militar de Caldaro. Seis das pessoas praticamente desapareceram, pois manuseavam o poderoso explosivo no momento do sinistro.

CONCLUSÃO A QUE CHEGOU A O. N. U.:

Impossível o desarmamento mundial

ABANDONADO TEMPORARIAMENTE QUALQUER NOVO ESFORÇO COM ESSA FINALIDADE — COGITA-SE DA CRIAÇÃO DE UM CORPO PERMANENTE DE MEDIADORES A FIM DE AMPLIAR O PLANO DE PAZ

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — É impossível o desarmamento mundial — tal foi a conclusão a que chegou a comissão especialmente encarregada pelas Nações Unidas, de estudar o assunto. Agora, tal parecer deverá ser submetido ao Conselho de Segurança.

A O. N. U. ABANDONOU TEMPORARIAMENTE QUALQUER NOVO ESFORÇO A RESPEITO

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — Depois de dois anos de debates, a Organização das Nações Unidas abandonou temporariamente qualquer novo esforço para redigir um plano geral de desarmamento.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA O ÊXITO

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — A resolução apresentada à Comissão de Redação do Desarmamento, apresentada pela Inglaterra e emendada pelo Canadá e Estados Unidos, estabelece as seguintes condições, para que um desarmamento possa ser realizado:

- 1.º — Eliminação internacional de energia atômica;
- 2.º — Tratado de paz com a Alemanha e Japão;
- 3.º — Um sistema adequado de

supervisão e salvaguarda contra violações.

PLANO PARA A CRIAÇÃO DE UM CORPO PERMANENTE DE MEDIADORES

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O comitê provisório das Nações Unidas (pequena assembleia) visando ampliar o mecanismo de paz da organização mundial, propôs a criação de um corpo permanente de mediadores. Esses seriam, segundo o plano, apresentados pelos respectivos países membros; cinco para cada país; e ficariam à disposição da organização. Para intervir, por ordem desta, em qualquer conflito internacional.

PROPOSTAS ARGENTINAS

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — Propondo novos temas para a agenda próxima Assembleia Geral da O. N. U., a Argentina solicitou a inclusão de novo procedimento na admissão de novos membros. Diz a resolução argentina que a aprovação da admissão por 7 membros do Conselho de Segurança será o suficiente para garantir a entrada do novo membro da O. N. U.

SERIA OPOSIÇÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — Afirma-se nos círculos políticos internacionais locais, que as duas propostas argentinas para a agenda da próxima

Fortes ataques do delegado russo ao "Plano Marshall"

Rejeitadas pela União Soviética as convenções internacionais redigidas em Genebra

GENEVA, 27 (U. P.) — O delegado soviético junto ao Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas declarou hoje que o Plano Marshall para a Recuperação Econômica da Europa Ocidental é "uma máscara" visando possibilitar aos norte-americanos a espionagem no campo militar e industrial da Europa Ocidental.

O delegado russo, cujo nome é A. A. Arutunian, fez esse ataque contra o auxílio norte-americano num discurso de noventa minutos em meio ao qual ele solicitou que a Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa seja consideravelmente fortalecida.

"Não deverá ser facultado auxílio para a Europa ou para onde quer que seja, fora do trabalho conjunto das Nações Unidas" — disse o delegado soviético.

MONOPÓLIO DE INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO MUNDIAL

Proseguindo nas suas declarações ante o Conselho Econômico e Social da O. N. U., Arutunian afirmou que sob a liderança econômica norte-americana, a França e o Reino Unido estão reduzindo as tarefas da Administração de Cooperação Econômica mediante a realização de acordos unilaterais com os Estados Unidos. E acrescentou que esses países estavam abrindo caminho para o domínio norte-americano na indústria e no comércio mundiais.

Numa parte do seu discurso, diz o delegado soviético: — "Sob a capa de 'Plano Marshall', os Estados Unidos estão levando a efeito uma operação de penetração, a fim de obter informações acerca das nações ocidentais". E esclarece que tais informações têm por objetivo a ampliação do monopólio americano no comércio mundial", e pôr em execução os planos militares norte-americanos.

Revelou ainda o delegado soviético que os governos da Europa Ocidental estão se ressentindo de uma "investigação exagerada" por parte das missões norte-americanas de reabilitação econômica.

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS REJEITADAS PELA RUSSIA

GENEVA, 27 (R.) — Informase-se que a Rússia rejeitou as três convenções internacionais redigidas em Genebra, em abril último, pela Conferência Internacional de Liberdade de Imprensa e Informações, da qual participaram 55 nações.

A unificação política da Alemanha

Convocação de uma Assembleia Constituinte para as zonas alemãs ocupadas pelos Estados Unidos, Inglaterra e França

O PRIMEIRO TRABALHO

FRANKFURT, 27 (R.) — A lei básica, como se chamará a Constituição provisória do Estado da Alemanha Ocidental, será o primeiro trabalho da Assembleia Constituinte ora em preparativos pelos comandantes militares ocidentais.

A ZONA SOVIÉTICA SERIA INCLUIDA

FRANKFURT, 27 (R.) — A zona soviética poderá participar da Assembleia Constituinte que vai elaborar a "lei básica" para a Alemanha Ocidental, que assim passaria a servir para toda a Alemanha, desde que a União Soviética o desejasse — Informaram os (Continua na 2.ª página).

FRANKFURT, 27 (R.) — Tiveram início hoje os preparativos para a convocação de uma assembleia constituinte para Alemanha Ocidental.

UNIFICAÇÃO

FRANKFURT, 27 (R.) — Os comandantes militares ocidentais na Alemanha chegaram a um acordo completo sobre a unificação política da Alemanha Ocidental.

SERIA CONVOCADA A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

FRANKFURT, 27 (R.) — A Assembleia Constituinte que dentro de mais alguns dias será convocada, na Alemanha Ocidental, receberá o nome de Conselho Parlamentar.

Truman desencadeia a ofensiva para deter a alta dos preços nos Estados Unidos

"O COLAPSO ECONÔMICO NESSE PAÍS IMPEDIRIA A RECONSTRUÇÃO ECONÔMICA DO MUNDO E AFETARIA A PAZ DURADOURA" -- PROGRAMA DE OITO PONTOS PARA IMPEDIR UMA CATASTROFE ECONÔMICA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Falando perante sessão conjunta da Câmara e do Senado, o presidente Truman recomendou um programa de oito pontos para o ataque à inflação a fim de impedir uma catástrofe econômica. Suas recomendações podem ser assim resumidas: 1.º — restabelecimento dos impostos sobre lucros extraordinários; 2.º — restauração dos controles de crédito dos consumidores; 3.º — maior autoridade para a Junta Federal de Reserva sobre créditos bancários; 4.º — regulamentação da especulação

no mercado de imóveis; 5.º — autoridade para a distribuição e controle de gêneros escassos; 6.º — maior controle sobre as rendas; 7.º — autoridade para controlar os produtos cujo fornecimento seja escasso e que afetem a saúde e o bem estar do povo; e 8.º — autoridade para controle dos preços de artigos escassos que afetam a produção industrial essencial.

Entre outros produtos em que Truman deseja aceitar considerações secundárias do Congresso figuram o programa de direitos civis, auxílio federal à educação, salário mínimo mais elevado e expansão do programa de seguro social.

SERIAS ADVERTÊNCIAS AO CONGRESSO "YANKEE"

WASHINGTON, 27 — Falando em uma sessão de emergência do Congresso, o presidente Harry Truman fez um apelo no sentido de ser impedida a elevação do custo da vida nos Estados Unidos, como medida essencial para evitar outra grande depressão, que "faria fugir o terreno de sob os pés das nações livres da Europa" e representaria uma ameaça à paz mundial.

Dirigindo-se aos membros de ambas as Câmaras do Congresso, convocadas durante suas férias de verão para a sessão especial, o presidente Truman disse: "Nosso povo pede uma ação legislativa da parte de seu governo que combata a inflação e a elevação do custo da vida, e auxilie a enfrentar a aguda escassez de alojamentos. Esses são assuntos que afetam toda a família norte-americana. Afetam também todo o mundo, pois a paz mundial depende da força de nossa economia".

Proseguindo, disse o presidente Truman: — "Os comunistas, tanto aqui como no Exterior, estão contando com que a atual prosperidade se transforme em uma depressão. Não acreditam que possamos ou desejemos deter a elevação dos preços. Estão contando com um colapso econômico neste país. Se provocarmos outra grande depressão nos Estados Unidos deixando de controlar a elevação de preços, a esperança mundial de paz duradoura desaparecerá. Uma depressão nos Estados Unidos faria fugir o terreno de sob os pés das nações livres da Europa. O colapso econômico neste país impediria a reconstrução em todo o mundo, o que é essencial à paz duradoura. Somente teríamos de culpar a nós mesmos pela trágica que se seguiria".

Truman expôs os sacrifícios que estão sendo causados ao povo norte-americano pela elevação do custo da vida, que atingiu um nível mais alto que em qualquer outro período da história. (Continua na 2.ª página).

DERROTA COMUNISTA NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

Voto de confiança obtido pelo gabinete de coalizão recém-organizado pelo «premier» André Marie

Venceu a crise política que ameaçava conturbar a nação — Já começou o combate dos socialistas ao plano econômico de Paul Reynaud

VENCEU O NOVO GOVERNO

PARIS, 27 (U. P.) — O primeiro ministro André Marie obteve da Assembleia Nacional um importante embora extra oficial voto de confiança para o seu gabinete de coalizão, formado por elementos do centro e da direita. A Assembleia derrotou por trezentos e cinquenta e sete votos contra cento e noventa e sete a moção dos comunistas para que fosse debatida a composição do novo governo.

O resultado da votação não representa o voto de confiança no sentido estrito, porém o fato de que André Marie compareceu perante a Assembleia com seu gabinete pela primeira vez e pediu fosse derrotada a moção, é interpretado como um triunfo. Para o novo governo teria sido um desastre a derrota, justamente agora que começa as suas atividades.

A Assembleia derrotou a moção por maioria quase idêntica à que apoiou André Marie no sábado passado. O novo gabinete organizado pelo líder radical-socialista efetuará amanhã a sua primeira sessão.

O primeiro contato do gabinete com

PARIS, 27 (U. P.) — A Assembleia Nacional Francesa rejeitou o pedido dos comunistas no sentido de pôr em discussão a filiação partidária dos membros que compõem o gabinete recentemente formado, apoiando, pela contagem de trezentos e cinquenta e sete votos contra cento e noventa e sete, o novo governo de coalizão do primeiro ministro André Marie.

A Assembleia foi tumultuada. Tão logo teve início a sessão, o porta-voz comunista François Billoux subiu à tribuna e iniciou um ataque ao novo governo, tendo discursado durante vinte e cinco minutos. A oração de Billoux provocou grande tumulto no Parlamento.

OS SOCIALISTAS CONTRA REYNAUD

PARIS, 27 (U. P.) — Uma ala do Partido Socialista francês, chefiada pelo ex-primeiro ministro Leon Blum, manifesta-se descontente com a inclusão do sr. Paul Reynaud no novo gabinete francês e este fato está ameaçando a estabilidade do regime recém-estabelecido pelo sr. André Marie.

CRÍTICAS À POLÍTICA ECONÔMICA

PARIS, 27 (R.) — Enquanto o sr. André Marie anunciava seu novo gabinete, o líder da ala esquerda do Partido Socialista, sr. Leon Bouthen, publicava uma declaração condenando a política econômica do sr. Paul Reynaud, afirmando ser ela contrária ao socialismo e aos interesses dos trabalhadores.

Esta declaração ameaça criar sérias dificuldades para o novo governo.

ACORDO ENTRE OS PARTIDOS

PARIS, 27 (U. P.) — Acreditase nesta capital que apesar da divisão existente no seio do Partido Socialista

ta sobre a formação do novo gabinete, cuja composição o primeiro ministro André Marie anunciou no sábado passado, provavelmente o novo primeiro ministro francês obtenha o apoio da Assembleia Nacional.

Após isso serão iniciadas as verdadeiras lutas para se conseguir que os membros de seu gabinete que representam seis partidos diferentes, ponham-se de acordo sobre alguma medida específica.

Observadores políticos desta capital mostraram-se pouco otimistas quanto à possibilidade de que tenha longa duração o governo. Falta ainda ver qual será a divisão existente dentro do Partido Socialista. A ala esquerda do aludido partido opõe-se à nomeação de Paul Reynaud para o cargo de Ministro da Fazenda. Ontem, os socialistas dividiram-se em duas facções por 33 votos contra 32 a favor de tornarem parte do novo governo.

Finalmente, ontem à noite os líderes do Partido Socialista, conseguiram dominar os rebeldes, pelo menos, até poderem informar André Marie, primeiro ministro, que participariam do novo governo. Leon Blum, e seus partidários, declararam, entretanto, que a minoria não deveria se considerar obrigada a aceitar a decisão da maioria. Vinte e oito personalidades integram o gabinete, dos quais oito pertencem ao Partido Radical Socialista, oito aos Socialistas e oito ao movimento Popular Republicano. Os demais membros são dois independentes, um membro do Partido Republicano da Liberdade e um do Grupo de Ação Republicana Social e Campesã.

André Marie, novo primeiro ministro da França, apresentou o seu gabinete ao presidente Vincent Auriol às 12 horas e 30 minutos da manhã no Palácio dos "Champs Elysées", isto de acordo com a praxe.

Espera-se que Paul Reynaud, que (Continua na 2.ª página).

Derrota das forças comunistas na China

NANKING, 27 (R.) — Informase nesta cidade que uma grande batalha se travou ontem na província de Shansi.

O centro da luta foi a localidade de Paichichwang, 24 quilômetros a sudoeste de Taiyuan, capital da província.

As tropas comunistas, segundo as mesmas informações, foram completamente desbaratadas, perdendo mais de 2.000 homens, entre mortos e feridos.

Seria restabelecido o padrão ouro nos Estados Unidos

CONSIDERA-SE A ÚNICA MEDIDA VIÁVEL PARA COMBATER A INFLAÇÃO E RESTAURAR A ESTABILIDADE MONETÁRIA NO PAÍS — VÁRIAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Por Louis Cassels, correspondente — Está aumentando no Congresso dos Estados Unidos o movimento para que seja restabelecido o padrão ouro, uma vez que a Tesouraria dos Estados Unidos anunciou que as suas reservas do precioso metal sobem ao nível sem precedentes de vinte e três bilhões, seiscentos e cinquenta milhões quinhentos e noventa e cinco mil e oitocentos e setenta e oito dólares e setenta e cinco centavos, dos quais dois bilhões foram armazenados durante os últimos doze meses.

O valor do ouro armazenado nas caixas fortes de "Fort Knox", no Kentucky, é quase, igual, em termos de dólares, ao papel moeda em circulação que deve ser legalmente lastreado com ouro até apenas vinte e cinco por cento do seu valor.

O Conselho Federal da Reserva informou que a trinta e um de maio do corrente ano estavam em circulação vinte e sete bilhões oitocentos e cinco milhões de dólares. Desse, cerca de quatro bilhões eram em moeda de pequeno valor ou notas de um dólar e cinco dólares que, de acordo com a lei, devem ser garantidos com prata e não com ouro. Assim, o Te-

souro dos Estados Unidos está em magnífica situação para fazer frente a uma desenfreada procura de ouro, caso amanhã o Congresso decida que o papel moeda pode ser livremente trocado por ouro amolecido.

Um determinado grupo de economistas entre os quais está o professor Walter Spahr, da Universidade de Nova York, afirma que deve ser feito isso ou alguma coisa parecida, para combater a inflação e restaurar a estabilidade monetária.

O deputado republicano Howard Buffett partilha dessa opinião e já apresentou um projeto de lei nesse sentido. Todavia, os peritos do Tesouro e muitos dos mais destacados economistas particulares afirmam que essa conversão sem limites minará os alicerces da estabilidade financeira dos Estados Unidos.

Os seguintes fatos, expostos em síntese, constituem o fundo da controvérsia.

Numa época não muito distante, o sistema monetário dos Estados Unidos baseava-se no chamado "padrão ouro". O Tesouro cunhava moedas de ouro e qualquer cidadão poderia trocar notas de banco por moedas de ouro, sem qualquer limite. Todavia,

multo poucas pessoas faziam uso do privilégio e jamais houve mais do que três bilhões de dólares em ouro, circulando no país.

Em mil novecentos e trinta e quatro, quando da grande depressão econômica, o Congresso, visando pôr um parêntese ao estado de coisas então vigente aprovou a lei sobre a grande reforma monetária pondo mais dinheiro em circulação. Segundo essa lei foram retiradas da circulação apenas todas as moedas de ouro e proibiu-se a posse de ouro por pessoas ou empresas, exceto no caso de utilizados para fins artísticos ou industriais. A lei também exceptuou as pepitas, pelo que, existe um prospero negócio delas, porque são relativamente raras.

A lei de 1934 também fixou o preço do ouro em trinta e cinco dólares a onça. De maneira que o dólar passou a valer menos em ouro e criou a impressão geral de que estava valendo apenas cinquenta e nove centavos. De acordo com essa lei, os Estados Unidos mantiveram o padrão ouro, para os negócios internacionais.

Qualquer nação estrangeira que possuísse dólares, poderia trocá-los por ouro, sem qualquer limite. (Continua na 2.ª página).

Selos falsos no valor de dois milhões de cruzeiros lançados na praça

Desmantela a Polícia temível quadrilha de falsários que vinha agindo nesta capital — Sensacional diligência realizada na casa da rua Amaro Cavalheiro, 224 — Presos os malandros e apreendida grande copia de selos

A polícia de São Paulo logrou, ontem, de seus mais notáveis êxitos ao desmantelar uma audaciosa quadrilha de falsários que vinha agindo nesta capital, lançando na praça enorme quantidade de estampilhas falsificadas. Há alguns meses recebera a polícia denúncia do aparecimento desses selos falsificados com grande maestria, sendo difícil até para peritos diferenciar dos legítimos emitidos pela Casa da Moeda. Incumbido o delegado adjunto sr. Luis Colombo D'Avila Florence de orientar as diligências, essa autoridade policial imediatamente mobilizou uma força para proceder às investigações, no máximo sigilo para não alertar os malandros. Depois de pacientes investigações e diligências, conseguiu a polícia localizar um dos falsários. Seguindo-lhe as pegadas, localizou a "fábrica", numa casa do bairro de Pinheiros. Era o momento para se dar a grande batida, que se correu de pleno êxito. A polícia, desde a madrugada, postou seus homens pelas imediações para prender em flagrante toda a quadrilha. Assim é que foram chegando à casa da rua Amaro Cavalheiro, onde instalavam os falsários suas máquinas de fabricar selos, os "operários da fábrica", aguardando, porém, os "sherlocks" que apressaram os "donos" da mesma, para então prender toda a quadrilha. Por volta das nove horas, a polícia invadiu o prédio e o invadiu, prendendo em flagrante todos os meliantes, apreendendo, ainda, completo e moderno aparelhamento de gravação e fabricação de selos falsificados. São os seguintes os presos implicados naquela audaz maquinação: Sebastião Nogueira Paiva, morador à rua Marquês de Itaú, 200; Rui Meffon de Oliveira, residente no prédio onde agia a quadrilha, e que também possuía escritório à rua Barão de Itapetina, 275, 7.º andar, sala 73; Rubens Rivera, residente num apartamento da av. Ipiranga, Dorival Correa

Poderosos reforços

(Conclusão da 1.ª página).

mas suas atividades já diminuíram, particularmente no sul do país. Assurou o general Boucher que é impossível aos insurretos manterem-se no controle da "área liberada" por mais de alguns dias.

TODO O APOIO BRITÂNICO

LONDRES, 27 (U. P.). — Falando hoje na Câmara dos Lordes, o ministro de Estado para as Colônias, lord Listowel declarou que, se a Inglaterra for convidada a enviar novos reforços para a Maláia, o pedido será respondido com o máximo de seus recursos.

NÃO SERÃO MODIFICADOS OS "COMANDOS"

(Conclusão da última página).

que os "comandos" estavam sob a direção do Serviço de Polícia de Segurança Alimentação Pública. Quase cinquenta casas foram interditadas por essa autoridade, isto num espaço de menos de um mês. São estabelecimentos absolutamente fora da lei e cujos proprietários, em sua maioria, já tinham sido intimados a reformas e correção de defeitos e irregularidades. Mas, ainda existem negociações que não querem acreditar, ou fingem não acreditar, na real e eficiente fiscalização do Serviço Especial de Comandos. O dr. José Silveira se tem mostrado a altura do Serviço Especial de Comandos, sendo, com o dr. Orlando Valro, as duas autoridades que mais têm combatido os envenenadores e inescrupulosos, lutando, ao mesmo tempo, com todas as armas, entusiasmo, energia, serenidade e justiça, para a correção da deficiência de fiscalização durante muitos e muitos anos.

Ainda ontem, o dr. José Silveira, acompanhado dos fiscais Carlos Vergamini, Dante Pavaneli e Miguel Andreoli, este do Serviço de Epidemiologia, chefiando um "comando" matutino, visitou nove estabelecimentos, interditando oito.

São as seguintes as casas visitadas: BAR E CAFE, de Constantino Lemos, à rua Itaboca, 23, já visitado pelos "comandos" não cumprindo intimações, razão por que foi interditado.

BAR E CAFE RECREIO, à rua Almoré, 9, de Sousa e Gonçalves, com uma cozinha clandestina e em lugar impróprio; intimado a retirar o fogão servido para churrasco, em cima do balcão, a colocar esterilizador para xicaras de café, a retirar divisões de madeira, a reformar e proceder a pintura geral. Proibido a vender preventivos, feita no próprio bar. Interditado.

ARMAZEM, BAR E CAFE, de Humberto Forte, à mesma rua, 41, com esterilizador abaixo da temperatura exigida por lei, mantendo soda cáustica, creolina, sabão e inseticidas ao lado de gêneros alimentícios, o que constitui grave perigo. Desobedeceu a completa, intimado a, no prazo de 48 horas, com o estabelecimento em ordem, proceder a pintura e limpeza geral. Não foi interditado por ser o único estabelecimento de gêneros de primeira necessidade naquela local.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIAO

SECRETÁRIO: L. A. DA CIMA E SILVA

DIRETOR: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

RO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

ABELARDO VERGUEIRO

CEZAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,80

Aos domingos . . . Cr\$ 1,50

Atrassados . . . Cr\$ 1,30

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 120,00

Semestre . . . Cr\$ 60,00

Trimestre . . . Cr\$ 30,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 120,00

Semestre . . . Cr\$ 60,00

Trimestre . . . Cr\$ 30,00

ENDEREÇOS TELEFÔNICOS:

Superintendente . . . 6-3169

Redator-chefe . . . 6-3283

Redação . . . 6-4807

Capital: — Anual . . . 6-3169

Publicidade . . . 6-3169

Contabilidade . . . 6-3169

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3169

Expensas (diárias, viagens, etc.) . . . 6-3169

Oficinas — composição . . . 6-3169

Oficinas — impressão (das 2 às 5 horas) . . . 6-4097

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO

Os nossos prestatos agenciados ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio

Branco, 277, 6.º andar, sala 2.ª

604, Telefone 48-7837.

SANTOS — Rua do Comércio, 14

2.º e 3.º, Tel. 5470.

CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 49

maquina de impressão

dência da casa 74 instalada uma seção, sendo que somente um quarto era ocupado por dois dos falsários, que ali dormiam.

Foram apreendidas, ainda, grandes partidas de papel especial para selos, banheiras de alumínio, secadores, ampolas, enfim, o mais completo material de gravação existente em São Paulo.

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS EM ESTAMPILHAS APREENDIDAS

As autoridades conseguiram descobrir, guardadas em malas, estampilhas falsificadas no valor aproximado de

Igualdade de tratamento aos negros nos E. U.

Rigorosas determinações do presidente Truman aos departamentos civis e militares daquele país

WASHINGTON, 27 (U. P.). — O presidente Truman proclamou uma série de medidas drásticas, na administração federal, para eliminar as discriminações raciais. Ordenou que as forças armadas adotem a política de igualdade de tratamento e estabeleceu um programa semelhante para o serviço civil federal dos Estados Unidos da América.

Numa proclamação às forças armadas, Truman disse que: "Haverá igualdade de tratamento e de oportunidades para todos, nas forças armadas, sem levar em conta a sua raça, cor, religião, ou nacionalidade de origem."

Simultaneamente, ordenou que as forças na administração civil federal sejam preenchidas "sem discrimina-

ções de raça, cor, religião ou nacionalidade de origem."

Para pôr em vigor as suas determinações, o presidente criou uma comissão para a igualdade de tratamento e oportunidade nas forças armadas e a nomeação de um funcionário em cada repartição, para velar pelo cumprimento das suas disposições.

É tido como fato fora de dúvida que as novas determinações de Truman aumentaram o descontentamento reinante no Sul, entre os democratas. Os dezesseis senadores sulistas prometeram "fazer a luta" para evitar a aprovação de qualquer medida sobre os direitos civis, na atual sessão extraordinária do Congresso, iniciada ontem.

Protesta o Sindicato dos Jornalistas

(Conclusão da última pag.)

Atentados como este representando como uma "vã tentativa de intimidação aos homens de jornal e constituição, na verdade, deploráveis demonstrações que precisam ser enfrentadas e energeticamente combatidas para a defesa do bom nome das tradições democráticas e de cultura de São Paulo.

Manifestando o reconhecimento da classe de jornalista pela atitude de defesa representada de Assembleia Legislativa que levantaram e sustentaram com galhardia os direitos intrínsecos da imprensa, condenando o inominável atentado, apresentamos a v. exe. os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente, — Fernando Pimentel, presidente.

Inundação na China

SHANGHAI, 27 (U. P.). — O sítio-gigante rio Yangtze continua a agitar com suas águas a China Central, aumentando a ameaça contra Nankin. A grande inundação poderá repetir o desastre de 1931.

De Chungking chegou a notícia de que grandes áreas da província de Szechuan já foram inundadas pelas águas. Desapachos de Nankin disseram que o nível de água alcançou ontem a altura de 27 metros.

Voto de confiança

(Conclusão da 1.ª página).

era primeiro ministro por ocasião da queda da França em 1940 antes dos invasores alemães, continua sendo o centro de todas as controvérsias sobre o gabinete.

Sobre Reynaud recai a tarefa de reorganizar a transnacional economia francesa. Desde já os elementos socialistas declaram estar dispostos, a combaterem as suas medidas conservadoras quanto aos problemas da Fazenda e econômicos, como por exemplo, o plano que se disse haver para abolir a semana de trabalho de 40 horas.

A COMPOSIÇÃO DO SUB-SECRETARIADO

PARIS, 27 (U. P.). — É a seguinte a lista de sub-secretários de Estado do novo gabinete francês:

Sub-secretário de Estado para Informação: François Mitterand — União Democrático-Socialista da Resistência. — Sub-secretário de Estado para a Instrução Técnica: André Morin — Radical Socialista. — Sub-secretário de Estado para a Administração Pública: Jean Bédin, Socialista. — Sub-secretário de Estado para as Forças Armadas: Maurice Manoury, Radical Socialista e Johannes Pierleup, Movimento Republicano Popular. — Sub-secretário de Estado para Economia e Finanças: Maurice Retauch, Camponês. — Sub-secretário de Estado para Economia Nacional: Joseph Lanier, Partido Republicano da Liberdade. — Sub-secretário de Estado para o Comércio Exterior: Yvon Couderc, de Fronte; Movimento Republicano Popular.

O governo do sr. André Marie é o oitavo que sobe ao poder, desde que a França foi libertada.

Desastre de aviação em Aracaju

SALVADOR, 27 (Asapress). — Informações procedentes de Aracaju dão conta de um desastre de aviação, ontem, ocorrido naquela cidade. O avião particular, pilotado pelo sr. proprietário, sr. João Mendes, quando procedia de Capela, no interior sergipano, sofreu uma pane no motor, caindo ao solo, em seguida.

Além do sr. João Mendes, que sofreu ferimentos contribuídos dos Estados Unidos à batalha contra essa praga devia constituir em dotar esses laboratórios de melhores elementos científicos e sobretudo de especialistas na investigação do vírus. Recordar o magnífico resultado obtido nos Estados Unidos com as investigações e culturas que finalmente permitiram vencer a terrível enfermidade chamada "Hidradite".

Admite o dr. Lockart que os laboratórios da América do Sul e da Europa, onde essa enfermidade constitui o inimigo número 1 da criação, estão longe ainda da solução integral. Acreditou por isso que a melhor contribuição dos Estados Unidos à batalha contra essa praga devia constituir em dotar esses laboratórios de melhores elementos científicos e sobretudo de especialistas na investigação do vírus. Recordar o magnífico resultado obtido nos Estados Unidos com as investigações e culturas que finalmente permitiram vencer a terrível enfermidade chamada "Hidradite".

Na verdade, este país assim o compreende; está estabelecendo um laboratório modelo de investigação e fabricação de vacina contra a epizootia, e seus técnicos vão procurar a maneira mais eficaz e rápida para estabelecer uma colaboração firme com os seus colegas da América Latina. A mancha em massa do gado infectado terminou com a praga nos Estados Unidos cada vez que apareceu, mas o caso recente do México convenceu a política sanitária animal deste país que o perigo para a criação americana não será extirpada de todo enquanto não for descoberta uma vacina 100% eficaz.

Talvez o mais interessante do sensacional artigo do sr. Frigens no "Farm Journal" está em suas referências à eficácia ou ineficácia da vacina não tanto por sua discrepância a respeito com os técnicos latino-americanos, que são mais otimistas, mas porque chega à seguinte conclusão: "O mais asombroso de tudo consiste em que, depois de terem-se registrado várias incursões epizooticas nos Es-

tações Unidos, (uma delas abrangendo 22 Estados) tenham sido surpreendidos desarmados sem melhor solução que a matança. Agora, o nosso Bureau de Indústria Animal está trabalhando em uníssono com as autoridades mundiais na matéria e traçou já planos para investigação tanto de longo como de curto prazo. O Congresso terá que decidir finalmente o que se deverá fazer."

Não é provável que seja desarmado esse apelo ao Congresso americano para que destine fundos para tais trabalhos de investigação. No caso recente do México, o governo dos Estados Unidos gastou 35 milhões de dólares e o resultado não parece de maneira alguma definitivo. A zona infestada foi empurrada para algumas centenas de milhas além da fronteira americana, mas ninguém faz alusão acerca da segurança completa que os criadores americanos reclamam. Foi uma verdadeira mobilização militar mexicana-americana em que trabalharam mais de 2.000 indivíduos e que compreendia a extirpação de mais de um milhão de animais. Segundo Frigens, ficam ainda 7 milhões de animais na zona infestada do México e o sr. Robert Kieger, presidente do famoso King Ranch, de Texas, disse: "A febre aftosa se acha atualmente tão perto dos americanos como seu prato de comida."

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente ao sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados se há expediente pela manhã.

Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diretamente os correligionários.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente ao sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados se há expediente pela manhã.

Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diretamente os correligionários.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente ao sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados se há expediente pela manhã.

A Iugoslavia perderá os interesses comerciais na Albânia

A RUSSIA PASSARÁ A CONTROLAR AS EMPRESAS PETROLÍFERAS, CON-FISCANDO TODAS AS AÇÕES PERTENCENTES AO GOVERNO IUGOSLAVO

LONDRES, 27 (U. P.). — Por Walter Koz, correspondente — Os peritos em questões balcânicas acreditam que em resultado das conversações em Moscou a Rússia confiscará, oficialmente, as ações iugoslavas nas companhias que pertenciam conjuntamente à Albânia e à Iugoslavia, muito especialmente das empresas petrolíferas. Assim pois, depois de haver adquirido grande parte das jazidas petrolíferas da Rumânia, Hungria e também a riqueza petrolífera da Rumânia, Hungria e Austrália, a Rússia poderá explorar também a riqueza petrolífera da Albânia, que não foi plenamente explorada.

Como a Albânia não mantém praticamente nenhum comércio com o Mundo Exterior, a Rússia teria que proporcionar todo o equipamento mecânico, maquinaria e meios de transporte necessários para desenvolver o referido país e muito especialmente o equipamento para a construção de portos e ferrovias.

O presidente Truman fez seu segundo importante apelo em favor das propostas destinadas a aumentar o número de alojamentos e reduzir seus preços, assim como em prol de medidas imediatas para estimular as construções, sem se esperar pela legislação do próximo ano.

OUTRAS MEDIDAS SOLICITADAS

Pediu também ao Congresso que aprove outras importantes medidas legislativas, entre as quais: 1.º — Providências por parte do governo federal com o objetivo de auxiliar os Estados a enfrentar a atual crise educacional e resolver o problema do excesso de frequência nas escolas; 2.º — Elevação do salário mínimo a 75 "cents" por hora, pelo menos; 3.º — Aumento de cerca de 50 por cento nas pensões das pessoas idosas e grande extensão do sistema de pensões; 4.º — Extensão da Lei de Pessoas Deslocadas a fim de suprimir as discriminações contra pessoas deslocadas devido à sua religião, origem ou nacionalidade e de maneira a permitir a entrada de 400.000 pessoas num período de quatro anos, no invés de 200.000 pessoas num período de dois anos; 5.º — Autorização para um empréstimo dos Estados Unidos destinado à construção da sede das Nações Unidas em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Truman desencadeia a ofensiva para deter

(Conclusão da 1.ª página).

"Os preços — acrescentou o presidente — já estão tão elevados neste ano que mais de um quarto das famílias neste país está sendo forçada a gastar mais do que ganha. As famílias de rendimentos baixos ou moderados estão sendo expulsas do mercado de muitos dos gêneros essenciais."

O presidente Truman fez seu segundo importante apelo em favor das propostas destinadas a aumentar o número de alojamentos e reduzir seus preços, assim como em prol de medidas imediatas para estimular as construções, sem se esperar pela legislação do próximo ano.

OUTRAS MEDIDAS SOLICITADAS

Pediu também ao Congresso que aprove outras importantes medidas legislativas, entre as quais: 1.º — Providências por parte do governo federal com o objetivo de auxiliar os Estados a enfrentar a atual crise educacional e resolver o problema do excesso de frequência nas escolas; 2.º — Elevação do salário mínimo a 75 "cents" por hora, pelo menos; 3.º — Aumento de cerca de 50 por cento nas pensões das pessoas idosas e grande extensão do sistema de pensões; 4.º — Extensão da Lei de Pessoas Deslocadas a fim de suprimir as discriminações contra pessoas deslocadas devido à sua religião, origem ou nacionalidade e de maneira a permitir a entrada de 400.000 pessoas num período de quatro anos, no invés de 200.000 pessoas num período de dois anos; 5.º — Autorização para um empréstimo dos Estados Unidos destinado à construção da sede das Nações Unidas em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

Estados Unidos em Nova York; 6.º — Redução do imposto sobre o lucro de 30 por cento para 25 por cento.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O PLANO SALTE NO SETOR DA CULTURA DO CHÁ

RIO, 27 (A. N.). — Um dos capítulos do setor de alimentos do Plano "Salte", que estamos divulgando, esboça a cultura do chá em nosso país e busca as diretrizes a serem seguidas nesse ramo da produção. O chá foi introduzido no Brasil ao tempo da colonização, mas somente assumiu certa importância econômica a partir de 1939, época em que as condições de guerra possibilitaram a colocação desse produto em muitos mercados estrangeiros, sobretudo, sul-americanos. Destacamos-se em nosso país dois centros produtores de chá: Ouro Preto em Minas Gerais e a zona do litoral sul de São Paulo, predominando o município de Registro. Relativamente aos fabricantes a maioria deles não dispõe de boas instalações nem recursos financeiros suficientes para bem aparelhar os seus estabelecimentos e para o custeio geral da produção. Isso conduziu a resultados negativos à boa qualidade dos chás produzidos, que não só se ressentem da falta de instalações para o fabrico e armazenamento, como ausência de um período de "cura" após a fabricação. Por outro lado a sobremaneira das fábricas dificulta substancialmente a fiscalização,

que apesar dos esforços despendidos não correspondem ainda às exigências do comércio internacional do produto. Para eliminar esses inconvenientes o Plano "Salte" recomenda a criação de entrepostos de chá nas cidades de Registro e Ouro Preto, que se destinem a receber tanto o chá bruto como beneficiado, realizar o beneficiamento, amostragem, classificação e embalagem definitiva, sob imediata fiscalização das autoridades estaduais. Dessa maneira os certificados de classificação corresponderão de forma mais perfeita à mercadoria produzida e entregue ao comércio externo e interno. Os entrepostos depois de construídos e instalados pelo governo federal serão entregues às associações ou cooperativas de produtores, por arrendamento ou comodato. Essa medida será acompanhada da necessária assistência financeira aos cultivadores e fabricantes de chás. O Plano "Salte" estabelece ainda a concessão de recursos orçamentários ordinários à Estação Experimental, de Botucatu, no sentido de intensificar as pesquisas em experimentação de chá, devendo a Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais proceder a idênticos estudos.

A INTERFERENCIA DE CHEFES DE REPARTIÇÕES JUNTO AO CONGRESSO NACIONAL

CARTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 27 (Asapress). — O ministro da Guerra tornou pública hoje para fins de direito a carta que recebeu do sr. presidente da República na qual o chefe do governo se refere a interferência de dirigentes de repartições junto ao Congresso Nacional pleiteando emendas a projetos de lei de iniciativa do Executivo. A referida carta está assim redigida: "Sr. ministro da Guerra: — 1.º) Sendo chegado ao meu conhecimento que dirigentes de repartições pleiteiam junto ao Congresso Nacional particularmente em função dos cargos que ocupam emendas a projetos de lei de iniciativa do governo pretendendo alterá-los, reitero recomendações anteriores no sentido de que seja evitada terminantemente qualquer interferência dessa natureza em assuntos legislativos. 2.º) Quando estudos posteriores aconselharem modificações nos projetos apresentados ao Congresso ao presidente da República compete pleitear a efetivação da medida, podendo os ministros de Estado quando julgarem conveniente sugerir-lhes justificando-a plenamente com os seus pareceres. 3.º) Solicito-lhe que reitero esta recomendação sujeitando-se a ação disciplinar aquelas que a desrespeitarem o que dou muito por bem recomendado mandando anexar cópia da circular reservada do 24 de junho do ano próximo futuro da Secretaria da Presidência. (a.) Eurico Gaspar Dutra."

O caso político paulista

RIO, 27 (Asapress). — Segundo os meios políticos, o sr. Ferreira de Sousa somente na próxima semana, na Comissão de Finanças, dará seu parecer sobre o caso de São Paulo.

O próprio senador udenista, falando a reportagem, declarou não saber quando poderá apresentar seu parecer, embora tenha em conta que o fará na semana vindoura.

Plantação de seringueiras na Bahia

RIO, 27 (ASAPRESS). — O ministro da Agricultura, recebeu informação da Empresa de Pecuária, localizada na Bahia, dizendo que já foram plantadas no município de Una cerca de um milhão de pés de seringueiras. A multiplicação vem sendo feita com colônias de alto rendimento e resistência a moeda das folhas.

Discussão coletiva dos membros da Comissão de Indústria e Comércio

RIO, 27 (ASAPRESS). — Devido ter a Comissão de Indústria e Comércio, onde instalou a sua secretaria, resolvido os membros da segunda Comissão, em sinal de protesto, renunciar coletivamente. O sr. Hugo Carneiro ficou incumbido de comunicar essa deliberação.

Intimados a depor os deputados Pedro Pomar e Diógenes Arruda

RIO, 27 (ASAPRESS). — O general Lima (camará, em ofício ao ministro da Justiça solicitou à Câmara dos Deputados que desse ciência aos deputados comunistas Pedro Pomar e Diógenes de Arruda, eleitos pelas legendas de outros partidos da decisão do Juiz da vara criminal onde foi distribuído um processo contra o senhor ex-senador Luiz Carlos Prestes e outros líderes comunistas. O juiz decidiu que esses deputados sejam ouvidos para esclarecimentos do processo.

Comissão Mista de Leis Complementares

RIO, 27 (Asapress). — Reuniu-se a Comissão Mista de Leis Complementares, discutindo o ante-projeto de lei que regula o regime das empresas concessionárias de serviços públicos. Foi submetida a votos a redação final do ante-projeto de lei de defesa do Estabelecimento de que a UDN, pelos seus representantes, aprovava a redação final, pois esta trazia fielmente o sentido da lei complementar de rádio-difusão. Na próxima reunião será votada uma indicação sobre os membros faltos da Comissão Mista de Leis Complementares.

Defesa da paisagem do Outeiro da Glória

RIO, 27 (A. N.). — Para salvaguardar a defesa da paisagem do Outeiro da Glória nesta capital, relativamente a construções naquele logradouro, o sr. Zélio Mendes de Moraes assinou decreto estabelecendo condições para a referida defesa.

Sessão plena no Tribunal de Justiça

RIO, 27 (Asapress). — Reuniu-se, em sessão plena, o Tribunal de Justiça. O recorrente da veredictória Lissa Bastos contra o arquivamento da denúncia contra o prefeito Mendes de Moraes foi entregue ao desembargador José Duarte, que pediu vistas dos autos. Quanto à apreciação da constitucionalidade da lei do Juri, a mesma foi adiada devido ao adiamento da hora.

DEIXARÁ POR 90 DIAS A PASTA DA FAZENDA

RIO, 27 (Asapress). — Confirmando as notícias anteriores, pode-se afirmar que o sr. ministro Correia e Castro deixará a pasta da Fazenda no dia 15 licenciado por noventa dias em tratamento de saúde. Substituirá o sr. Correia e Castro o sr. Ovídio de Azevedo, diretor do Banco do Brasil, que é visto todas as tardes no seu gabinete conferenciando com o titular de vários assuntos financeiros. O sr. Correia e Castro aproveitou a ausência para fazer uma visita de águas em Minas Gerais, a conselho médico.

Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 27 (ASAPRESS). — O TSE negou provimento ao recurso da UDN contra a decisão do TRE do Amazonas que manteve a validade da votação da primeira seção da 10.ª Zona de São Paulo de Oliveira; negou provimento ao recurso do PSD contra a decisão do TRE do Rio Grande do Norte que manteve a validade da votação da 16.ª seção de Curral Novo, 18.ª Zona de Santana de Matos; negou provimento do recurso do PSD contra a decisão do TRE do Rio Grande do Norte que manteve a validade da votação da primeira seção da 21.ª Zona de Mossoró; arquivou a reclamação do ex-escrivão do primeiro ofício contra o escrivão eleitoral de Mirador, Estado do Maranhão, por ter sido afastado do cargo; negou provimento ao recurso do PSD contra a decisão do Tribunal Regional de Paraíba que validou a votação da 15.ª seção 41.ª Zona de Conceição.

Taxa sobre energia hidráulica

RIO, 27 (ASAPRESS). — O presidente da República, enviou mensagem à Câmara acompanhada de ante-projeto de lei fixando a taxa sobre a potência, concedida e autorizada, ou utilizada industrialmente instituída pelo decreto lei n.º 2381 de 1940. O artigo segundo do decreto acima referido estabelece "os concessionários ou permissionários de energia hidráulica, de acordo com o código de águas, ficam obrigados ao pagamento de uma taxa sobre a potência autorizada ou concedida".

No Rio a professora Helen Ziegler

RIO, 27 (A. N.). — A convite da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, encontra-se no Rio a professora francesa Helen Ziegler, da Escola de Enfermagem da Universidade de Vanderbilt. A viagem da professora francesa Helen se prende à necessidade de estudar o preparo profissional das enfermeiras já formadas, habilitando-as a assumir a direção dos serviços de enfermagem em diferentes campos e de modo a capacitá-las a integrar o corpo docente das escolas de enfermagem existentes no país.

Campanha Nacional da Criança

RIO, 27 (ASAPRESS). — Dentro de alguns dias terá início a campanha nacional em prol da Campanha Nacional da Criança, movimento presidido pela sra. Clara Mariani e que se propõe realizar grandes esforços em prol da criança através da Federação de Instituições de Proteção à Maternidade e à Infância.

Convenção interamericana sobre Direitos Autorais

RIO, 27 (ASAPRESS). — O presidente do Senado Federal promulgou lei, ratificando a Convenção Interamericana sobre Direitos de Autor, celebrada em Washington de 1.º a 22 de junho de 1946.

O projeto sobre preenchimento das vagas comunistas

Debatido ontem no Senado Federal — Acirradas discussões sobre a emenda n. 3, que não foi votada por falta de "quorum"

RIO, 27 ("Correio"). — Com o número regimental de representações, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos de hoje do Senado. Como não havia oradores inscritos para falar na hora do expediente, passou-se logo à discussão da matéria constante da ordem do dia, presidente anunciou que o projeto que dispõe sobre o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas havia recebido emendas e seriam votadas em primeiro lugar.

Inicialmente, foi rejeitada a emenda número 4, que manda suprimir o artigo segundo do projeto. Pela rejeição da emenda número 1, a de número dois ficou prejudicada. Seguiu-se a discussão da emenda número 3, de autoria do sr. Olavo de Oliveira, que impede que o suplente, cujo representante tenha abandonado o Partido, preencha a sua vaga. Essa emenda provocou acalorados debates, tendo a bancada udenista a combatido com veemência.

Para encaminhar a votação ocupou a tribuna em primeiro lugar o sr. Ferreira de Sousa, que achou a emenda constante da emenda inconveniente, além de inconstitucional. Ponderou ainda que não cabe punição ao suplente, quando o deputado ou o senador não é punido. Também, do ponto de vista regimental, a aludida emenda constitui verdadeiro atentado. O orador frisou que um representante pode deixar o Partido pelo qual foi eleito, sem infringir nenhuma norma jurídica.

O sr. Olavo de Oliveira, autor da emenda, foi à tribuna para defendê-la, tendo recebido acirradas ataques de toda a bancada da U.D.N. e do P.R., que destruiu a argumentação do senador cearense. A certa altura, o sr. Olavo de Oliveira, referindo-se ao sr. Ferreira de Sousa, chamou-o de representante do povo. O sr. Olavo de Oliveira demonstrando a contradição existente disse: "Vejo que v. exc. não diz representante da U.D.N. diz representante do povo; é v. exc. o autor do projeto que manda cassar os direitos dos suplentes de preencher vagas, sob a alegação de que são eles representantes dos partidos".

Em aparte, o sr. Ferreira de Sousa afirmou que a emenda do sr. Olavo de Oliveira é de caráter personalista e por isso ela é, "além de inconstitucional, verdadeiramente repulsa". Quando o sr. Olavo de Oliveira declarou que de acordo com a Carta Magna a representação não cabe ao povo e sim aos partidos, o sr. Olavo de Oliveira, em veemente aparte, retrucou que "não há nada na Constituição que autorize semelhante conclusão".

A uma declaração do orador de que a justiça eleitoral resolveu que a representação se faça em função do partido, o sr. Olavo de Oliveira voltou a apartear-se desmentindo sua asserção, informando que, para isso, ele precisava uma lei porque a decisão do T. S. E. não afirmava esse princípio. "Que se quer, disse o sr. Ferreira de Sousa, é que o Senado se cumpra com um ato horrível, horroroso, de base anti-democrática, pessoalista".

Na discussão do projeto desapropriando terras no Rio Grande do Sul, para a cultura mecanizada do trigo falaram os srs. Glicerio Alves e Barreto Pinto. Aludindo ao acordo celebrado com a República Argentina para fornecimento de trigo ao Brasil, disse o sr. Barreto Pinto que estamos pagando a conversão do nosso cruzeiro em dólar, em dólares congelados, que se encontram naquele país, porque assim quis o governo inteligentemente.

O presidente Peron deixou que ego-

O terceiro orador sobre a emenda, foi o sr. Aloisio de Carvalho. O representante baiano estranhou, de início, que o sr. Olavo de Oliveira tivesse designado na Comissão de Justiça representante de sua própria emenda. Extrañou também, que o líder da maioria tivesse manifestado seu apoio à emenda. afirmou o senador udenista que no lugar do sr. Olavo de Oliveira, teria deixado de dar parecer, pedindo ao presidente que designasse outro com-

panheiro para opinar. "No fundo, trata-se de uma emenda de 'ademarista', acrescentou o sr. Ferreira de Sousa".

Proseguindo, o sr. Aloisio de Carvalho disse que estava em face de um princípio que viria criar uma exceção antes de existir a própria regra, pois o sistema de representação proporcional vigente no Brasil, através das leis em vigor, repousa ainda sobre a intangibilidade do mandato popular em relação ao partido. Acrescentou que, pelas declarações do sr. Olavo de Oliveira, concluiu tratar-se de um caso de ordem pessoal. "Uma emenda que procura solucionar alguma crise interna de certo partido, do partido do sr. Olavo de Oliveira ou do partido do sr. Ivo de Aquino". E terminou assim o sr. Aloisio de Carvalho: "De modo que eu chamaria a atenção do Senado para que se pousasse a prática de um novo erro. Estamos aqui hoje, respon-

do Brasil e o apertado sempre cumpriu o seu dever como funcionário.

A sessão extraordinária da Câmara convocada principalmente para o descongestionamento da ordem do dia, constante de numerosos projetos, penitentes de votação, o sr. Samuel Duarte, na presidência, dá a palavra ao deputado Jales Machado. Este proferiu longo discurso para divergir do projeto de aumento de vencimentos, não obstante conhecer a afiliva situação do funcionalismo público e de todos que, nos grandes centros, vivem de salários. Mas não pode desconhecer igualmente a situação mil vezes mais angustiosa do grande proletariado brasileiro, que nos campos e intelimen-

temos o nosso "stock" de trigo e, agora, para que tenhamos pão, devemos pagar em dólares na base de 4,8 quando no câmbio livre com um dólar conseguimos comprar 9,8 pesos, como tive oportunidade de verificar. Estando os saldos brasileiros congelados em cerca de 845 milhões de dólares, dentro de pouco tempo não teremos mais trigo, pois os congelados que possuímos na Argentina serão completamente consumidos. Combate a desapropriação de terras no Rio Grande do Sul no valor de 50 milhões de cruzeiros, a fim de entregá-las ao governo do Estado. O projeto tem um aspecto político, que ninguém pode negar, porque, por mais que fuja os mandamentos da situação, tudo isso envolve um problema: — a sucessão presidencial, que já se encontra no tapete da discussão.

A um aparte do sr. Carlos Pinto de ser essa a tese do projeto, replica o orador que este pede coisa diferente: solicita a abertura de um crédito de 50 milhões de cruzeiros para desapropriar terras em certo e determinado lugar. Isto é o que diz o projeto, e não abrir um crédito para desenvolver a cultura do trigo, porque São Paulo, o glorioso Estado de São Paulo, neste momento, como não está nas graças do governo da República, foi esquecido no projeto.

A um aparte do sr. Leopoldo Maciel de que São Paulo ainda não foi esquecido, estando ainda em fase de experimentação, reargue o sr. Barreto Pinto que a cultura do trigo em São Paulo não tem o desenvolvimento que deveria ter. Por que? Por falta de auxílio. Como o governo daquele Estado não está nas graças do gen. Dutra, o que vamos servir aos Estados de Minas, Estado do Rio, esquecendo-se São Paulo que mais do que qualquer outro, precisa de assistência.

O discurso do sr. Barreto Pinto transformou-se no final numa longa oração política em que vieram à tona a distribuição de cartórios e outras dividas, ao tempo do sr. Getúlio Vargas. Nessa parte salientaram-se agressivos, muitos apartes entre o sr. Barreto Pinto e o sr. Leopoldo Maciel, que declarou que ao tempo em que foi nomeado para um cartório, não era dono

viados pelo seu Ministério e que estão no interior do Estado prestando assistência aos lavradores. Ao mesmo tempo, o ministro inspecionou as grandes plantações de coqueiro, para caixi e a produção de óleo de amendoim, cuja intensificação determinou. Esteve ainda na Granja Santa Lucia, mandada pelo Fomento Animal, examinando todas as criações que ali se encontram.

Ministerio da Marinha

RIO, 27 (Asapress). — O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão tenente Edier de Oliveira Coutinho, das funções de encarregado da Escola de Artilharia do Centro de Instrução Almirante Wanderkolk; designando o capitão tenente Helle Ribeiro Delfort, para exercer as funções de encarregado da Escola de Artilharia do Centro de Instrução Almirante Wanderkolk e o capitão tenente Edier de Oliveira Coutinho para exercer as funções de instrutor de eletrônica no Centro de Instrução Almirante Wanderkolk, sem prejuízo das que atualmente desempenha; concedendo 90 dias de licença ao capitão de corveta Adalberto Bernardo Rubler para tratamento de saúde; designando os oficiais abaixo mencionados, para, em comissão, emitirem parecer sobre o terceiro volume, primeira parte (Marinaria) do manual do aprendiz de Marinheiro, elaborado pelo capitão tenente Henrique M. Caminha; capitão de corveta Isaac Lutz da Cunha Junior e capitães Nilo Ramos de Azevedo Leite e Leopoldo Braz de Mesquita Barros.

Reestruturação do quadro de professores noturnos municipais

RIO, 27 (A. N.). — Professores pertencentes aos cursos noturnos municipais estiveram hoje, pela manhã, no gabinete do prefeito do Distrito Federal, a fim de solicitar ao general Mendes de Moraes a reestruturação daquela classe. Saudando o prefeito e exprimindo a confiança daquela classe, no espírito justiciero do general Angélio Mendes de Moraes, falou o professor Clóvis Solisane da Rocha.

Decretos sancionados pelo chefe da nação

RIO, 27 (A. N.). — O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material e objetos destinados às missões amazônicas dirigidas pelos padres redentoristas; autorizando a abertura de crédito especial para atender ao pagamento de gratificação de magistrado ao professor catedrático João de Saboia Barbosa; concedendo auxílio à Federação das Sociedades de Assistência aos Doentes e Defeituosos de Lepra; e abrindo crédito especial para pagamento de diferença de estipêndios a ex-servidores da Imprensa Nacional.

Os preços das viagens entre o Rio e Niterói

RIO, 27 (ASAPRESS). — A partir 1.º de agosto a Cantareira vai abolir a segunda classe em suas barcas, sendo mantido preço único de Cr\$ 1,00 para as viagens entre esta capital e Niterói. Os fretes entre as duas capitais serão majorados em 30%.

O caso da isenção do imposto de renda aos jornalistas

RIO, 27 (ASAPRESS). — A A. B. I. dirigiu ao ministro da Fazenda uma representação contra o diretor do Imposto de Renda, a respeito da isenção do imposto aos jornalistas.

Declara a representação que nem a Constituição nem o próprio regulamento autoriza a interpretação ampla do diretor do Imposto de Renda. A taljuíção determinou a isenção do imposto de Renda para os jornalistas mas a Dimissão do Imposto de Renda tem em fazer distinções absurdas, anulando o preceito constitucional.

O comendador Pedro Gad, figura destacada em nossos meios sociais e comerciais, acaba de ser distinguido com sua nomeação para o alto cargo de conselheiro da Noruega em São Paulo. No Consulado recentemente criado por aquele país amigo em nossa capital, A notícia ecoou favoravelmente em todos os círculos paulistas, onde o conhecido cidadão goza de merecido conceito.

Comendador Pedro Gad

O projeto de desapropriação de terras no Rio Grande do Sul

Provoca acalorados debates na Câmara Federal — A situação política no Pará — Considerações sobre o problema da educação — A sessão extraordinária

do Brasil e o apertado sempre cumpriu o seu dever como funcionário.

A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

As 20.30 horas foi aberta a sessão extraordinária da Câmara convocada principalmente para o descongestionamento da ordem do dia, constante de numerosos projetos, penitentes de votação, o sr. Samuel Duarte, na presidência, dá a palavra ao deputado Jales Machado. Este proferiu longo discurso para divergir do projeto de aumento de vencimentos, não obstante conhecer a afiliva situação do funcionalismo público e de todos que, nos grandes centros, vivem de salários. Mas não pode desconhecer igualmente a situação mil vezes mais angustiosa do grande proletariado brasileiro, que nos campos e intelimen-

temos o nosso "stock" de trigo e, agora, para que tenhamos pão, devemos pagar em dólares na base de 4,8 quando no câmbio livre com um dólar conseguimos comprar 9,8 pesos, como tive oportunidade de verificar. Estando os saldos brasileiros congelados em cerca de 845 milhões de dólares, dentro de pouco tempo não teremos mais trigo, pois os congelados que possuímos na Argentina serão completamente consumidos. Combate a desapropriação de terras no Rio Grande do Sul no valor de 50 milhões de cruzeiros, a fim de entregá-las ao governo do Estado. O projeto tem um aspecto político, que ninguém pode negar, porque, por mais que fuja os mandamentos da situação, tudo isso envolve um problema: — a sucessão presidencial, que já se encontra no tapete da discussão.

A um aparte do sr. Carlos Pinto de ser essa a tese do projeto, replica o orador que este pede coisa diferente: solicita a abertura de um crédito de 50 milhões de cruzeiros para desapropriar terras em certo e determinado lugar. Isto é o que diz o projeto, e não abrir um crédito para desenvolver a cultura do trigo, porque São Paulo, o glorioso Estado de São Paulo, neste momento, como não está nas graças do governo da República, foi esquecido no projeto.

A um aparte do sr. Leopoldo Maciel de que São Paulo ainda não foi esquecido, estando ainda em fase de experimentação, reargue o sr. Barreto Pinto que a cultura do trigo em São Paulo não tem o desenvolvimento que deveria ter. Por que? Por falta de auxílio. Como o governo daquele Estado não está nas graças do gen. Dutra, o que vamos servir aos Estados de Minas, Estado do Rio, esquecendo-se São Paulo que mais do que qualquer outro, precisa de assistência.

O discurso do sr. Barreto Pinto transformou-se no final numa longa oração política em que vieram à tona a distribuição de cartórios e outras dividas, ao tempo do sr. Getúlio Vargas. Nessa parte salientaram-se agressivos, muitos apartes entre o sr. Barreto Pinto e o sr. Leopoldo Maciel, que declarou que ao tempo em que foi nomeado para um cartório, não era dono

viados pelo seu Ministério e que estão no interior do Estado prestando assistência aos lavradores. Ao mesmo tempo, o ministro inspecionou as grandes plantações de coqueiro, para caixi e a produção de óleo de amendoim, cuja intensificação determinou. Esteve ainda na Granja Santa Lucia, mandada pelo Fomento Animal, examinando todas as criações que ali se encontram.

Ministerio da Marinha

RIO, 27 (Asapress). — O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão tenente Edier de Oliveira Coutinho, das funções de encarregado da Escola de Artilharia do Centro de Instrução Almirante Wanderkolk; designando o capitão tenente Helle Ribeiro Delfort, para exercer as funções de encarregado da Escola de Artilharia do Centro de Instrução Almirante Wanderkolk e o capitão tenente Edier de Oliveira Coutinho para exercer as funções de instrutor de eletrônica no Centro de Instrução Almirante Wanderkolk, sem prejuízo das que atualmente desempenha; concedendo 90 dias de licença ao capitão de corveta Adalberto Bernardo Rubler para tratamento de saúde; designando os oficiais abaixo mencionados, para, em comissão, emitirem parecer sobre o terceiro volume, primeira parte (Marinaria) do manual do aprendiz de Marinheiro, elaborado pelo capitão tenente Henrique M. Caminha; capitão de corveta Isaac Lutz da Cunha Junior e capitães Nilo Ramos de Azevedo Leite e Leopoldo Braz de Mesquita Barros.

Reestruturação do quadro de professores noturnos municipais

RIO, 27 (A. N.). — Professores pertencentes aos cursos noturnos municipais estiveram hoje, pela manhã, no gabinete do prefeito do Distrito Federal, a fim de solicitar ao general Mendes de Moraes a reestruturação daquela classe. Saudando o prefeito e exprimindo a confiança daquela classe, no espírito justiciero do general Angélio Mendes de Moraes, falou o professor Clóvis Solisane da Rocha.

Decretos sancionados pelo chefe da nação

RIO, 27 (A. N.). — O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material e objetos destinados às missões amazônicas dirigidas pelos padres redentoristas; autorizando a abertura de crédito especial para atender ao pagamento de gratificação de magistrado ao professor catedrático João de Saboia Barbosa; concedendo auxílio à Federação das Sociedades de Assistência aos Doentes e Defeituosos de Lepra; e abrindo crédito especial para pagamento de diferença de estipêndios a ex-servidores da Imprensa Nacional.

Os preços das viagens entre o Rio e Niterói

RIO, 27 (ASAPRESS). — A partir 1.º de agosto a Cantareira vai abolir a segunda classe em suas barcas, sendo mantido preço único de Cr\$ 1,00 para as viagens entre esta capital e Niterói. Os fretes entre as duas capitais serão majorados em 30%.

O caso da isenção do imposto de renda aos jornalistas

RIO, 27 (ASAPRESS). — A A. B. I. dirigiu ao ministro da Fazenda uma representação contra o diretor do Imposto de Renda, a respeito da isenção do imposto aos jornalistas.

Declara a representação que nem a Constituição nem o próprio regulamento autoriza a interpretação ampla do diretor do Imposto de Renda. A taljuíção determinou a isenção do imposto de Renda para os jornalistas mas a Dimissão do Imposto de Renda tem em fazer distinções absurdas, anulando o preceito constitucional.

O comendador Pedro Gad, figura destacada em nossos meios sociais e comerciais, acaba de ser distinguido com sua nomeação para o alto cargo de conselheiro da Noruega em São Paulo. No Consulado recentemente criado por aquele país amigo em nossa capital, A notícia ecoou favoravelmente em todos os círculos paulistas, onde o conhecido cidadão goza de merecido conceito.

Comendador Pedro Gad

ATIVIDADES DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO NO PARÁ

RIO, 27 (A. N.). — O ministro Daniel de Carvalho, que se encontra em Belém do Pará, visitou o Horto do Fomento Vegetal, onde se interessou pelo emprego de quatro tratores en-

Mesa redonda do trigo em Porto Alegre

RIO, 27 (A. N.). — Regressou de Porto Alegre o deputado gaúcho Damasco Rocha, presidente da Comissão Especial do Trigo da Câmara dos Deputados, que foi aquela cidade tomar as providências necessárias a fim de que seja realizada a 28 do próximo mês de agosto, a mesa redonda do trigo naquele Estado.

Ministro interino da Agricultura

RIO, 27 (A. N.). — O presidente da República designou o engenheiro agrônomo Carlos de Souza Duarte, diretor geral da Produção Vegetal, para exercer as funções de ministro interino da Agricultura, durante a ausência do titular efetivo, sr. Daniel de Carvalho, ora na Amazonia. O sr. Carlos Duarte é um dos mais antigos e destacados técnicos daquele Ministério, já tendo, por várias vezes, ocupado esse elevado cargo.

Novas escolas rurais no Distrito Federal

RIO, 27 (A. N.). — Mais três escolas típicas rurais serão construídas pela Prefeitura do Distrito Federal, que acaba de assinar contrato de construção. Serão as referidas escolas em Vargem Grande, estrada de Guaratiba; Inhoíba, em Campinho; e Estrada de São Rios, em Santíssimo. As construções serão iniciadas imediatamente, devendo estar finalizadas dentro de 6 meses. Além da assistência educacional, as ditas escolas contarão com assistência social às crianças matriculadas, principalmente assistência médica, dentária e alimentar.

A fiscalização no preço dos tecidos

RIO, 27 (Asapress). — De acordo com o anteprojeto, a portaria a ser submetida pela C. C. P. às fábricas de tecidos ficará obrigada a submeter à comissão as tabelas de custos, dos seus produtos. Os importadores de tecidos ficarão obrigados a registrar os preços do custo da mercadoria.

Oficiais "yankees" condecorados pelo governo brasileiro

RIO, 27 (Asapress). — No gabinete do ministro da Guerra, realizou-se hoje a solenidade da entrega das condecorações da ordem do mérito militar brasileiro aos oficiais do exército norte-americano de diferentes mistérios que prestaram o seu concurso para o nosso exército. Cerca de 15 militares americanos foram agraciados, entre eles o major general Morris Junior, chefe da comissão mista Brasil-Estados Unidos e o brigadeiro general C. Berbal, adido militar junto ao governo brasileiro.

Comissão de Diplomacia

RIO, 27 (A. N.). — A Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados aprovou, em sua reunião de ontem, o parecer do deputado Monteiro de Castro, favorável à constituição da Organização de Alimantação e Agricultura, assunto assinado pelo Brasil na Conferência de Genebra.

Fundação Pela Compreensão Mundial

RIO, 27 (ASAPRESS). — O coronel Alfred C. Oliver esteve na embaixada do Brasil em Washington, a fim de convidar o governo brasileiro a se fazer representante na instituição de que é presidente: Fundação Pela Compreensão Mundial.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 27 ("CORREIO"). — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros, os seguintes processos: Agravos de instrumento: 13.584 — São Paulo — Agravante Giuseppe Manfredi Pottari e outros, agravados Pascoalina Pottari e outros. Negaram provimento unanimemente. 13.591 — São Paulo — Agravantes Natalina Lanza Borges de Almeida e outros; agravados Julio Gonzalez Germino, idem, idem.

Recursos extraordinários: 7711 — São Paulo — Recorrente Eugénio Duarte Paranhos; recorrido Dr. Agnelo Murtusceli. Não conheceram do recurso unanimemente. 9089 — São Paulo — Recorrente Alberto Esteves de Moura; recorrida Ester Mortari, idem, idem. 10.893 — São Paulo — Recorrentes Pedro Lecci e sua mulher; recorridos Avelino Alves de Oliveira e sua mulher. Idem, idem.

PRESTES MALA

FRANCISCO PATI

II

Era o coronel Luiz Leite uma figura austera. Lembro-me dele curvado ao peso dos anos, branco de neve. Trouxe do Império a elegância dos traços físicos e a fluência de palavras e gestos.

A "Farmácia Mala" ficava entre duas igrejas, — de um lado, os fundos da Matriz, de outro, a velha fachada da do Rosário. Tinha à direita a casa de João Ferraz e à esquerda os domínios de Luiz Leite, no bairro mais antigo da cidade, a caminho do Jardim público, outrora cemitério. Moravam ali por perto as famílias mais antigas, uma das quais, na rua Duque de Caxias, provinha do Barão de Camplins, a família Cintra do Prado, de que era chefe o dr. Patrício. Era o caminho obrigatório, nos fins do século passado e no começo deste, de Carlos Ferreira, o poeta das "Rosas Loucas", colega e companheiro de quarto em São Paulo, numa "república" do largo de São Francisco, de Castro Alves.

Se não me engano, chama-se "Carlos Ferreira", ainda hoje, a Biblioteca Pública do Amparo.

Alto, magro, vestido sempre de preto, com as abas do fraco roçando pela barra das pernas, o poeta do "Baile das munições" passa pela minha infância como uma lembrança amável. Passa igualmente pela infância de Prestes Mala. Não lhe dei em menino, infelizmente, a importância que lhe dei, como adolescente, em São Paulo, ao tempo em que eu vivia com o coração cheio de rimas. Sabia, porém, que era um grande poeta. Exerceu o magistério secundário. Fazia versos. Quantas vezes não passou por Prestes Mala, que então brincava na calçada, declamando os poemas românticos mais tarde sob o nome de "Alcides"?

O Amparo da minha meninice já não era uma cidade alegre. As tradições, ao que hoje presumo, enchiam-na de responsabilidade, — tradições de família, tradições republicanas, tradições poéticas. Bernardino de Campos era um dos seus grandes nomes. Depois de ter dado, no Parlamento do Império, o primeiro viva à República, refugiara-se entre as suas montanhas o padre João Manoel. Carlos de Campos iniciara ali a sua vida, sob a proteção do pai. Os costumes da população eram austros como os vultos que atravessavam as ruas da cidade. A Igreja Insinuava-se por toda a parte e através da

palavra dos seus sacerdotes como da imponência das suas cerimônias dava solemnidade ao ambiente. Até o Camandóia lá embaixo, nos fundos da "Farmácia", rolava as suas águas silenciosamente.

A Igreja, a Política e a Poesia encheram a infância de Prestes Mala e ao se fundirem no seu espírito formaram o seu caráter e lhe moldaram, sem dúvida, o temperamento. Vem daí, na minha opinião, o seu retraimento invencível. Vem daí, igualmente, a discrição da sua vida. Surpreendemos nele contradições que ora nos revelam o poeta, ora o beneditino, ora o chefe de vontade forte e disciplinada. A velha cidade solenidade dos primeiros anos do século aderiu à sua inteligência e à sua sensibilidade, e umas vezes vem à tona em manifestações de grande ternura, outras em explosões de grande mistério, ora em acentos de grande energia. Ajunte-se à influência da paisagem urbana e forte impressão da vida na intimidade do seu lar.

Prestes Mala é antes de tudo um místico.

Tem como artista, a mística da perfeição, como professor e homem público, a mística da disciplina. A Escola Politécnica deu-lhe, com o diploma, uma profissão, mas acima do profissional colocou o homem de pensamento e de estudos, cuja curiosidade intelectual se estende a todas as províncias da erudição e do bom gosto. Tanto conhece a fundo os problemas técnicos da engenharia, que surgiram por exemplo, com a última guerra, como é capaz de elucidar, com autoridade e competência de mestre, um problema filológico. Vivem na maior promiscuidade, à sua mesa de trabalho, Dante, Camilo, Euclides da Cunha, Einstein, Spengler, Unamuno. Como professor, em defesa do erário municipal, até as razões forenses contavam com a colaboração do seu saber variado e múltiplo.

Surpreendi-o, uma destas tardes, a ler Sartre.

— Não tenho estudos especiais sobre o assunto — disse-me, — mas assim à primeira vista o Existencialismo se me afigura...

E deu-me, a respeito de Sartre e do Existencialismo, duas penas, uma pal. Os costumes da população eram austros como os vultos que atravessavam as ruas da cidade. A Igreja Insinuava-se por toda a parte e através da

Boca de sertão

A imprensa e a tribuna foram, outrora, inteiramente livres em nossa pátria. Em consequência, toda uma geração de jornalistas e tribunos elevou bem alto o regime de opinião, a palavra teve enfim o mais nobre dos empregos. Monarquistas, socialistas ou que outro nome tenham, usaram de todos os direitos concedidos à oposição e todos os atos do poder constituído mereciam, nas duas casas de parlamento, uma análise minuciosa e cruel.

Diz-se-á que nem todos quantos se colocavam nas trincheiras da oposição usavam dignamente desse direito; muitos se excederam, já quanto aos argumentos, já quanto à linguagem. Não raro, invadiram a vida privada dos adversários, não poupando o que um cidadão possui de mais sagrado: o recato do seu lar.

Nem assim os verdadeiros republicanos entenderam de criar restrições ao uso da palavra. Quem quer que tivesse uma pena e uma folha de papel, ou dispusesse do dom da palavra falada, usou desses meios até o fim, isto é, até o golpe revolucionário de 1930, que pôs termo à República de 89, sob o pretexto de restaurar-lhe o verdadeiro espírito, que estaria sendo desvirtuado pelos homens legitimamente eleitos.

Ora, de então para cá, a nação brasileira viu os verdadeiros propósitos dos outubristas. Não pretendiam eles, como proclamavam com a boca cheia, regenerar a República, extirpar do governo os maus elementos, promover, como diziam com muita filantropia e pernosticismo, "a circulação das ideias"; no fim de contas, essa gente repetia todos esses "slogans" sem lhes saber a significação. Diziam tudo isso por ouvir-dizer. Era preciso um motivo para deflagrar a revolução, e utilizaram amplamente a demagogia para inflamar as multidões.

O que os "idealistas" queriam, o que os estimulava na sinistra aventura, era a posse pura e simples do poder, para satisfação dos baixos apetites. Chegando aos cargos públicos, encontrariam "casa, comida e roupa lavada", sem maior dispêndio de energia física e intelectual. E, se imputavam aos velhos republicanos os mais feios crimes, não estavam de modo algum irrogando conscientemente a esses homens quaisquer calúnias. Eram sinceros quando achavam que os detentores do poder se locupletavam nos postos políticos e administrativos, porque, como vieram a dar provas depois, não podiam entender que fossem exercidos a não ser em proveito pessoal e de grupo.

Quando se procedeu a devassa e se criou

um tribunal de exceção, os aventureiros ficaram atordados.

— Mas como pode ser isso? Então esses homens estiveram quarenta anos no poder e não praticaram nenhum estelionato, "não se defenderam", saíram do governo tão pobres como nele haviam entrado? Mas que grandes cavalgadas!

E, de então para cá, é isso que por aí se vê.

Os outubristas fizeram escola.

Se os antigos políticos e administradores, por isso mesmo que tinham a consciência limpa, e ainda porque se mostravam fieis ao regime de tolerância sem o qual não há democracia, não se arrequeavam das críticas mordazes da oposição, suportavam os baldes de lama que sobre eles atiravam aqueles mesmos que, mercê dessa longanimidade, vieram a agulhar os odios recalçados contra a República Velha — os que vieram depois se mostraram desde logo de uma suscetibilidade doentia. A princípio, tiveram de tolerar as críticas, pois estava ainda bem viva na memória do povo a sua pregação demagógica. Mais tarde, porém, ao sentir que se iam apagando os vestígios da propaganda revolucionária, deram o golpe mortal contra as liberdades públicas. O 10 de novembro não foi outra coisa.

Pois o ciclo da intolerância, apesar do 29 de outubro, não está encerrado.

Vejam o que aconteceu há dias, em São Vicente, ao diretor do vespertino "A Hora". Já anteriormente, as oficinas desse jornal tinham sido depredadas. Como a sua linguagem persistisse ainda mais viva, atacando os poderosos do dia, eis que passaram da depredação do material gráfico à tentativa de destruição do diretor e proprietário.

E' o regime da violência em plena legalidade. Portanto, o exercício da legalidade por parte daqueles que nenhuma vocação manifestam para a democracia.

Assim, São Paulo se transforma em Boca de Sertão.

O atentado a um profissional da imprensa é ameaça feita aos demais. Não há, pois, neste momento, garantias a quem julgue impossível considerar o atual governo um novo "delicias do genero humano".

Não estamos arriscando uma heresia ao notar o dedo do oficialismo no atentado de São Vicente. O próprio líder do governo de São Paulo, no Palácio 9 de Julho admitiu que a agressão praticada contra o diretor d' "A Hora" talvez não estejam alheias pessoas ligadas aos Campos Eliseos por laços de amizade.

Será preciso pôr mais na carta?

NOTAS & COMENTÁRIOS

A CAMPANHA

DO PETROLEO

O petróleo brasileiro, com o correr do tempo, vai concentrando a atenção do país inteiro em torno do problema de sua exploração. E' que, segundo os técnicos vaticinam, as reservas das atuais potenciais petrolíferas estão se esgotando em passo rápido e têm estas, portanto, de voltar suas vistas para outros pontos do mundo onde o "ouro negro" existe ainda inexploorado. Entre eles, o Brasil.

Durante muitos anos houve dúvidas e ceticismo quanto à possibilidade de encontrar-se o precioso mineral em nossa terra. Apesar da haver petróleo em abundância nos países limítrofes, pouca gente acreditava que no território nacional pudesse ele ser encontrado. Para maior desconfiança do público, concorreram as empresas fundadas de um dia para outro, sob o pretexto de explorar petróleo, verdadeiras arapucas armadas com o fito de explorar — isso sim — os incautos, valendo-se da eterna boa fé e ingenuo patriotismo do nosso povo.

De fato, com as perfurações anunciadas nunca chegavam a bom termo, a opinião pública passou a considerar utopia tudo o que se ligasse ao petróleo nacional. Os idealistas, entretanto, não esmoreciam e atribuíam essa prevenção do povo a manobras sabotadoras exercidas por interessados estrangeiros.

Um dia, porém, a alvitreira nova do primeiro Jorro de petróleo em Lobato, na Bahia, galvanizou os mais incredulos. Verificou-se, afinal, a procedência dos comentários de Monteiro Lobato, da telmoseia de Oscar Cordeiro e outros pioneiros da patriótica empreitada. A opinião pública agitou-se, tomada do mais justificado entusiasmo.

Durou pouco esse ambiente de esperanças. Sem se saber bem por que, o governo federal mandou paralisar os trabalhos no Reconvoção baiano e tapar os poços recém-abertos. Ficou tudo na mesma.

Agora, o caso é posto novamente em foco. Há propostas concretas de empresas estrangeiras no sentido de obter a concessão do petróleo nacional e dividem-se as opiniões dos nossos ho-

mens públicos, uns favoráveis à participação do capital aliegneno no magno empreendimento, outros partidários da nacionalização, mantendo-se o povo em ansiosa expectativa.

Os que pretendem evitar a interferência estrangeira, que não parece atender aos interesses nacionais (como tem sido provado em outros países onde a exploração do petróleo obedece a esse regime) desenvolvem presentemente intensa campanha tendente a convencer os poderes públicos da necessidade de agir com independência e alizez nesse terreno. E um movimento mercedor de encomios.

Pena que a essa cruzada hajam aderido (conforme teria apurado a polícia) elementos filiados ao comunismo, os quais têm procurado desvirtuar a finalidade da campanha, transformando-a em arma de propaganda contra nações amigas e tradicionais aliados nossos, de acordo com a tática moscovita já bastante conhecida de todos nós.

As paredes e postes da cidade já se apresentam cobertos de dizeres que identificam o dedo dos "vermelhos". Cumpram os bons brasileiros e patriotas separar o joio do trigo, para evitar que, a pretexto de combater o comunismo, venham ocultas forças sufoicar o movimento de defesa do nosso petróleo, escravizando-nos mesmo aos "trusts" estrangeiros.

PAPEL-MOEDA

Doravante, a Casa da Moeda vai passar a fabricar todo o nosso dinheiro em papel. Adquirimos no México moedas adequadas. E com elas, segundo se anunciou, vamos economizar muito. A última compra de papel-moeda feita pelo país nos ficou em cerca de 22 milhões de cruzeiros.

Mas acontece que o Brasil, segundo nos informaram, não pagará a vista o equipamento importado. Neste ponto, ele prefere não interromper uma funesta tradição: — a de comprar tudo a crédito e a longo prazo. Temos, parece, a vocação da dívida. Sempre fomos um povo endividado. A Inglaterra que o diga.

Ora, neste caso, o barato vai sair caro. Conforme a praxe, não só não

pagamos a mercadoria no ato de adquirirmos, como também costumamos deixar que os juros se acumulem, aumentando a dívida. Dentro de alguns anos, devemos o dobro, o triplo da importância original. E aí está o em que consiste a economia que fazemos para o país.

Deixando de ocorrer, porém, a hipótese figurada, isto é, se o Brasil não ficar devendo ao México o equipamento importado, ou pelo menos se negociar com aquela República em bases que evitem compromissos penosos para o futuro, será o caso de nos rejubilarmos com a notícia. Realmente é significativo o fato de poderemos aqui mesmo fabricar dinheiro, sendo apenas para lamentar que também não fabricaremos o maquinário ora negociado no México. Isto, sim, é que nos daria certa ilusão de auto-suficiência.

Estranhemos, todavia, uma coisa. Estranhemos que um governo, cuja política parece ter um sentido deflacionista, se esteja preocupando com a maneira de fabricar papel-moeda, preocupação que não ocorreu nem mesmo ao ditador sulino ou ao seu ministro da Fazenda, dois invictos campeões do emisionismo...

Encontra-se há alguns meses em viagem pelos países da Europa o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, recentemente fundada, em companhia de sua esposa sra. d. Mariana de Montevideo Vergueiro Cesar. Em dias da semana passada estiveram os ilustres visitantes em visita ao Vaticano, onde foram recebidos por S. S. o Papa Pio XII. O embaixador do Brasil em Roma ofereceu, nessa ocasião, um almoço ao distinto casal.

PROBLEMAS DE TRANSITO

Numa cidade como São Paulo, ou melhor, numa avenida como a Rangel Pestana, de intenso trafego de veículos, é natural que ocorram a todo momento, já não diremos desastres, mas pequenos desarranjos nos motores dos carros, o que os obriga, muitas vezes, a paradas indefinidas. Mas não há nada pior para atrapalhar o transito, conforme o acentuado, em seu ultimo livro, o urbanista sr. Henrique Vilares, do que um carro parado. Imagine-se agora se a parada acontece, o que é frequente, na avenida Rangel Pestana, com prejuizo para todo o trafego proprio dessa radial!

Um dia deste, na rua Voluntarios da Patria — unica via de acesso para Sant'Ana — quebrou-se o eixo de uma carroça. Resultado: — durante cerca de meia hora, o trafego por aquela rua ficou paralisado.

Semelhante situação está precisando, como se vê, ser atalhada. E' crível, então, que uma carroça, porque se lhe partiu o eixo, possa prejudicar tão tremendamente os interesses gerais da cidade, entrando, pelo lapso de meia hora, a circulação de mercadorias muitas vezes reclamadas com urgência, a livre movimentação de pessoas e de negócios, etc.? O que os guardas-civis deveriam poder fazer, em circunstâncias identicas, seria remover o veículo encalhado para um desvio da rua — melhor ainda para a travessa mais próxima — a fim de desembaraçar o transito.

E tratando-se de desastre? Neste caso, parece que as providencias de ordem policial precisariam ser rapidas,

o que nem sempre acontece. Mas ainda que acontecesse, que se registrasse a maxima rapidez, o congestionamento não deixaria de ocorrer, com menores prejuizos, possivelmente.

Seria o caso, portanto, de um estudo particular deste aspecto do assunto — o aspecto que se refere a desastres. Precisaríamos era conciliar os exames periciais e de policia reclamados pelos acidentes com as necessidades de imediata desobstrução da via publica.

Durante a guerra, a marinha mercante da Grã-Bretanha sofreu maiores perdas que as de qualquer outro país. De suas 16.900.000 toneladas de antes da guerra, a marinha mercante britânica perdeu cerca de 11 milhões de toneladas.

OBRAS PUBLICAS

De um "constante leitor" recebemos, a respeito do lastimavel estado em que se encontram as vias publicas da cidade, uma carta, a um tempo, amarga e pilherica, da qual extralimos o trecho que se vai ler:

"O governo vive à procura de empregos para os seus afilhados, tanto que afastou, sumariamente, uma porção de diretores e chefes, dando-lhes, por substitutos, propagandistas fervorosos e intransigentes da excelencia dos seus

As verdades de Koestler

FERNANDO GOES

Num dos seus artigos diários para "Le Figaro", François Mauriac con-

siderou, como o principal dos fatores indiretos que contribuíram para a

derrota dos comunistas na França, a publicação de "O zero e o infinito" de Arthur Koestler. Essa opinião de Mauriac mostra bem a grande influência que os livros de Koestler têm exercido na opinião publica de todos os países. Acrescente-se, ainda que desse livro — a informação é de Harvey Breit, jornalista "yankee" — foram vendidos, só na França, quatrocentos mil exemplares, e nos Estados Unidos, meio milhão. Esse interesse por Koestler pode ainda ser comprovado pelo que diz um escritor nosso sobre o livro de Koestler: "O fato de ter registrado mais de 300 livros, ensaios e artigos, perdi a paciência".

Ao que se deve, entretanto, esse interesse invulgar do publico e dos intelectuais por Koestler? O fato de ele atacar os comunistas acridamente combatido, parece contar com o apoio e a simpatia das massas? Não. A rigor, e logicamente, esse devia ser, então, um motivo de repulso. Por outro lado, os partidos e grupos da direita encontram nele um adversário não menos terrível. Homem sem partido, depois de ter militado ativamente e durante muito tempo nas hostes comunistas, Koestler confessa que agora faz parte "daquele grupo de Esquerdistas sem lar... e ao qual os Stalinistas chamam Trotskistas, os Trotskistas, Imperialistas e os Imperialistas, Sangüinários Vermelhos..."

O que, entretanto, me parece que dá conteúdo a seu sucesso e à sua aceitação — apesar dos ataques que em fogos cruzados lhe partem de todos os campos — é a paixão pela verdade (ou daquilo que julga ser a verdade) por ele levada, muitas vezes, ao grau irritante da provocação. Pretendendo dizer a verdade, ou discernir a noção verdadeira, ou discernir a noção verdadeira, Koestler dá forma e corpo a pensamentos e ideias que ocorrem a muitos homens, mas que não os pronunciaram ou divulgaram por temor, uma vez que a verdade, qualquer que seja ela, é sempre inconveniente, constitui sempre uma provocação, determina sempre a irritação de alguém.

Em artigo ali incluído e publicado em novembro de 1943 no "The New York Times Magazine", Koestler diz, desassombradamente: "Estamos lutando nesta guerra contra uma mentira total, em nome de uma 'verdade'". E explicava, mais corajosamente ainda, a verdade por todos sabida mas por ninguém enunciada: "Chamamos a Nova Ordem nazista de mentira total porque ela nega a moralidade propria à nossa espécie, pois proclamando que a força é o direito, ela reduz a lei civil à lei das selvas e propugna esta redução a sociologia à zoologia. Com tal filosofia não pode haver compromisso: ela deve render-se incondicionalmente. Nós, entretanto, vivemos em um clima de semi-verdades. Lutamos contra o racismo, e a discriminação racial está longe de ser abolida nos países anglosaxônicos; lutamos pela democracia e todavia nosso mais poderoso aliado

é a força, a força que é o direito, ela reduz a lei civil à lei das selvas e propugna esta redução a sociologia à zoologia. Com tal filosofia não pode haver compromisso: ela deve render-se incondicionalmente. Nós, entretanto, vivemos em um clima de semi-verdades. Lutamos contra o racismo, e a discriminação racial está longe de ser abolida nos países anglosaxônicos; lutamos pela democracia e todavia nosso mais poderoso aliado

é a força, a força que é o direito, ela reduz a lei civil à lei das selvas e propugna esta redução a sociologia à zoologia. Com tal filosofia não pode haver compromisso: ela deve render-se incondicionalmente. Nós, entretanto, vivemos em um clima de semi-verdades. Lutamos contra o racismo, e a discriminação racial está longe de ser abolida nos países anglosaxônicos; lutamos pela democracia e todavia nosso mais poderoso aliado

atos. Por que não propõe, então, à Câmara Municipal, a criação de um "Departamento dos Buracos"? Diz o missivista que hoje, na organização administrativa da capital, a corrida é em direção aos departamentos. As seções querem passar a divisões e divisões a departamentos. No Departamento Jurídico vai haver uma porção deles, como também na Secretaria das Finanças. Na Secretaria de Educação e Cultura criou-se o Departamento de Educação, que nada mais é do que a antiga Divisão de Educação e Recreio, com rotulo diferente.

"Ora — continua o nosso "constante leitor" — um "Departamento de Buracos" poderia ter duas ou tres divisões — a Divisão do Asfalto, a Divisão do Paralelepípedo, a Divisão do Chão Duro. Todas funcionarão com harmonia de vistas, tendo por fim prevenir os habitantes da cidade contra os buracos existentes nas ruas abandonadas da metropole. Não existe, sr. redator, um pedaço de rua em perfeito estado de conservação, aqui na Paulicéia. Asfalto, paralelepípedos, pedregulho moído, terra socada, tudo, tudo está cheio de buracos e estes são inimigos não só dos motoristas mas também dos pedestres."

Tomamos a liberdade de encaminhar a sugestão a quem de direito.

é uma ditadura onde, pelo menos duas, das quatro liberdades, não estão funcionando".

Em outro dos esplendidos ensaios reunidos nesse livro, que Otto Maria Carqueus afirmou conter os mais brilhantes panfletos da época, apenas superados por aquele panfleto inesquecível que se chama "Le grand cimetière sous la lune", de Bernanos, Koestler afirma mais uma vez que essas verdades irritantes que todos dizem porque o medo ou o receio da inconveniência é um dos males de nossa época: "Onde quer que se fale de negros, judeus e outros párias; onde quer que se fale de socialismo; onde quer que se fale de política; onde quer que se fale de coisas que não são nossas, e não é necessário ir ao cinema para ver a Gestapo em ação, color a fim de encontra-lo". E adverte: "O fascismo não se vende, do mesmo modo que o socialismo não se vende no interior dos teatros, dos corações e das glândulas; pois é simplesmente uma palavra nova para um estado de espírito muito velho".

Observe-se que Koestler falava assim no auge da guerra, e talvez compreendido a razão por que todos o atacavam, e a causa de seus livros produzirem um grande malestar em certos meios.

Nos ensaios de "O logue e o comissário", as verdades são ditas a cada passo, quer sobre política, quer sobre literatura. E' possível que, algumas vezes, dominado pela paixão, — que é uma de suas características — Koestler avance um pouco demais, e quero crer que estão nesse caso algumas de suas considerações sobre a literatura e certos escritores de França, expressas no ensaio ironico e enfiado quase que afirmando que algo injusto, sobre "A 'Influência francesa'..."

O fato, porém, é que são através de verdades que incitam à polemica, a discussão, que Koestler consegue atrair para os seus livros o interesse de toda gente — daqueles que combatem e daqueles que defendem. Os primeiros, como Roger Garandy que o classifica, juntando-o a Camille Maupassant, a Mauriac, a Sartre, a Malraux, como integrantes de uma "littérature de fossés", nega-lhe tudo, taxando-o de nihilista e iconoclasta. "Seus artigos", diz Sartre, "são fardas de fim de carreira. A destruição de 'L'Union soviétique, du communisme de la démocratie, en general, et de la France en particulier'."

Os segundos, como Suzanne Labbé (no artigo recente para "La Nation") encontram-lhe todos os méritos, e são mais nobres: "Há tomado a defesa de los débiles contra los poderosos, de los perseguidos contra los verdugos, de los ciudadanos contra el Poder, sea que éste enarbore la cruz gamada, o el fascio, o la hoz y el martillo, o hasta el león o el toro frigio. No ha temido estimular al Estado policiaco, doquiera éste afete a la dignidad, a la libertad, a la vida del hombre... no temió dismutar al Cesar 'lo que es del Cesar'. Las exacciones, las injusticias, las cárceles de Cesar, fueran puestas en la piqueta del mundo koestleriano."

E assim, entre os ataques e elogios de uns, e a exaltação apologetica de outros, Koestler vai e vem, através de seus livros, como esse "O logue e o comissário" ou "O zero e o infinito", também já traduzido pelo Ipe para o nosso idioma, num dos autores mais discutidos e por isso mesmos mais celebrados de nosso tempo.

Hoje, em São Paulo, há uma poeira muito errada de arte de administrar. Considera-se bom prefeito (pelo menos nas rodas do oficialismo) o homem que "faz onda", conforme se diz na gíria. "Fazer onda" é andar de um lado para outro, em companhia de dez, quinze ou mais subalternos e indolentes, dar entrevistas, fazer declarações, tirar retrato brincando com meninas de bairro, falar no rádio, e uma porção de "coisas mais", "más" no sentido que tem em português e também no sentido que tem em castelhano.

A plada é de Eça mas nós pedimos licença ao grande e veneravel espírito para usa-la como um epitáfio.

As redes de pescar são, geralmente, tecidas a mão, mas a Rathby Engineering Co. Ltd., de Rathby, Leicestershire, construiu uma máquina que faz esse trabalho com rapidez e perfeição. Trata-se de uma máquina muito complicada, com mais de 10.000 peças distintas e, segundo se sabe, é a única de seu genero existente no mundo. Seu manejo, contudo, não é difícil e, dada à segurança de seu trabalho, é de se esperar que a nova máquina adquira grande popularidade, dentro de pouco tempo.

A companhia fabricante já recebeu encomendas no valor de cerca de 600.000 esterlinos, principalmente da América do Norte e América do Sul.

VIDA LITERARIA

Memorias de Taunay

NELSON WERNECK SODRE

IV

reeditar as plegues de que se constitui porta-voz este escritor, tornando-se tolerável a poder da pompa e do brilhantismo da frase. Tudo porém artificial e cansativo. Dos índios fez Alencar heróis de verdadeiras fabulas, oriundas dos "Natchez", "Atala" e "Rincão", a falar com linguagem poética e figurada de exuberância e feição oriental. Combed-os bem se percebe, e eles convivi seis meses a fio e pude observá-los detidamente. E eram aborígenes de procedência e cunho mais exato, "chanés" de Mato Grosso que se dividem em quatro numerosos grupos — "chooronos", ou "guanas", "kinikinaus", "laianos" e "terenas".

Quem duvidar da exatidão desse julgamento, ao menos em seu conjunto? Não foi o indianismo de Alencar, na verdade, um singular misturador de falsidade e de pompa verbal? Teve, certamente, um lugar e um papel no nosso desenvolvimento literário e está fora de dúvida que, em relação ao momento em que apareceu, esse papel foi destacado e marcante. Mas não importa, entretanto, em admitir a veracidade de cores do fundo descritivo na obra de Alencar. Do indianismo de Gonçalves Dias não se poderá dizer o mesmo —

trata-se de uma obra literaria calculada na observação de um pesquisador, em que a arte, toda de exceção, do grande cantor maranhense, enfiada e transfigurada aquilo que o viajante, com um bom estofo de geografo, havia adquirido da visita direta. Alencar pintou muitos quadros, de regiões as mais diversas, sem as conhecer, sem lhes emprestar senão o calor proprio, o artifício literario. Até certo ponto é possível admitir uma dispensa para a experiência direta — mas não quando a nota essencial do trabalho literario se funda em algo que provem unicamente da intuição e de alguns elementos acessórios, não podia Taunay, que calava a sua fé na visão direta dos quadros, seria acusado, ainda em nossos dias, de ter sido fiel em demasia, de ter procedido a um verdadeiro levantamento, nas suas descrições, — não podia Taunay perder ao romancista do GUARANI essas insuficiências, essas descidas, essa distância da realidade, apenas escondivas, conforme bem observou, na romagem literaria, eis serviu a sua contribuição essencial, fi-

nalmente, a sua oferta mais considerável, aquilo em que deixou a sua marca. Fervor e romantismo de Alencar, com os seus excessos de ornamentação e a sua infidelidade literaria, o romantismo de Taunay seria quase aparentado ao naturalismo.

Mais adiante, já é a personalidade de Alencar que aparece, nas memórias de Taunay, e aparece com muita exatidão, com as demais: "Ape-sar do que se lhe possa censurar, Alencar teve decisiva e justa influencia no nosso circulo literario pela variedade dos talentos e a força de trabalho, e a sua morte marcou o começo de um periodo de decadência, que não parou, de 1877 até hoje. Embora não tivesse sabido constituir-se chefe de nós outros, dados as letras, pela segurança de genio e os modos alanceros e orgulhosos, atuava no movimento geral de espiritos não só pela atividade constante, como pela resolução com que enfrentava o preconceito, muito forte nas camadas politicas e dirigentes então, de que o literato era, obrigatoriamente, devia ser, homem fútil, sem grande valor mental, sem capacidade para se ocupar com os assuntos sociais, administrativos e

economicos". Al está não só uma parte do retrato de Alencar, como uma parte do cenário social em que a atividade literaria aparecia como coisa ainda meramente subsidiaria, depondo até contra os seus elementos. Tradição que se fundamentou no proprio caráter subalterno dessa atividade, e na sua artificialidade comum.

Taunay sentiu, no seu caso pessoal, os reflexos dessa posição de evidente subalteridade: de um lado homem de letras, por vocação, via-se desconhecido, pouco apreciado, lutando contra todas as adversidades, principalmente a aquela que lhe parecia absorver-lhe, a do meio de outro lado, militar, cheio de ardor pela carreira onde esperava triunfar, fazer-se uma figura destacada, como outros homens da família, em outras terras, assistia ao esfacelamento de uma classe que a essa luta social desafiava, e que não concedia importância alguma, e que acabaria por transviar-se, ao seu ver, deixando-se absorver pelos acontecimentos politicos, talvez como compensação, para deflagrar, finalmente, nas questões de pundonor, iniciadas por Cunha Matos, e no golpe do 15 de Novembro. Carreiras frustradas, pois, aquelas a que o memorialista se dedicava, com os ardores de sua mocidade, e depois com alguma experiência, duramente adquirida, e que o acompanharam até os seus ultimos dias. Porque, em verdade, Taunay jamais deixou de ser um homem de letras, — o homem de letras esteve presente em toda a sua atividade politica e foi o seu conforto, quando essa atividade sofreu a interrupção do fim da monarquia. E não deixou, também,

embora pareça contraditório, de ser um militar se já não vestia farda, aquela farda que tanto acentuava a sua validade, eram os assuntos militares os de sua predileção, na Câmara primeiro e, depois, no Senado. Depois de morto, que Taunay todos recordamos? Não o parlamentar, o politico, o governador de províncias, o homem capaz de lutar, nas lutas estelares e estelares do choque partidário, em seu tempo, alguma coisa mais avançada, alguma coisa de fundo não o iniciador ou o propagador de tantas iniciativas e de reformas em consideravel avanço sobre a sua propria época, o lutador pela abolição, o defensor do casamento civil, o batalhador pela impugnação; mas o soldado, aquele que, em família, em outros tempos, assistia aos episódios de guerra que a nossa historia encerra, e de guerra, aquele que deixa uma recordação, que se prolonga nos seus livros, e de que estas memórias são a última e um ultimo gesto, e pelas quais retoma o seu contato com a vida, com o mundo de leitores, tantos decênios passados, e sobre os quais já se estabelecem, de certo modo, a sação das coisas consumadas.

Esses dois aspectos estimáveis e perduráveis de sua figura é que conferem valor a estas ultimas paginas, tanto tempo vedadas e na leitura das quais vamos encontrar, com muita cor local, como era de seu feitio, e com muito vigor, o quadro de uma época em que ele foi personalidade expressiva, e da qual nos oferece uma pintura exata, apurada e nitida.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio)

TAUNAY consegue oferecer, nas paginas de suas memórias, um quadro múltiplo e tão completo quanto possível de sua época. Nelas temos destiladas, assim, as grandes figuras, de todas as classes, e algumas figuras miúdas, todas tratadas, conforme já frisamos, com justiça nas apreciações e com vigor nos traços. Mas nelas aparece, também, o quadro geral, o fundo em que se movem essas personagens singulares, de que estamos tão distantes: — o meio militar — para o qual esta obra permanece uma fonte inesgotável e até insubstituível; o meio politico, ao contar-nos episódios da vida parlamentar, mas principalmente o cenário das eleições, os processos de escolha dos candidatos à função publica; o meio literario, quando nos dá a confissão de seus temores, o segredo de suas desconfianças e de seus abortos, e de que estamos tão distantes: — o meio militar — para o qual esta obra permanece uma fonte inesgotável e até insubstituível; o meio politico, ao contar-nos episódios da vida parlamentar, mas principalmente o cenário das eleições, os processos de escolha dos candidatos à função publica; o meio literario, quando nos dá a confissão de seus temores, o segredo de suas desconfianças e de seus abortos, e de que estamos tão distantes: — o meio militar — para o qual esta obra permanece uma fonte inesgotável e até insubstituível; o meio politico, ao contar-nos episódios da vida parlamentar, mas principalmente o cenário das eleições, os processos de escolha dos candidatos à função publica; o meio literario, quando nos dá a confissão de seus temores, o segredo de suas desconfianças e de seus abortos, e de que estamos tão distantes: — o meio militar — para o qual esta obra permanece uma fonte inesgotável e até insubstituível; o meio politico, ao contar-nos episódios da vida parlamentar, mas principalmente o cenário das eleições, os processos de escolha dos candidatos à função publica; o meio literario, quando nos dá a confissão de seus temores, o segredo de suas desconfianças e de seus abortos, e de que estamos tão distantes: — o meio militar — para o qual esta obra permanece uma fonte inesgotável e até insubstituível; o meio politico, ao contar-nos episódios da vida parlamentar, mas principalmente o cenário das eleições, os processos de escolha dos candidatos à função publica; o meio literario, quando nos dá a confissão de seus temores, o segredo de suas desconfianças e de seus abortos, e de que estamos tão distantes: — o meio militar — para o qual esta obra permanece uma fonte inesgotável e até insubstituível; o meio politico, ao contar-nos episódios da vida parlamentar, mas principalmente o cenário das eleições, os processos de escolha dos candidatos à função publica; o meio liter

RESPIGOS E RECORTES

OS INIMIGOS DO CAFÉ

Dois fatores, ao que diz o "Correio da Manhã", contribuíram para o abandono de milhares e milhares de cafeeiros em São Paulo: "o Departamento Nacional do Café, tomando as fazendeiras quotas de equilíbrio e sacrifício, e o controle do Banco do Brasil, apropriando-se das letras de exportação. As entregas ao D.N.C. amaram 78.349.687 sacas, o que equivale, tomando-se o custo da produção a Cr\$ 100,00 a saca, a cerca de oito bilhões de cruzeiros. Foi o que roubou do agricultor paulista. Uma vez enriqueceu suas quotas de equilíbrio e sacrifício, o fazendeiro ficava habilitado a embarcar para os portos — geralmente Santos — e restava a ele. Esse restou, porém, permanecendo ainda retido nos reguladores do interior antes de tomar destino, prejudicando a qualidade do café e comprometendo as finanças de seu dono.

"As quotas de equilíbrio e sacrifício eram entregues com grande prejuízo do fazendeiro. O Departamento pagava aos fazendeiros, com muito atraso, Cr\$ 2,00 por saca, quando somente o valor do saca era muito superior a essa quantia. E quem recebeu a quota em tempo útil ainda foi muitíssimo feliz.

"E o confisco cambial do Banco do Brasil? Para que se tenha idéia do vulto dessa sangüessaria na economia nacional, basta lembrar que no curto período de 28-3-31 a 11-9-34, tal confisco rendeu líquido, à Carteira Cambial do Banco do Brasil, a respeitável soma de Cr\$ 1.835.929.000,00. Por esse simples cálculo, referente ainda a época de remota, pode-se ter idéia da expropriação da fazendeira pela política cambial do Banco do Brasil. Já, ainda, recaído sobre o lavrador de café, a taxa ouro de 15 shs. e o imposto de vendas e consignações. Por essas rubricas também se arrecadaram somas elevadas.

"Além das fontes de ruína do fazendeiro de café, que remedia o problema até hoje para salvar sua economia arrastada? Nenhum. Quando se cogita, como agora, da broca de que se lembra a administração do Estado? De criar nova taxa para permitir o saneamento dos cafeais. Essa recará indistintamente sobre todas as sacas, sobre todos os fazendeiros, tenham ou não brocas em suas terras, ainda sobre aqueles que vêm gastando fortunas para defender sua lavoura. Esses, além de pagar o custo do que é seu, terão de arcar com os custos do custeio dos fazendeiros vizinhos que nada fizeram.

"O que se deveria ter feito, quando se drenaram para o Banco do Brasil os dinheiros do lavrador, era aplicar na defesa da própria lavoura, contra os males que a afligem, hoje a broca, e sempre, por exemplo, a erosão. Nada no entretanto se fez. O econômico é por isso angustioso. A economia cafeeira se esvai e com ela São Paulo e o Brasil sofrem tremendo golpe.

AS CONTAS DAS AUTARQUIAS

"A Constituição — observa o "Diário de Notícias" — é clara e taxativa quando estabelece, no artigo 77, que

compete ao Tribunal de Contas, entre outras atribuições, "julgar as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos, e as dos administradores das entidades autárquicas". Visando, naturalmente, moralizar uma situação de descalabro, que chega a ser calamitosa em relação às autarquias, órgãos que nasceram em plena ditadura e de dela conservam, até hoje, todos os vícios e defeitos. A história dessas instituições foi construída dia a dia nas manchetes e comentários dos jornais de todo o país, mas infelizmente as acusações que se lhes fazem não foram ainda apuradas através da fiscalização daquele Tribunal, ou de outro órgão da administração pública, apesar de já terem transcorrido quase dois anos desde a promulgação da Constituição.

"É verdade que em parte a culpa por esse fato cabe aos próprios administradores das autarquias, que se recusam, de todos os modos, a prestar contas de suas atividades ao órgão constitucionalmente competente, a ponto de este precisar apelar para a autoridade do presidente da República, do qual os referidos administradores são delegados de imediata confiança.

"Agora que o general Dutra, mediante incisiva circular, expedida por solicitação do presidente do Tribunal de Contas, determinou a esses seus mandatários a rigorosa observância do preceito constitucional a que aludimos inicialmente, é de esperar-se que a situação se modifique e afinal se torne possível o perfeito conhecimento da maneira como os dirigentes das entidades autárquicas vêm gerindo os dinheiros e os bens confiados à sua guarda, que não são seus, mas do povo e da nação".

CENTENARIO DE RUI BARBOSA
Em mensagem à Câmara, o presidente da República acaba de sugerir e solicitar providências e recursos a fim de que venha a ser comemorado dignamente o centenario de Rui Barbosa. "Ai está — adverte "O Globo" — um ensejo para efusões cívicas, quando tanto se fala em democracia e liberdade. Desde moço (desde os bancos escolares, pode-se dizer) e quando os conceitos de liberdade eram mesquinhos e periclitavam as conquistas democráticas, perseguidos e asfixiados pelo mandonismo, Rui Barbosa se transformou em propagandista da boa causa. Mais tarde, no Parlamento e na administração (deputado, senador e ministro), transformando-se em missionário e apóstolo, definiu-se como homem íntegro e cidadão impoluto. Seu saber não teve jaca, abraçando todas as origens das inquietações humanas. Apóstolo da liberdade, professor de energia, paladino dos preceitos que caracterizam as nacionalidades cristalizadas no culto dos deuses, Rui Barbosa chegou à idade madura como paradigma.

O país deve-lhe mais do que efusões à passagem do centenario. Deve-lhe mais do que o bronze imperecível dos monumentos. Deve-lhe as homenagens das recordações perenes, que não esmorecem".

A SOLUÇÃO DO CASO DA ESCOLA NAVAL

RIO, 27 (Asapress) — Espera-se para dentro em pouco a solução do caso dos alunos da Escola Naval. O sr. Café Filho, autor do projeto de anistia, considerando que terminou o prazo para o pronunciamento da Comissão de Justiça, disse que vai requerer a ida do projeto ao plenário. Diz-se que o deputado Soares Filho, relator, ainda não se pronunciou porque espera a ação do ministro da Marinha, que está elaborando um novo regulamento para a escola a qual deverá ser submetido ao presidente da República nos próximos quinze dias. Nesse regulamento existirá um dispositivo permitindo aos alunos excluídos para que possam voltar a escola no próximo ano desde que queiram. Quanto aos que pediram baixa, espontaneamente, nenhuma referência conteria o novo regulamento. Acredita-se que a situação desses alunos seria resolvida à margem do regulamento. Há dias atrás insistia-se em que o governo iria decretar a 7 de setembro a reversão dos alunos, os quais não perderiam o ano fazendo exame em março de 1949. Entretanto as autoridades responsáveis ainda não se pronunciaram a respeito.

Semana de Estudos do problema de Menores

Os trabalhos da segunda sessão plenária ontem realizada

Realizou-se ontem, na sede da Ordem dos Advogados, com início às 13.30 horas, a 2ª sessão plenária da Semana de Estudos do Problema de Menores, sob a presidência do desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

A primeira parte dos trabalhos consistiu de debates em torno de vários assuntos abordados pelos srs. James Pizar Alvim, diretor do Serviço Social de Menores e Ulisses Dorta, juiz de Direito de Menores, participando, também, juizes e promotores do interior e desta capital, além de interessados.

Na segunda parte foi lido por d. Odila Cintra Ferreira, presidente do Centro de Estudos e Ação Social e do Conselho Diretor da Escola de Serviço Social, um trabalho de sua autoria sobre "O reajustamento do menor dentro de sua própria família", tendo o sr. Antonio Ferreira Gandra, juiz de direito substituto, de Sorocaba, encerrando os trabalhos, feito um relato sobre a "Federação dos Menores", entidade fundada e dirigida pelo orador e que congrega os menores residentes na sede e demais cidades daquele município industrial.

BOLETIM METEOROLÓGICO

7-7-948

Temp. Max. Min. Chuv.

LITORAL:

Santos . . . 34 20 9.0

Ubatuba . . . 36 — 10.0

PLANALTO:

Aeroporto . . . 27 16 2.0

Avare . . . 27 16 0.0

Bohndouro . . . 27 17 0.0

Campanas . . . 27 17 0.0

Guaratinguetá . . . 27 18 0.2

Itapetininga . . . 25 12 1.0

Itapira . . . 25 13 0.0

Itaúba . . . 25 13 0.0

Itupeva . . . 25 13 0.0

Itaúva . . . 25 13 0.0

Itaúva . . . 25 13 0.0

Itaúva . . . 25 13 0.0

Itaúva . . . 25 13 0.0

Itaúva . . . 25 13 0.0

Itaúva . . . 25 13 0.0

Itaúva . . . 25 13 0.0

Itaúva . . . 25 13 0.0

NO PALACIO 9 DE JULHO

Maior numero de deputados na sessão efetuada ontem na Assembléia

"O Plano Salte está eivado de erros e vícios", sentenciou o deputado Rubens do Amaral — Volta à baila a exoneração de um professor secundário — Telegrama apelando pelo comparecimento dos deputados às sessões — Outros informes

Apesar da instância da imprensa, concitando os deputados paulistas a comparecerem às sessões, onde assuntos de alta relevância fazem no esquecimento, no mais completo abandono, parece que tal apelo não é, ocasião esta deve se pronunciar, deliberando sobre questões de interesse público. Ontem, no entanto, notou-se que, maior numero de parlamentares afilui ao Palácio 9 de Julho, onde se efetuou a 96ª sessão ordinária. Às 14.45 horas, o presidente Alvaro Florencio declarou aberta a sessão, funcionando como secretário os srs. Luiz Augusto de Mattos e Joviano Alvim. Procedida a leitura da ata, da reunião anterior, foi a mesma aprovada, sem qualquer discussão, passando-se, a seguir, à leitura do expediente.

Falou em primeiro lugar o deputado Rubens do Amaral, o qual expendeu considerações a respeito do "Plano Salte", chegando à certa altura à taxativa "eivado de erros e vícios". Fere, o mesmo, sensivelmente, a economia pau-

lista, dado o pauperismo econômico em que se encontra o país. Como principal decorrência teríamos uma elevada melhoria no custo de vida, originando-se, daí, profundo desmantele no nosso sistema econômico-financeiro.

O orador ainda frisou pontos essenciais, de importância vital para a economia bandeirante, expondo, numa linguagem vívida o conteúdo daquela peça.

Agitar-se a reunião
De início, a sr. Conceição Santamarina leu notícia liberada no jornal "A Cidade", que se edita em Catanduva, a propósito da visita feita pelo governador às terras do Itirapetitinga, onde folhe oferecido um banquete, pela municipalidade local, lembrando, no entanto, que existe da parte do Poder Executivo certa predisposição com os profissionais da imprensa, focalizando, minuciosamente o caso do jornalista Geraldo Corrêa, que é lente de filosofia, o qual,

por não pactuar com a política pesmequista, foi exonerado de seu cargo, segundo publicação feita pelo "Diário Oficial".

A oradora, constantemente apertada, frisou que, nos dias que correm, é uma tenacidade contestar quaisquer atos emanados do Executivo pois, ainda permanece na lembrança de todo o ocorrido na cidade de S. Vicente quando o sr. Dener Medici foi vítima de cruel atentado, por haver discordado da política do sr. governador.

A certa altura, quando a sr. Conceição Neves Santamarina levou ao conhecimento da casa um telegrama que recebera do jornalista Geraldo Corrêa, endereçado ao sr. presidente da República, narrando a injustiça de que fora vítima o sr. Sidnei Davila, solicitou licença para um aparte, tentando novamente baralhar os fatos, fartamente comprovados. Estavam ali, às suas mãos, documentos irrefutáveis sobre outros professores do ensino secundário que têm sido vítimas de perseguições tenazes, até ameaças, pro-

vando que foi inaugurado novo regime de vinda na zona Araraquarense.

Na sua série de considerações sobre o momento assunto, a sr. Conceição Neves Santamarina acentuou que o professor Geraldo Corrêa, proprietário do jornal que verberou a política situacionista, fora notificado, antes de sua exoneração que deveria retratar-se por haver permitido a inserção de "inverdades" naquele periódico.

Finalmente, terminou a representante petista por apelar aos seus pares que tomassem uma atitude definida contra tais fatos que tiram ao profissional da imprensa a possibilidade da livre manifestação pois, existe evidentemente um poder que coage o jornalista, impedindo-o nas suas reais funções de informar o público.

SUSPENDE-SE A SESSÃO

Depois da agitada discussão do caso a que aludimos, o presidente comunicou aos srs. deputados achar-se a sessão suspensa por dez minutos. Ineficazmente, por falta de numero, só depois de cinquenta e cinco minutos foram reiniciados os trabalhos, agora sob a presidência do sr. Nelson Fernandes. Acharam-se no plenário 37 deputados.

Chegou à mesa um requerimento de urgência, do deputado Rubens do Amaral e outros, uma moção de protesto contra o atentado sofrido pelo jornalista Dener Medici e que já foi objeto de discussão, na referida Assembléia.

O presidente, registrando aquele documento, deu prosseguimento à Ordem do dia, submetendo-a à consideração do plenário.

ORDEM DO DIA

De 26 itens constava a pauta, na sessão de ontem, para os quais a mesa chamou atenção dos presentes, a fim de submetê-los à discussão e votação. 16 foram aprovados, após várias considerações, tendo sido rejeitado o de n.º 23, de autoria dos srs. Anísio Moreira e Luiz Liarte, marcando para 1950 a época de realização dos concursos para provimento dos cargos de professores dos ginásios, colégios, Escolas Normais, que contava com parecer contrário das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura.

O de n.º 20, apresentado pelos deputados Cunha Bueno e Lincoln Feliciano foi retirado. Visava o refe-

rindo projeto de lei, n.º 82, constituir em estância balnearia o município de Guarujá, que já constava de outra emenda, e na qual estava também incluída a histórica cidade de Cananã.

ADIADA NOVAMENTE

Às 18.20 horas, quando se aproximava a discussão da famosa moção n.º 19, do deputado Lino de Matos, tornando público que a Assembléia se mantem vigilante na defesa do regime democrático, valendo essa atitude como definição de princípios contrários a todo e qualquer movimento antidemocrático, o deputado padre João Batista de Carvalho requereu verificação de presença, para que a sessão continuasse.

Respondendo à chamada 31 deputados, resolvendo então o presidente suspender a reunião por mais cinco minutos, a fim de que a Mesa pudesse elucidar, certas notas taquigráficas. Prosseguiu então o sr. Nelson Fernandes levando ao conhecimento dos presentes que tinha em mãos um requerimento do sub-líder pespequista, para que se fizesse votação nominal na moção n.º 19, o que não foi conseguida dada a falta de "quorum". Ficou, assim, adiada para hoje, se houver numero, a discussão e encerramento do referido assunto.

UM GESTO SIGNIFICATIVO

Depois de haver o deputado Arimondino Falconi se congratulado com a Casa pela sua decisão em enviar um apelo ao sr. presidente da República, no sentido de que sejam tomadas providências a fim de apressar-se a liquidação do Departamento Nacional do Café, o sr. presidente, exatamente às 18.35 horas, deu por encerrada a sessão, fazendo com que o sr. secretário passasse a leitura da ata da reunião de hoje. No entanto, no momento em que o deputado Ferra Igreja, trocando ideias com os jornalistas, falava sobre a necessidade da criação de uma "Sociedade de Amigos da Assembléia", foi distribuída cópia da decisão tomada pela assembleia, a fim de preservar o seu prestígio, telegrafando aos deputados que compareçam com maior assiduidade às sessões. A Mesa convocou uma reunião de líderes, no sentido de evitar os constantes adiamentos de votação da Ordem do dia, recebendo as assinaturas dos seguintes deputados: Alvaro Florencio, Pereira Lopes, Luiz de Matos, Ulisses Guimarães, Lino de Matos, Gabriel Migliori, Cunha Lima e Osmil Silveira.



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Continua a falta de numero em plenário

PREJUDICADA, DIARIAMENTE, A ORDEM DO DIA

Desde sábado último que os trabalhos em Plenário da Câmara dos Deputados não podem seguir seu ritmo normal, que seria a discussão e consequente votação da ordem do dia, por que não há numero. Agora já se tornou hábito, por força das circunstâncias, a Mesa suspender a sessão, diariamente, depois do expediente, a espera que compareçam os parlamentares em numero suficiente para atingir o "quorum" regimental, que é de 35.

Os minutos, porém, correm vagarosamente, e nada de comparecimento. Há deputados, em particular aqueles que integram o chamado "grupo da resistência" e que estão diariamente no Palácio 9 de Julho, que acompanham, interessados, o movimento de elevador interno, na esperança de que cheguem alguns dos seus companheiros. Nada, porém, a não ser a expectativa.

A ordem do dia, que é longa, atinge, entretanto, a 26 itens, alguns deles de grande importância, para a vida do Estado, como por exemplo os dois primeiros relativos à realização de plebiscitos em Luperão e Cosmorama, distritos que pretendem ser municípios.

Estavam em pauta 13 projetos de lei, varias moções e diversos requerimentos, todos eles trazendo em seu bojo problemas que precisam ser debatidos e devidamente encaminhados para sua solução final.

Infelizmente a maioria da Casa não tem compreendido as dificuldades criadas por esse estado de coisas. Bem sabemos que o assunto não é novo e o problema vem se arrastando há longo tempo, em diversas legislaturas. Há pouco tivemos oportunidade de compulsa a Constituição de 1929, na qual encontramos, em um de seus incisos, a obrigatoriedade do comparecimento de todos os deputados. O caso se tornou tão sério que os legisladores viram-se na contingência de localizá-lo através de um inciso da Carta Magna, ao contrário do que ocorreu posteriormente, quando tal detalhe era considerado e, ainda, apenas no Regulamento Interno.

Acontece, entretanto, que as atuais conjunturas políticas e a situação econômica de nosso Estado exigem uma vigilância constante de todos os parlamentares e a lei se efetivará melhor com a presença na Câmara debatendo todas as questões legislativas, neutralizando as explorações políticas, impedindo golpes demagógicos, e apresentando realizações positivas no interesse de toda a população paulista.

Não estamos em vespéras de eleições eleitorais, nem tão pouco estão os deputados sujeitos a comparecer a seus collegios assiduamente. Queremos crer que haja, por parte de alguns, desinteresse pelas atividades legislativas. Acreditamos, porém, que todos os obstáculos existentes serão vencidos e os parlamentares voltarão a dar numero para que a Assembléia Legislativa possa corresponder à confiança de toda a gente bandeirante.

"CASO SIDNEY"

Havendo numero hoje em plenário, a Comissão Parlamentar de Inquérito, a quem está afeta a apuração dos detalhes ligados ao "caso Sidney" dará andamento a se utralibrio. Estão convidados para depor, na primeira reunião que tiver lugar, os srs. Juvenal Sayon e Sidney Delcídis D'Ávila.

"A INTERVENÇÃO VIRA"

O sr. Lincoln Feliciano, que esteve há pouco no Rio de Janeiro, ontem, ao ser interrogado por nós a respeito do chamado "caso de São Paulo", declarou: "O que posso dizer é o seguinte: as medidas necessárias para a intervenção em São Paulo processam-se lenta mas legalmente. A intervenção virá."

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Caso haja numero reunir-se-ia hoje a Comissão de Constituição e Justiça a fim de dar andamento aos inúmeros projetos de lei, requerimentos e indicações que aguardam o pronunciamento desse órgão permanente da Câmara dos Deputados.

CONVOCAÇÃO DOS DEPUTADOS

Como consequência das dificuldades existentes no andamento dos trabalhos legislativos, dada a falta de numero, o presidente Alvaro Florencio reuniu ontem, em seu gabinete, os líderes das diversas bancadas, com o objetivo de trocar ideias para ser encontrada a solução. Ficou, então, resolvido que a Mesa telegrafasse a todos os deputados, para que todos compareçam, diariamente, à hora regimental, para permitir a abertura da sessão e seguimento normal dos trabalhos. Esperamos que esse apelo do presidente Florencio seja correspondido.

CARREIRA DE SERVENTARIOS DA JUSTIÇA

Com o objetivo de instituir a carreira dos serventários da Justiça do Estado de São Paulo, foi entregue à Mesa, para considerações oportunas do Plenário, um projeto de lei subscrito por deputados Cunha Lima, Ulisses Guimarães e Lincoln Feliciano. O projeto que é longo, prevê, inclusive, a fixação dos vencimentos de todos os serventários, a exemplo, aliás, do que já ocorre no Estado de Minas Gerais e em certos cartórios da capital.

O 4.º centenario da fundação da cidade do Salvador

RIO, 27 (ASAPRESS) — Notícias procedentes de Salvador informam que já estão sendo preparadas as comemorações do 4.º centenario da fundação da cidade. O professor Burle Max foi incumbido de efetuar um plano geral de realizações urbanísticas, devendo professores de todo o país participar do Congresso Histórico a realizar-se na ocasião.

NECESSIDADE DE UM REEXAME DOS PREÇOS VIGENTES PARA O GADO EM PE'

A falta de estímulo por parte do governo está matando a pecuária nacional — Novamente debatido o assunto na Sociedade Rural Brasileira — Na sessão de hoje serão examinadas as irregularidades na venda de café pelo Departamento Nacional do Café

Sob a presidência do sr. Aurelio Junqueira, realizou-se ontem, mais uma reunião dedicada à "Hora da Pecuária". Durante a reunião, discutiu-se demoradamente a questão do abastecimento de carne verde, tendo o sr. Rafael Sales Sampaio historiado a atuação da Sociedade Rural Brasileira no estudo do problema. Disse que a sociedade, desde fevereiro do ano passado, vem se dedicando com especial interesse aos debates em torno da situação criada pela escassez de carne bovina no país, sugerindo, por mais de uma vez, providências ao governo no sentido de que seja convenientemente amparada a pecuária nacional, fonte produtora periculante e muitas vezes anti-econômica.

O sr. Aurelio Junqueira afirmou ser necessário um reexame dos preços vi-

gentes para o gado em pé, devendo o Banco do Brasil assistir os produtores com eficiência para sustar o crescente desestímulo reinante nas atividades pastorais.

O sr. Fernando Gomes disse, por sua vez, que devidamente assistida pelo governo, a pecuária nacional poderia reassumir a sua antiga expressão de fonte produtora das mais importantes, pois que o próprio Brasil Central poderia conter um dos maiores rebanhos do mundo. Acrescentou que não somente o prever para prover, resultando que, em plena fase de fome mundial generalizada, nós, país agrícola e pastoril, vasto em extensão e rico em recursos naturais, estamos impossibilitados de exportar mercadorias das mais rudimentares produção.

Durante a reunião manifestou-se, também, sr. Domingos Lício Ferraz de Camargo que se deteve em considerações sobre o admirável progresso obtido no Brasil pela seleção do gado fino, de origem indiana, lamentando que, em contraposição a esse progresso não tenha havido o necessário fomento da pecuária de corte e de leite.

Corroborando considerações do sr. Ferraz de Camargo, falou, por último, o sr. Alvaro de Oliveira Machado. Informou que a carencia de proteína é a responsável pelo estado de sub-nutrição dominante no país e que, ao lado de providências que visem fomentar e defender a riqueza pastoril, é necessário que as autoridades competentes olhem também para o setor da saúde nacional, incrementando o consumo de proteínas animais ou vegetais, estas últimas encontradas em admirável proporção no maravilhoso feijão de soja.

REUNIÃO SEMANAL ORDINÁRIA
Realiza-se hoje, às 16 horas, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, pretendendo-se grande afluência de lavradores, pois que se espera debater as ocorrências relacionadas com as propostas vendas de café por parte do DNC e com os embargos irregulares daquela produção para a praça de Santos.

O PADRE BACALHAU

ASSIS CINTRA

Os velhos paulistas de hoje, quando meninos, conheciam um "tipo de rua", apelidado de "Padre Bacalhau". O que nem todos conheciam foi o história desse infeliz sacerdote. O apelido de "Bacalhau" lhe fora posto por um negociante e pegara. Alto, muito magro, de rosto comprido, nariz adunco, vestindo uma batina, acharam que ele parecia com um bacalhau e daí o chamarem de "Padre Bacalhau".

O verdadeiro nome dos paulistas ignoramos. Ele perambulava nas ruas, vendendo casinhas de fósforos a todo o mundo, fazendo um meio de vida, pois as comprava a 60 rs. E se aliado, em gesto de caridade, lhe queriam dar 500 rs. pelos fósforos, ele retrucava:

— "Não senhor, só aceito o preço comercial. Escola não quero". Armando Prado, que briliou na política e na advocacia de São Paulo, publicou um livro de crônicas literárias, com o título de "Sem rei, nem roque". Ai se encontra um capítulo sobre o "Padre Bacalhau".

Batista Cepelos, escreveu uma crônica na "Gazeta de Notícias", do Rio de Janeiro, sobre o postar vendedor de fósforos de São Paulo.

Clovis Bevilacqua, como complemento do seu livro "Épocas e individualidades" (Recife, 1939), publicou o opusculo "Reminiscências" (Recife, editor Curiat, 1939), no qual há um capítulo sobre um sacerdote de grande talento que se matriculou na Faculdade de Recife, onde, nos exames, somente obteve uma distinção e que mereceu esta homenagem de Tobias Barreto:

"Padre A., não gosto de padres, mas ao lidar com você, desejo que, ao concluir o seu curso, ocupe um lugar ao meu lado, na Escola".

Clovis dá o nome do padre, que pertencia a uma família ilustre. Omittimos esse nome, desconhecido em São Paulo, pois o sacerdote ilustre era o padre Bacalhau para os paulistas.

O padre A. (chamemo-lo assim), era brilhante orador sacro, e um dos melhores alunos da velha escola de Direito do Recife. Era alto, esbeto, elegante, vestindo sempre batina de seda, calçando sapatos de verniz com fivela de ouro. Sua cabeleira, a náusea, era ondulada e negra. Olhos grandes, pele fina e morena, de um moreno claro impressionante. Homem bonito e elegante, inteligente e simpático.

Esse retrato foi feito por Clovis Bevilacqua, no seu livro "Reminiscências". E o autor conta a história:

— "O padre A. tivera uma paixão por uma mulher casada. Sofrera muito com isso. Como sacerdote, procurava sopitar, vencer, destruir esse amor pecaminoso. Mas a sua mocidade ardente era mais forte do que a sua virtude. Em sua alma deu-se uma batalha tremenda entre o pecado e a virtude. Um dia, quando ele dizia a missa, ao fazer a consagração da hostia, enlouqueceu e gritou, com espanto dos fiéis: — "O meu Deus, perdoo-me, eu não sou digno de vosso bondade!"

E abandonando o altar, correu para a porta da igreja, e sumiu na rua". A família mandou-o para o Hospício do Rio de Janeiro, e daí, com alta fama, pelos médicos dessa casa, ele rumou para São Paulo. Recife ainda guarda a lembrança do padre sacerdote que empolgava os fiéis nos seus sermões comoventes e assembléas os acadêmicos de Direito quando, nos exames, o viam discutir com os professores, provocando, não hostilidade, mas elogios, com a nota — distinção. Isso é de Clovis Bevilacqua.

O padre A. (continuamos a omitir o seu nome, de família ilustre), chegou à cidade de São Paulo, como humilde e desconhecido sacerdote. E na cidade querida de Anchieta, nos primeiros dias de sua estada, aconteceu-lhe o seguinte episódio:

— "O meu Deus, perdoo-me, eu não sou digno de vosso bondade!" E abandonando o altar, correu para a porta da igreja, e sumiu na rua". A família mandou-o para o Hospício do Rio de Janeiro, e daí, com alta fama, pelos médicos dessa casa, ele rumou para São Paulo. Recife ainda guarda a lembrança do padre sacerdote que empolgava os fiéis nos seus sermões comoventes e assembléas os acadêmicos de Direito quando, nos exames, o viam discutir com os professores, provocando, não hostilidade, mas elogios, com a nota — distinção. Isso é de Clovis Bevilacqua.

O padre A. (continuamos a omitir o seu nome, de família ilustre), chegou à cidade de São Paulo, como humilde e desconhecido sacerdote. E na cidade querida de Anchieta, nos primeiros dias de sua estada, aconteceu-lhe o seguinte episódio:

— "O meu Deus, perdoo-me, eu não sou digno de vosso bondade!" E abandonando o altar, correu para a porta da igreja, e sumiu na rua". A família mandou-o para o Hospício do Rio de Janeiro, e daí, com alta fama, pelos médicos dessa casa, ele rumou para São Paulo. Recife ainda guarda a lembrança do padre sacerdote que empolgava os fiéis nos seus sermões comoventes e assembléas os acadêmicos de Direito quando, nos exames, o viam discutir com os professores, provocando, não hostilidade, mas elogios, com a nota — distinção. Isso é de Clovis Bevilacqua.

O padre A. (continuamos a omitir o seu nome, de família ilustre), chegou à cidade de São Paulo, como humilde e desconhecido sacerdote. E na cidade querida de Anchieta, nos primeiros dias de sua estada, aconteceu-lhe o seguinte episódio:

— "O meu Deus, perdoo-me, eu não sou digno de vosso bondade!" E abandonando o altar, correu para a porta da igreja, e sumiu na rua". A família mandou-o para o Hospício do Rio de Janeiro, e daí, com alta fama, pelos médicos dessa casa, ele rumou para São Paulo. Recife ainda guarda a lembrança do padre sacerdote que empolgava os fiéis nos seus sermões comoventes e assembléas os acadêmicos de Direito quando, nos exames, o viam discutir com os professores, provocando, não hostilidade, mas elogios, com a nota — distinção. Isso é de Clovis Bevilacqua.

O padre A. (continuamos a omitir o seu nome, de família ilustre), chegou à cidade de São Paulo, como humilde e desconhecido sacerdote. E na cidade querida de Anchieta, nos primeiros dias de sua estada, aconteceu-lhe o seguinte episódio:

— "O meu Deus, perdoo-me, eu não sou digno de vosso bondade!" E abandonando o altar, correu para a porta da igreja, e sumiu na rua". A família mandou-o para o Hospício do Rio de Janeiro, e daí, com alta fama, pelos médicos dessa casa, ele rumou para São Paulo. Recife ainda guarda a lembrança do padre sacerdote que empolgava os fiéis nos seus sermões comoventes e assembléas os acadêmicos de Direito quando, nos exames, o viam discutir com os professores, provocando, não hostilidade, mas elogios, com a nota — distinção. Isso é de Clovis Bevilacqua.

O padre A. (continuamos a omitir o seu nome, de família ilustre), chegou à cidade de São Paulo, como humilde e desconhecido sacerdote. E na cidade querida de Anchieta, nos primeiros dias de sua estada, aconteceu-lhe o seguinte episódio:

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha, 23 — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas — 3.ª semana.

Rita

CONSOLAÇÃO

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Aspectos riograndenses — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO II — A LENDA DO BANDIDO — Suzana Gullzar — RUMO AO TEXAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — A CANÇÃO DOS RANCIEROS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 48x27 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — LENHADORES DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Cin. Jornal, 240 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A GRANDE LUZ — Amadeo Nazzari — A DAMA NO LAGO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 182 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — PAIXÃO DOS FORTES — Henry Fonda — MISTÉRIO DO RANCHO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematográfico, 72 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — MIGUEL STROGOFF — Anton Walbrook — SE- DENTO DE OURO — Proibido 14 anos — Es- porte em Marcha, 181 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — MU- LHER DETETIVE — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 167 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — AVENTURAS — Clark Gable — CRIME S/A. — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 237 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — SANGUE FRIO — Pedro Lopes Lagar — BRUTALIDADE — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — SEGREGADO PERIGOSO — Proibido 14 anos — Reportagem Cinédia, 1x72 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — MACAU INFERNO DO JOGO — Eric Von Stroheim — BRASILEIRO JOAO DE SOUZA — Filme nacional — Proib. 14 anos — As 19 horas.

SANMARONE — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Sidney Toler — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 184 — Nacio- nal — As 19,30 horas.

S. GERALDO — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — FANTASMA DO DESERTO — Cine- landia Jornal, 230 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — SUA ÚNICA SAÍDA — Robert Mitchum — VA- QUEIRO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — As 14 e 19 horas.

VITORIA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Susan Hayward — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 14 anos — J. Cinematográfico, 71 — Nac. — As 19 horas.

ASTORIA — ESPOSAS ERRANTES — Kay Francis — PARAGENS INOSPITAS — Proib. 18 anos — V. dos Industriais de Porto Alegre — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — JANIE SE CASA — Joan Leslie — A LOURA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — As 19 horas.

CARLOS GOMES — CIGANA FELICIDADE — Ray Mil- land — O GENRO DO PATRÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 88 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — O CRIME DO FAROL ABANDONADO — Richard — Dix — O LADRÃO E O GRANFINO — Proibido 14 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — A MULHER DE VERDE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — PARIS SUBTERRANEO — Constante Bennet — O PASSO DO ODIÓ — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 55 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — GENIO DO MAL — Proib- 14 anos — Atualidades Campos, 19 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — LOYDS DE LONDRES — Tyronne Power — PISTA DA MORTE — Esporte em Marcha, 166 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — EXTORSÃO — James Mason — CASANOVA — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — DESFORRA EM ARGEL — ENCONTRO DESESTURADO — CORAÇÃO DO OESTE — Cinelandia Jornal, 234 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — COMO MENTEM OS HOMENS — Boni- ta Granville — SOLITARIO DA FRON- TEIRA — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — Nac. — As 19 hs.

MODERNO — INFORMADOR INVISIVEL — Kane Ri- chmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proib. 18 anos — Jornal Cinem. — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — BEL-AMI (Historia de um canalha) — Armando Calvo — AGUAS TEMPE- TUOSAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINEZ — ANÃO GIGANTE — FURACÃO NE- GRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 2 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Tino Marz — Irmãos Abreu — Trio Tabajara e Pioline — aurindo — 2.ª parte a comédia: "CALA A BOCA, ETELVINA!" — As 20,30 horas.

SEYSEL — VARIEDADES COM: Henrique e Arrelia — Anky More e Walter — Dirinha, Sinfonista — 2.ª parte a comédia: "O ÚLTIMO TROUXA" — As 21 horas.

MARABÁ

PHENIX

Rita

CONSOLAÇÃO

HOLLYWOOD

HOJE

Um romance fu-
gaz... Mas que
deixou na vida
daquela mulher a
marca infamante
de um pecado!



A CRUZ DE UM PECADO

Proibido até 14 anos

Ann Sheridan Lew Ayres Scott Zachary

EVE ARDEN STEVEN GERAY VINCENT SHERMAN JERRY WALD

"O ETERNO MARIDO"
O próximo cartaz do Cine Bandeirantes
Título original: "L'Homme au chapeau rond" — Versão cinematográfica do livro de Fedor Dostoiévsky.
Produção: Alcina (francesa) — Apresentação: França Filmes do Brasil S. A.
Distribuição: Nicolas-Raimu — Lise- Lucy Valner — Michel-Alme Clardion e



Raimu

Arléte Mary, Louis Seigner, François de la Halle, Thérèse Marney, Colette Ouar- gues, Gilette Casadesu, Jane Marker e Mad Lame.

Direção: Pierre Billon.
Raimu, num papel que lembra o gênero de Carillo, mas sem sapatos remendados, sem cartolina e sem bengala. Raimu, tal como ele é, em sua magra e esbelta al- guma, humano, sincero, verdadeiro...

Vivia feliz com a esposa, até que um amigo a seduziu. Outro amigo tornou-se também sua amante quando o primeiro partiu. Nasce uma filha. Talvez ele fosse o pai, mas sabe que é outro engano que o destino lhe deu. A esposa lhe morre, e ele vai procurar os amigos que mancha- ram o seu lar. Não tem um momento de co- lera, não deixa escapar um queixume, e está à sua vingança. A morte de um dos sedutores de sua esposa, e a estranha alegria, e ele chega a receber os pesames, como se fora da família. Sadiamo, talvez, mas uma maneira de vinda. O outro estava doente, mas ainda podia su- frir mais. E Raimu (Nicolas), com sua arte extraordinária, vai levando até o fim seus propósitos de desforra.

Amarga de transformar-se em tragédia, beira por alguns momentos um certo as- pecto de mistério, mas a história conserva- va, desde a primeira cena até a última, um traço amargo de comédia, comédia que faz sorrir por ironia e porque Raimu também sorri diante de sua estranha ali- quanta sobre a vida.

"O Eterno Marido" é um filme que foge à técnica estandardizada de cinema, que se recomenda pelo seu realismo e sua pro- funda humanidade e sobretudo pela in- interpretação genial do maior ator cinemato- gráfico de todos os tempos, Raimu, e sa- zado artista que sabe prender a atenção do público de maneira irresistível.

METRO
E É DE VALOR INCONTÉSTÁVEL ESTE BELLO DRAMA EM TÉCNICOLO
HOJE 25 14-16-18 20-22-25
ELIZABETH TAYLOR
TOM DRAKE
FRANK MORGAN
A CORAGEM DE LASSIE
CORAGEM DE LASSIE

"O ETERNO MARIDO"

A França Filmes do Brasil apresentará no próximo dia 2, no cine Bandeirantes, o último trabalho cinematográfico do genial Raimu, intitulado "O Eterno Marido". O filme, baseado numa novela de Fedor Dostoiévsky, conserva toda a grandiosidade e o espírito do livro, sem afas- tar-se, por nenhum momento, da obra ci- nematográfica, a qual o diretor Pierre Bil- lon deu o máximo de sua capacidade rea- lizadora. "O Eterno Marido", além de tra- zer ao cinema um problema de indubita- vel interesse humano, tal como os acon- tecimentos da vida de cada um — ofere- ce ainda o arripio de apresentar, em seu cast de atores cinematográficos de todos os tempos: RAIMU!

UM NOVO PONTO DE REFERÊNCIA DO CINEMA BRASILEIRO

A polícia do Rio de Janeiro teve que intervir quando a curiosidade do público carioca começou a impedir o desenvolvi- mento da filmagem de um dos mais se- rios empreendimentos já feitos pelo cine- ma brasileiro, a película "O Homem que Chutou a Consciência". E numa cena de profundo realismo, o "filho" (ator Ricardo Lemus) teve que se deixar esbofetear di- caramente cerca de 20 vezes, pelo "pai" en- furecido (o veterano Delogues), até que o diretor (o cineasta J. Rui) considerasse boa a cena. O "Homem que Chutou a Consciência", filme nacional cuja con- fecção cuidada, e realmente artística e técnica, vai permitir considerá-lo como um novo ponto de referência no progresso do cinema brasileiro. "O Homem que Chutou a Consciência" tem enredo, elemento que quase sempre vem faltando às nossas ini- ciativas cinematográficas anteriores. E além do enredo, rico, movimentado e ve- roso, esse filme demonstrará também que foi executado sob planejamento téc- nico, o que lhe dá sabor de cinema de ver- dade.

"O Homem que Chutou a Consciência", novo cartaz do Cine Opera, é a produção de estreia da Tapia, a produtora funda- da em São Paulo e atualmente com sede no Rio de Janeiro, comandada por José de Souza Barros. Conta com a colabora- ção de atores como Delogues, Jurema Ma- galhães, Almé, Mario Lago, além do cor- po de baile do Municipal que apresenta uma originalíssima criação coreográfica de Yucco e Lúcio Pantoja. "O Putê", é mais o coro da Rádio Tupi, os 4 Aze e um, Cortina, Jorge Murad, Osvaldo Elias e a cantora Candy Lynn.

TEATROS COMUNICADOS

"DIVÓRCIO" — A Companhia de Comédias Proscrito-Bibi. Ferreira fará subir à cena hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Sa- tanta a peça de Clemente Dane "Divór- cio", tradução de Bibi Ferreira.

"O ÚLTIMO TROUXA" — Os irmãos Selway, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, em ves- peral, às 21 horas, a comédia "O último trouxa" com Arrelia no protagonista co- mico.

Haverá um ato variado com Henri- que Arrelia, Carlos Machado, o emissor de "estrelas", Los Alvorados e os acro- belas Anki e Mori.

"CALA BOCA, ETELVINA" — O Círculo Piolin apresentará hoje, em vespéral e às 20,30 horas a comédia "cala boca Ete- lvina".

Será realizado ainda um ato com va- riiedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grum Experimental apresentará dia 19 no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Willia- ms — "A margem da vida", tradução de Eler Mesquita. A renda deste espetáculo rever- terá em benefício da construção do Tea- tro Brasileiro de Comédias, cujas obras, já foram iniciadas à rua Major Diego, 315.

Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro.

NOTAS DE ARTE

PINTORES E ESCULTORES ITALIANOS — Acha-se franquada ao público na Livra- ria Bandeirantes, à rua Timbiras, 607 — 608 uma exposição conjunta de pintores e escultores italianos, aberta diariamente das 9 às 24 horas.

GALERIA DOMUS — A' rua Vieira de Carvalho, 11 exposição patrocinada pelo jornal "Artes Plásticas".

1.º SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — Continua instalado no Ginásio Campos Sales, à rua 19 de Outubro, 357, o 1.º Salão de Belas Artes da Lapa.

NUCLEO DOS ARTISTAS PLASTICOS — Será inaugurada no dia 31, às 17 horas, a sede do Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo, à rua Barão de Itapetzinga, 262, 4.º andar.

MINIATURAS — Continua a ser visita- da na Galeria Prestes Maia (balcão) a ex- posição de miniaturas do engenheiro por- tuguês Eulides Rosa.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerre — Sabá — Tec- nicolor — Universal — Fox Jornal, 30x70 — Araraquara — Na- cional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Impr. 14 anos — Columbia — J. Tela, 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delor- ges — Jurema Magalhães — Prog. Barone — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnicolor — Universal — At. Campos, 21 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tec- nicolor — Universal. P. Jornal, 61x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — Universal — Asp. Riograndense, 3 — Nacional — As 14,15, 16,10, 10,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TERNURAS DE INFANCIA — Joe E. Brown — Fox — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — MGM — Not. Semana, 48x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weis- muller — Qrob. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — At. em Revista, 55 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — S. Uilz Historico — Nacio- nal — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — J. Tela, 124 — As 13,20 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SINBAD O MARUJO — Douglas Fair- banks — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Sel. Cinemat. 35 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O EXILADO — Douglas Fairbanks — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 235 — As 19 horas.

PARAMOUNT — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tec- nicolor — Impr. 10 anos — Fox — Not. Semana, 48x36 — As 14, 18,30 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — Asp. Petropolis, 1 — Nacion al — As 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — Imp. 10 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — J. Tela, 127 — As 13,50 e 18,50 horas.

PAULISTA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — TREM DE LUXO — At. Campos, 17 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — MAR- JOS IMPROVISADOS — C. Jornal, 239 — As 13,40 e 18,45 horas.

ROIAL — LARES SEM MAE — Lon Mc Callister — CAPITÃO DOS COSSACOS — J. Cinemat, 76 — As 19 horas.

S. PAULO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x24 — As 18 horas.

PIRATININGA — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Impr. 10 anos — Tecnicolor — Fox — Maranhão em revista, 5 — As 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

UNIVERSO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 243 — As 13,45 e 19 hs.

BABILONIA — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecni- color — Impr. 10 anos — Fox — J. Tela, 125 — As 18,30 e 21,10.

BRAZ POLITEAMA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — RANCOR — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x25 — As 18,45 horas.

OLIMPIA — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 60x14 — As 19 horas.

LUX — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Im. do Brasil, 98 — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — At. Campos, 18 — As 13,50 e 18,50 horas.

S. PEDRO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — A MORTA- LHA DE SEDA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 238 — As 13,40 e 18,30 horas.

CAMBUCI — PERVERTIDA — Emília Gulu — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — Impr. 14 anos — Maranhão em revista, 4 — As 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — COMANDO NEGRO — John Wayne — Impr. 10 anos — QUE MUNDO TENTADOR — F. Jornal, 58x14 — As 19 horas.

STO. ANTONIO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Not. Se- ana, 48x20 — As 18,50 horas.

RECREIO — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — AVENTU- RAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Doc. 30 — As 14 e 19 hs.

CINE METRO — A CORAGEM DE LASSIE — Tom Drake — Frank Morgan — As 14, 16, 18 20 e 22 horas.



RAIMU E DOSTOIÉVSKI — Raimu, em seu último trabalho para a tela, encarna um papel de indubitáveis dificuldades e que só a ator de suas qua- lidades poderia ser entregue.

Trata-se de um personagem de Dostoiévski em que suas complexas reacões, seus inconcebíveis propósitos de suas obsessão de vingança, criam um ambiente de amarga sordidez.

O incomparável ator francês, que ostenta em sua carreira triunfos como "A Mulher do Padeiro", "Carnet de Balle", "Nada a declarar", etc., chega com este filme à natureza total de seu talento.

Raimu consegue, em "O Eterno Marido" (L'Homme au chapeau rond), o máximo de realismo, aliado a uma força dramática difícil de ser superada!

Este comentadíssimo filme, já se sabe, terá finalmente a sua estréia den- tro de breves dias no cine Bandeirantes, apresentado pela França Filmes do Brasil.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495



A IMORTAL OBRA DE ROBERT LOUIS STEVENSON, "CORACÃO DE LEÃO" — Louis Hayward estará dentro em breve junto de Janet Blair, na produção da Columbia Pictures "CORACÃO DE LEÃO". O cenário desse filme, inspirado numa obra de Robert Louis Stevenson, leva Louis Hayward ao pináculo da glória. No papel de um jovem nobre, regressa da guerra para interlar-se que seu pai foi vítima de um covarde assassino. Seu tio (George Meredy) toma posse do Castelo, e aprisiona a filha do assassino (Janet Blair). Suspeitando um engano na morte de seu progenitor, resolve praticar uma investigação com a ajuda de Janet, que convence-lhe da inocência de seu pai, e descobrem que o verdadeiro assassino é o próprio tio. Fiel ao código de honra, observado rigorosamente naqueles tempos, repta a seu tio a defender-se em combate aberto chegando o filme a seu ponto culminante com uma emocionante cena de duelo, em que saem a reluzir as temíveis armas daqueles tempos, em renhido corpo a corpo.

Concerto de Orquestra Sinfônica

CONCERTO SINFÔNICO
Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, será realizado sexta-feira às 21 horas no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal sob a regência do maestro Camargo Guarneri e tendo como solista a cantora patriciã Teresina Saraceni. O programa constará de: Camargo Guarneri — Prologo e Fúria (1547); Mozart — Moteto (Exultate, Jubilate); Cesar Frank — Sinfonia em Ré menor.

Festa de cordialidade italo-brasileira

Realiza-se no dia 31, às 21 horas, na sede do Gremio Recreativo Badaró, no prédio Martinelli, promovida por essa entidade, uma festa de cordialidade italo-brasileira, a qual será presidida pelo com. Julio Alombelli, consul geral da Itália em São Paulo. Em sessão solene serão entregues os diplomas de socios honorarios aos comendadores Luiz Vincenzo Giovanetti e Francisco Pettinati.

RINK AMERICA

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, a inauguração do Rink America, à rua da Consolação, 1992 e de propriedade da empresa Oscar Ribeiro Jordão.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS
1.ª VARA CIVIL, Dr. Tactio M. Gols Nobre — Julgando extinta a condição imposta na doutrina de Luis Primo Baraldi em vista de seu falecimento. Julgando saneados os seguintes processos: — despejo — Darío Pompro e Maria Melon — despejo — Afonso Cabral A. H. Roman e Hans Diapetel. Despejo — Irmasi Aguiar Leme e Viuva Jairo Carneiro; despejo — Americo Cosentino e Jorge Caruso; despejo — José M. Gonzales e Alfredo P. de Vasconcelos; despejo — J. Pinto e Irmão e Americo Tassarolo e outro; despejo — José Raimundo Leites Vieira e Ercil Brasil Galvão. Despejo — Honia Ciamano Vila e José Meireles de Castro; despejo — José La Mota e João de Sá; despejo — Tobias Grasso e Carlos Nicolau Ratto.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Benevolio Luz — Julgando procedente a ação de despejo instaurada por Italo Ciancolo e Francisco Bruno. Julgando improcedente a ação de despejo em que o autor Rubens Padua e Marcos Rotleder. Saneando o processo a ação de despejo entre partes — Irmãos Corazza Ltda. e Agostinho Ferreira. Saneando o processo da ação de despejo entre partes — Fernando Alves Moura e Antonio José Prandino. Saneando o processo da ação de despejo entre partes — Madalena Heil e Matild Swing.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Benevolio Luz — Julgando saneada a ação de despejo movida por Guimaraes Fonseca Gomes e Orlando de Cia. Julgando a ação de despejo movida por Angio Macha Jr. e Antonio Cardoso. Julgando saneada a ação de imissão de posse movida por Domingos Cavalheiro Neto e Francisco Paula e Francisco Laimo.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Meira Neto — Absolvendo o réu da instancia, no despejo que Chun Chung Yui move e Heitor Bonfim. Julgando o calculo no inventario de Victorio Yutit Yoshoka. Julgando por sentença a victoria requerida por Lina Namiur Halabi e Diogo N. Souza. Julgando por sentença a partilha no inventario de Maria Antonia da Silva.

2.ª VARA CIVIL, Dr. F. Carlos de Castro — Recebeu a apelação da Grafica Xavier Ltda. na ação executiva que lhe move a Caixa Econômica Federal. Julgo improcedente a habilitação de credito de Salvador Esperança e Cia. na falência de Antonio Gonçalves e Cia. Julgo procedente em parte a habilitação de credito de Nicola Glerici na falência de Antonio Gonçalves e Cia. Julgo extinta a ação de despejo que Manuel Gadahlia move e Vicente Natis. Julgo saneado a ação de imissão de posse que Guglielmo Bellitani move e José Miceli Neto e outro. Julgo saneado o processo do despejo que Guglielmo Bellitani move e José Miceli Neto e outro. Julgo saneado o processo do despejo que Olimpio Casarin move e Armando Muzarelli.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Benevolio Luz — Saneando o despejo que Paulina dos Menes e Antonio Massa e outro; declarando extintas as obrigações dos falidos Camasme e Cia. Declarando extintas as obrigações do falido Camilo Anauate.

16.ª VARA CIVIL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando a ação de despejo movida por Antonio Simão Pirjam e Léo Jafet; julgando os calculos nos autos dos inventarios de Maria Rosa de Carvalho ou Maria Rosa e José Antonio da Cunha Nunes.

12.ª VARA CIVIL, Dr. João D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo que Armando Armani move e Armando Ruffo; julgando procedente a ação de despejo que Francisca Maria Jodet move e Juvenio Battisti; julgando procedente a ação de despejo que Manoel Teixeira Fortes move e Manoel Clemente.

5.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o acordo na ação entre L. A. R. e M. A. R.; homologando a partilha no inventario de Eugenio Gracioso; homologando a partilha no inventario de Maria Aguiar de Barros; homologando a partilha no inventario de Giorgio Miranesi; homologando a partilha no inventario de Capitulino Gomes de Aguiar Filho; homologando os calculos nos inventarios de Angelimia Santoro e André Ferreira; homologando a partilha no inventario de Amelia C. de Medeiros; João Antonio da Rocha e Maria de Jesus; Henriqueta Santos Ribeiro.

FALENCIAS
ORLANDO BARTOLO — Foi requerida por Sylvio Navajas, a decretação da falência de Orlando Bartolo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua das Rosas, 46. (13.º Offício).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS
O juiz da 12.ª vara criminal, dr. Darci de Arruda Miranda, absolveu da culpa Luis Amadeu Boccia e Eugenio Ferrareza, por não haverem sido encontrados os "jogos do bicho".

O juiz da 10.ª vara criminal dr. Genesio Candido Pereira absolveu Geraldo Cabral, processado por abandono de cargo publico.

O juiz da 1.ª vara criminal dr. Manoel Tomas Carvalhal, absolveu Filinto Barcia, processado por tentativa de suborno; e Antonio Malazzo, processado por furtos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS
O juiz da 5.ª vara criminal dr. Vericirto de Castro, condenou Jamil Haddad, por delito de estelionato, a pena de 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00, determinando, ainda a remessa da copia da sentença ao ministro da Justiça, a fim de instruir o processo de expulsão do pais do acusado, que se tornou pelo seu mau procedimento com varias condenações por crimes de furto e de estelionato, um estrangeiro indesejavel.

O juiz da 10.ª vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou: — Wilson Nascimento Oliveira, José Benedito Alves Filho, Geraldo Claro Pereira, Carlos Aguiar Fontana e José Augusto Engenho, por delito de co-autoria em delito de furto, a 3 anos de reclusão, multa de Cr\$ 5.000,00 e inabilitação por 5 anos, para exercer qualquer função publica; e absolveu da culpa Gerson de Andrade e Antonio Gomes, processados tambem por co-autoria em furto.

O juiz da 12.ª vara criminal dr. Darci de Arruda Miranda, foram condenados: — Daltro ou Adauto de Sousa Brito, por vadiagem, a 2 meses de prisão simples e de internação, por um ano e meio, na Colonia Correcional da Ilha Anchieta; e Pedro Boculato, por delito contra a economia popular, a 15 dias de detenção.

O juiz da 3.ª vara criminal dr. Elialta Gilman Parahia absolveu o dr. Peadar Assal, processado por delito de desacato a autoridade policial.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Paria, promotor publico dr. Campos Vergueiro e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Condego Tesser, acusado de ter em casa de maio de maio de 1946, na casa n.º 448, da rua Herval, cometido que outros lhe provocasse aborto. A acusação nasceu tal fato, dizendo tratar-se simplesmente de um exame. Defendeu-o o dr. Rubens Lamaneres e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: — drs. Alcebades F. Chaves, Onofre A. Lopes, Cleo T. M. Uchôa, Antonio T. Neto e José Freitas V. Filho. O Juri, por unanimidade de votos, absolveu da culpa a acusada, pela negativa do fato que lhe foi imputado.

Instituto de Organização Racional do Trabalho

Realiza-se amanhã, às 20 horas, a aula da Liberdade, 70, uma assembleia geral do socios fundadores e coletivos do Instituto de Organização Racional do Trabalho.

ERA JORNALISTA
-VIROU JUIZ de FUTEBOL,
CHUTOU a CONSCIÊNCIA.
ANULANDO o GOL DO
PROPRIO FILHO...
É PRA CABEÇA!

TAPUIA apresenta

DELOGES

O Homem que Chutou a Consciência

JUREMA DE MAGALHÃES AIMÉE

DISTRIB. POR
PROGRAMA BARONE

HOJE OPERA

O COPACABANA CINELANDIA

Recital de Declamação

Realiza-se no dia 8 de agosto próximo, às 16 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, um recital de declamação de Graziela Teles Cabral, que recentemente se apresentou ao nosso publico no Teatro Municipal. O programa, a ser oportunamente divulgado, constará de trabalhos de Olavo Bilac, Martins Fontes, Geraldo Vidal, Pêricles Eugênio da Silva Ramos, Carlos Drummond de Andrade, Assenso Ferreira, Jorge de Lima, e outros poetas. Os ingressos são encontrados na Livraria Itapó, à Praça da Republica, 64, 1.º andar, e na Casa Mousseline, à rua Direita. Parte da renda será destinada à "Campanha Nacional do Petróleo".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Ginecologia e Obstetricia, com seguinte ordem do dia: — dr. José Neimirovsky e Alberto R. Martinez — "Conceito de síndrome dechiaritrommel. A proposito de um caso"; — dr. José Galucci — "Carcinoma da mama graviter".
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede desta entidade, a avenida Brigadeiro Luis Antonio 487, uma reunião com o fim de prestar homenagem ao seu fundador dr. Oscar Moule, recentemente falecido.
UNIAO CULTURAL BRASILESTADOS UNIDOS — As matriculas para o segundo semestre estarão abertas até dia 31, para os cursos regulares de inglês e para os seguintes cursos especiais: — "Public Speaking", "Playreading", "Seminar in the Editing of Texts", "Correspondência Inglesa", "Taquiografia Inglesa e Portuguesa" (metodo Gregg), Inglês para crianças, "Português para estrangeiros" "Choral Reading".
CURSO DE CONVERSACAO — Serão oferecidas classes de conversação a estudantes com conhecimentos de inglês equivalentes ao 3.º e 4.º anos do curso regular.
CURSO DE GIRIA AMERICANA — Será inaugurado, no 2.º semestre do corrente ano, um curso de gíria americana (slang) para pessoas que já possuem perfeito conhecimento do idioma inglês.
Informações, à rua Santo Antonio, 487, telefone, 6-6946.

Regressou a delegação de legisladores do Mexico

Regressou, ontem, à Cidade do México, via São João do Forte Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a delegação de parlamentares do México que permaneceu dois dias no Rio, após visitar a Argentina, a convite do governo.
Durante sua permanência na capital brasileira, os senadores Adolfo Lopez Mateo e Gustavo Diaz Ordaz e os deputados José Lopez Bermudez, Jesus Aguirre Delgado e Manuel Sodi Del Valle realizaram varias visitas e foram alvo ed diversos homenagens.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

28 DE JULHO
São Leão, o segundo pontífice deste nome que foi eleito em 682, o 82.º Papa na ordem da sucessão de S. Pedro, sucessor imediato do Papa Santo Agostinho e que foi sucedido por sua morte, em 683, pelo pontífice S. Benedito II; São Paulo, o primeiro Papa deste nome, o 96.º na ordem da sucessão de São Pedro, eleito em 757 para ocupar o solio de Roma, vago pela morte de Estevão III, e que teve como sucessor a Estevão IV, em 768, logo após sua morte em fins de 767; e Santo Irineu, martir e bispo, que o foi da diocese de Lyon, onde pereceu cruelmente martirizado, em 202, aos 81 anos de idade, pois que nascera em Smirna, na Turquia Asiática, no ano 121.

CONVENTO DO CENACULO
A superiora do Convento do Cenaculo promove uma tarde de recolhimento para senhoras e moças dia 29. Terá como pregador o congo Luiz Geraldo do Amaral Melo. As interessadas devem dirigir-se à rua Manoel da Nobrega, 261, ou pelo telefone 7-6865.

EXPOSIÇÃO DE ROUPAS PARA POBRES
Como tem sido anunciado a Federação Mariana Feminina fará realizar uma exposição de roupas para pobres, na Galeria Prestes Maia, que será inaugurada dia 31, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar de São Paulo. Esta exposição será franqueada ao publico de 1 a 8 de agosto, das 14 às 21 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS
Realiza-se no proximo domingo, às 10 horas, no Colegio São Luiz, à av. Paulista, 2.324, a eleição da nova diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus de São Paulo.

BISPO DE LAGES
Seguiu por via aérea, para sua diocese d. frei Daniel Hostin O. F. M., bispo diocesano de Lages, Estado de Santa Catarina, que esteve hospedado no Convento de Santo Antonio do Pari.

CRISMA
O crisma será administrado no proximo sabado, às 16.30 hs., na catedral nova, à praça da Sé, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito.

Os cartões devem ser procurados naquele mesmo local, diariamente, das 14 às 17 hs.

EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPO
Mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito e vigário geral, despachou o seguinte:

VIGARIO SUBSTITUTO, da paróquia do Senhor do Bonfim, em Santo André, em favor do rev. pe. Juliano Passionista.

VIGARIO COOPERADOR, da paróquia de São Francisco Xavier, em favor do rev. frei Maximiliano Kaufshald, ofm.

FABRIQUEIRO, da paróquia de N. E. da Lapa, em favor do rev. con. Marcelo Franco.

TRINAÇÃO, em favor do rev. pe. Juliano Passionista.

BINAÇÃO, em favor do rev. pe. José Sonnensehn.

PLENO USO DE ORDENS, durante o corrente ano, em favor do rev. frei Sebastião Ellebracht, ofm.

CAPELA, durante o corrente ano em favor da capela de N. S. da Europa, na paróquia de São João.

CELEBRAR em oratório particular, em favor das paróquias de Itaquera e Cristo Rei.

PIA BATISMAL em favor do Santuario do Imaculado Coração de Maria, e de uma residência particular, ambos na paróquia de Higienópolis.

CAPELA do Colegio das Conegas de Santo Agostinho em favor de um padre sacramentino.

TESTEMUNHAL para ingressar no noviciado dos padres camilianos, em favor do sr. Julio Alves de Oliveira Castro.

AUSENTAR-SE da arquidiocese, durante dois meses, em favor do rev. pe. Benedito Marcellos Pereira.

"RITUS PARVULORUM" em favor da paróquia de N. S. da Salette; idem, em favor da capela do Asilo-Colônia Santo Angelo, na paróquia de Suzano.

PROCESSO em favor das paróquias de Aparecida do Norte, Farnalva, Lapa, Tucuruvi.

BENÇÃO DE IMAGEM em favor da paróquia de Tucuruvi.

Tão alto como os picos do Mimalaya... o palacio de Mopu — onde os ventos sussurram lendas de um exotico passado... e mil sonhos extravagantes agarram, com dedos irresistíveis, os corações!

J. ARTHUR RANK apresenta

DEBORAH KERR

DAVID FLORA
SABU · FARRAR · ROBSON

NARCISO NEGRO

"TECHNICOLOR"

Emend Jean Kathleen
KNIGHT · SIMMONS · BYRON

HOJE

IPIPANGA **Majestic** **ESMERALDA**

AVENIDA IPAPANGA

HOJE

3ª SEMANA **DON DeFORE**
ANN HARDING CHARLIE RUGGLES VICTOR MOORE
GALE STORM

ACONTECEU NA
3ª SEMANA

HOJE

AVENIDA

Acamp. Compi. nacional

HOJE

3ª SEMANA **DON DeFORE**
ANN HARDING CHARLIE RUGGLES VICTOR MOORE
GALE STORM

ACONTECEU NA
3ª SEMANA

HOJE

AVENIDA

Acamp. Compi. nacional

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA ARGENTINO-BRASILEIRA

Centenas de quilômetros sem policiamento devido ao descaso do governo brasileiro

RIO, 2 — O "Correio da Manhã" divulga, com todo destaque, uma reportagem de seu correspondente em Uruguaiana, na qual se descrevem, com pormenores, os últimos incidentes na fronteira com a Argentina. É a seguinte a reportagem:

— Durante vários dias percorremos uma longa extensão de fronteira brasileiro-argentina, num total de 800 quilômetros, visando esclarecer os incidentes que constantemente se repetem nessa região. Para isso nos utilizamos de um pequeno avião "Ico-zeo", pousando em todas as localidades brasileiras que estão sendo assediadas pela gendarmaria argentina. Queremos perguntar aos brasileiros que aqui vivem, se sabem alguma coisa sobre os incidentes que se estão a dar. A maior causa de tais incidentes é a displicência de nosso governo no que diz respeito à vigilância da costa do rio Uruguai, que limita a nossa mais importante região fronteiriça, desde a barra do Quaraí até o rio Peperiguaia.

Essa faixa de fronteira está completamente desguarnecida por não possuir a Capitania dos Portos, sediada em Uruguaiana, elementos eficientes para desempenharem funções fiscalizadoras, contrastando com uma gendarmaria ativa no lado argentino. A fronteira brasileira é patente, pois enquanto não temos postos fiscalizadores em todos esses 800 quilômetros, do outro lado do rio Uruguai existem, de legua em legua, postos de gendarmaria argentinos, muito bem armados e fardados e muito mal intencionados.

A nossa chegada em São Borja coincidiu com a Missão Argentina, a qual foi recebida com honrarias e banquetes, recepcionada no clube local pelo prefeito sanborjense. A missão vinha tratar com o governador Valters Jobim de por termo aos incidentes de fronteira. Deixamos essa caravana de boa vizinhança e passamos a ouvir a população marginal, observando que a comissão portenha nenhuma solução concreta poderia dar ao assunto. Tocamos em Garruchos, Porto Lucena, Santa Rosa, São Xavier e outras localidades.

Os incidentes agora verificados são apenas reproduções dos que há anos ali se desenrolaram e que somente foram terminados pela ação enérgica e equilibrada do comandante Colbert Demaria Boiteaux, na época capitão dos portos do rio Uruguai. Por uma feliz casualidade encontramos o comandante Boiteaux em São Rosa, que estava fazendo um inquérito sobre os incidentes ali verificados. Esse oficial brasileiro negou-se a fazer qualquer declaração dada o caráter internacional do assunto. Disse-nos que a ele cabe informar seus superiores o que viu e apurou e, além disso, somente recebe ordens.

O repórter conseguiu detalhes sobre os acontecimentos sucedidos em fevereiro do corrente ano, próximo a Porto Lucena, quando um cidadão brasileiro, navegava em águas brasileiras, conduzindo em um pequeno colchete, uma máquina de costura de uso de sua família. No meio da viagem o seu barco foi abalroado por uma lancha da gendarmaria argentina, tendo emborcado. Logo depois os gendarmes alevajaram impedimentos esse brasileiro com armas de guerra. O nosso patriota reagiu com tiros de revólver, atingindo um gendarme argentino, mas foi depois metralhado. Tudo isso ocorreu em águas brasileiras, mas próximo à margem, tendo o repórter oportunidade de ver na delegacia de Santa Rosa a máquina de costura que foi retirada d'água por nossos patriotas, ao mesmo tempo que ouviu essa narrativa com detalhes.

Um outro incidente ocorreu em abril, em Porto Mauá, que fica situada em frente ao Porto de Tres Bocas, no lado argentino. Dois irmãos, Waldemar Neto da Silva e Rodolfo Roque da Silva, foram à Argentina com um cano para trazer um saco de farinha de trigo. Quando regressavam, com o barco carregado, já além do meio do rio, os gendarmes ordenaram que eles voltassem. Os dois irmãos continuaram remando pois tinham a certeza de que se encontravam em águas brasileiras e que, por tanto, estavam livres da ação dos soldados argentinos. Mas os gendarmes fuzilaram os dois brasileiros, a cem metros da margem do Brasil, isto é dentro de nosso território. A polícia de Santa Rosa possui provas conclusivas deste fato.

Ainda no mesmo mês de abril, várias embarcações brasileiras foram revistadas pela gendarmaria argentina em águas brasileiras. A nossa reportagem esteve em contato direto com diversos proprietários de barcos brasileiros que foram revistados em águas brasileiras por autoridades argentinas. Entre essas lanchas estão as: "Fluminense", "Marajó", "Serra Araçuaia", "Capitão", "Albor", todas elas transportando arroz de portos brasileiros para outros portos brasileiros.

Em maio as arbitrariedades prosseguiram. Sem qualquer motivo, na Barra do Itaipu, foram tiradas as lanchas "Presidente Vargas", "Ivaí", "Quero-Quero", Felizmente um barco de areia ficou entre as embarcações brasileiras e os gendarmes argentinos, salvando assim os nossos patriotas de uma morte certa.

No dia 27 de maio, uma embarcação

brasileira, com 8 tripulantes, entregava-se ao contrabando de farinha de trigo argentina, de comum acordo com os gendarmes. Depois de algumas viagens seguidas, perceberam um sinal semelhante ao combinado, feito na costa argentina. Quando estavam a 40 metros da costa argentina, foram alevajados por marinheiros e gendarmes, tendo então remado fortemente para o lado brasileiro. O tiroleto se prolongou até a embarcação atingir o nosso território, tendo morrido a bordo o menor Ivo Campos e também pouco depois, o tripulante Mariano Lopes.

Não contente com o resultado da caçada humana, os gendarmes abriram fogo sobre a cidade de São Borja, atingindo pontos distantes 2.000 metros da costa, conforme verificou esse repórter em casernes com furos de balas no local denominado Passo. Foi também atingido um automóvel que tem a sua carroceria perfurada. Conforme prova o inquérito feito pelo delegado Machado, foi ainda atingido um caminhão e o próprio prédio da mesa de rendas. Apesar disso não se tomou providência prática alguma tendente a terminar de vez com esses lamentáveis fatos.

Novos incidentes ocorreram no mês de julho presente. No dia 6, às 13 horas, uma lancha argentina da gendarmaria interceptou a lancha brasileira "Seleta" e a chata "Bigua", que carregavam farinha por águas brasileiras, entre portos brasileiros. Os tripulantes e as respectivas embarcações continuaram presos em São Tomé, na Argentina, até a data de hoje, quando redigimos essa reportagem, apesar das inúmeras promessas da Comissão de Boa Vizinhança, enviada pelo presidente Peron, de interceder junto às autoridades de seu país para que essas embarcações desamarradas e roubadas de nossa costa, sejam devolvidas aos seus legítimos donos.

A propósito desses prisioneiros, que se encontram em vários pontos da costa argentina, soube a reportagem que ali estão fazendo limpeza nas ruas da cidade. Um guarda argentino, perguntado porque submetiam nossos patriotas a esse castigo vexatório, respondeu que ali nada há o que fazer, "pues entonces que hagam la limpieza". E isso verificava-se exatamente quando a Comissão de Boa Vizinhança do presidente Peron, com o coronel Verdura à frente, trocava em São Borja discursos de conciliação.

Na mesma ocasião, outro fato tinha por teatro a localidade de Garruchos, onde tres patriotas rosos eram metralhados da costa argentina e perseguidos pela fuzilaria até atingirem a margem brasileira. Essa fuzilaria, que começou às 20 horas, só terminou a uma hora da manhã, sendo morto, quase cortado pelo meio, o menor de 17 anos, Rosa Ribeiro.

Em Porto Alegre, no Rio de Janeiro ou em qualquer outro ponto, poderíamos não contestar esta reportagem, mas se encontra no rio Uruguai, com suas margens, feições desses acontecimentos, e aqui também estão as modestas e desarmadas delegacias policiais que podem apenas registrar os casos.

PARA CONTER O NOVO SURTO CONTRABANDISTA

PORTO ALEGRE, 24 (Asp.) — Em face do novo surto contrabandista da região missioneira, é pensamento do governo federal articular-se com o do Estado no serviço de vigilância das fronteiras, por meio de forças do Exército e da Brigada Militar. Nesse sentido, na semana passada, o Regimento de Cavalaria da Brigada, sediado em Passo Fundo, enviou para a fronteira, para o município de Santa Rosa, um destacamento de 50 homens, força que foi distribuída nas comunas em que costumam agir os contrabandistas.

Aniversário dos Cursos Jurídicos

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo fará realizar no dia 14 de agosto, o tradicional almoço de confraternização dos advogados, comemorativo da passagem do 121.º aniversário da fundação dos cursos jurídicos no Brasil.

Deverá participar dessa reunião, que conta com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, os presidentes da Ordem dos Advogados das demais Seções dos Estados da Federação.

Especialmente convidado, comparecerá o dr. Washington Luís Pereira de Souza, ex-presidente da República.

Proferirá o discurso oficial o professor Nôe Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, Seção de São Paulo.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: — 3-2091, Associação dos Antigos Alunos; 2-2538, Ordem dos Advogados; 2-1296, Livraria Acadêmica.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua sede social, na rua "Senador Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, às 17 horas, uma reunião da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, uma reunião ordinária, do Circulo Paulista de Orquidófilos, em sua sede social, à rua de São Bento, 220 — 1.º andar.



DEPÓSITO		
ABONAMOS AS TAXAS ABAIXO		
C/C Movimentz		6%
Juros semestrais		
PRAZO	6 meses	8%
FIXO		
Renda mensal	12 meses	10%

EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

Convihamos os senhores Capitalistas que desejam empregar seus capitais e nos visitar e registrar em nosso "Departamento de Empréstimos Hipotecários" as importâncias que desejam empregar, afim de que possamos procurar a sua colocação

Comissão e outras despesas a cargo do tomador
Juros que se obtém no momento: 12% ao ano

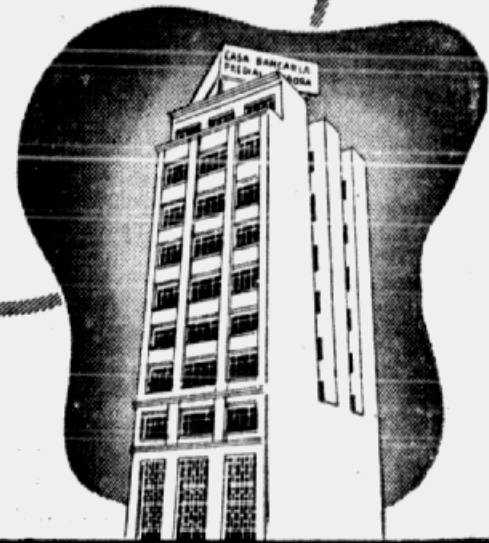
CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

R. FORMOSA, 413 - TELEFONE 6-1194 - S. PAULO

HÁ 18 ANOS SÍMBOLO DE

BONS SERVIÇOS
À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO!

Agora, instalada em sua nova sede e prédio próprio, a Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia. — mais do que nunca — sente-se à vontade para oferecer seus "bons serviços", esses "bons serviços" que em seus 18 anos de atividades ininterruptas lhe valeram a confiança e preferência do Público.



O REAPARELHAMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

CHEGAM AQUELA CAPITAL MAIS SEIS LOCOMOTIVAS PARA OS SERVIÇOS DE CAIS

RIO — Acabam de chegar a esta capital, pelo "Loide-Haiti", seis locomotivas diesel-elétricas G. E., encomendadas nos Estados Unidos para o reaparelhamento do Porto do Rio de Janeiro. Quatro das novas máquinas são de 41 toneladas e duas de 59.

Ha dois anos, de acordo com o plano de reaparelhamento do porto desta capital, a administração do Porto do Rio de Janeiro adquirira nos Estados Unidos, a General Electric, duas locomotivas de 41 toneladas. Os resultados obtidos com essas máquinas, em 24 meses de uso, foram considerados excelentes, sendo de se salientar que jamais sofreram elas quaisquer reparos.

Em face disso foram encomendadas aquela empresa mais seis locomotivas, as quais dada a sua capacidade, possibilitarão o transporte de grandes volumes no cais do porto, solucionando, deste modo, um dos mais graves problemas que até então afligiam a operação de carga e descarga dos navios.

O desembarque das referidas locomotivas, que constituíam objeto da curiosidade popular, foi realizado em poucas horas, graças a moderníssima cabra, recentemente adquirida pela administração do Porto do Rio de Janeiro, capaz de levantar até 107 toneladas.

Dentro de mais alguns dias as novas máquinas serão postas em funcionamento, o que ainda não foi feito em virtude de estarem as mesmas recebendo pintura. O que é mais curioso, entretanto, é o desejo que manifestam todos os maquinistas de cais do porto, de manobrar as aludidas máquinas, havendo uma verdadeira disputa entre eles.



A senhorinha Clélia Benini Dente, uma das mais jovens alunas de conhecido professor de pintura e decoração, manifesta particular inclinação para desenhar e pintar a figura humana vista de escorço. Isto é, em perspectiva, que é a maneira mais difícil que ha de se produzir a figura.

Numa aula, ocasionalmente, tendo faltado o modelo vivo, ela ocupou o tempo apanhando a carvão, um gesso que havia no "atelier". Apesar da sua pouca idade e dos seus poucos meses de estudo, a referida aluna resolveu sozinho os complexos problemas da perspectiva da figura humana reclinada, vista de frente, e sem qualquer ponto de referencia para auxiliar a dar o efeito da reclinção. O resultado, ótimo de todos os pontos de vista, foi o desenho que o clichê acima reproduz. A senhorinha Clélia Benini Dente prepara, para o próximo ano, uma exposição individual de desenhos a carvão e téias a óleo.

Conselho Consultivo do Departamento da Produção Industrial

Por ato de ontem, o sr. José Faria do secretario Interino do Trabalho, nos termos do decreto 13.941 de 14 de abril de 1944, nomeou os srs. Humbert Reis Costa, Nadir Dias de Figueiredo, Armando de Arruda Pereira, Eduardo Jafet, Marino N. Berzachi, Oscar Reinaldo Muller Caravelas, Gilberto Ferreira, Vitor Fischer, Adriano Marchini e Eudoro Lincoln Berlink, para constituir o Conselho Consultivo do Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio.

31.ª REUNIÃO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Os principais convenios firmados no conclave de São Francisco — Exposição feita na Associação Comercial e Federação do Comercio pelo sr. Emilio Lang Junior

Em reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem (dia 27), realizada sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho, fez o sr. Emilio Lang Junior uma exposição sobre os trabalhos da 31.ª Reunião Internacional da Organização Internacional do Trabalho, há pouco realizada em São Francisco, California, Estados Unidos, da qual participou como delegado dos empregadores.

Embora se reservasse, a propósito de numerosas questões, para quando apresentasse seu relatório salientou que, dentre as deliberações, adotadas, uma das mais importantes foi a que se refere ao problema da liberdade sindical, e adiantou que, a respeito as 51 nações representadas na conferencia deliberaram firmar novo convenio, em que expõem a liberdade de associação para empregadores e empregados.

Foram também reexaminados os convenios anteriormente firmados, referentes ao trabalho noturno de menores e mulheres e aprovadas numerosas modificações.

Comunicou, afinal, o sr. Emilio Lang Junior, ter sido o Brasil indicado para integrar o Conselho de Administração da OIT e, de outra parte, haver atingido, após a reunião de São Francisco, a noventa e numero de convenções internacionais do trabalho adotadas, acentuando que, consoante disposições regulamentares da instituição, os governos a ela filiados se obrigam, dentro de 12 a 18 meses, a examinar a possibilidade de ratificação dos tratados e convenios estabelecidos, e ainda, em caso afirmativo, a providenciar a revisão, se for o caso, da legislação nacional respectiva.

DÁ A HORA CERTA AO MUNDO

A instituição onde muitos cientistas trabalham para esse fim aparentemente simples

BIENNE — Suíça — (S.I.J.) — Dar a hora certa ao mundo com tamanha exatidão, a ponto de levar em conta até a fração de segundo, é a atribuição de um laboratório pouco conhecido, mas que constitui uma seção ativa e vital da Universidade de Neuchatel. Falando mais precisamente, faz ele parte de uma instituição que se dedica exclusivamente ao trabalho de ter a hora rigorosamente certa para, assim, poder diz-la ao mundo, sem qualquer parcela de erro. Compõe-se, em verdade, tal instituição de três laboratórios: o Instituto Suíço de Pesquisas Horológicas, o Departamento de Física da Universidade de Neuchatel e o Observatorio de Neuchatel.

Não se satisfazendo apenas com a possível perfeição mecânica, os cientistas do referido Instituto analisam os metais e as pedras preciosas de que são feitos os relógios de precisão. Seja como for, conservam-se insatisfeitos até que um cronometrista chegue a provar que os seus movimentos se mantêm, por longos meses, absolutamente sincronizados com a marcha das estrelas.

A referida instituição deve a sua existência a Jean Louis Rodolphe Agassiz, que foi um dos primeiros a revelar os segredos das geleiras alpinas. Agassiz nasceu em Motier, no cantão de Friburgo, e por isso nunca deixou de ter um carinhoso interesse pelos problemas dos seus patriotas dedicados à industria relojoeira. Embora professor de geologia da Universidade de Neuchatel, Agassiz lutou pela fundação de um grande laboratório horológico, onde a multisecular experiência dos seus conterrâneos em materia de relógios chegasse a uma perfeição rigorosamente científica.

O sonho de Agassiz é hoje uma esplendida realidade. Um edificio de 5 pavimentos, construído de aço e cimento, abriga o Laboratorio de Pesquisas Horológicas e o Instituto de Física da Universidade de Neuchatel. A instituição foi completada em 1940, 67 anos depois da morte de Agassiz.

No cume de um monte, que se ergue nas cercanias de Neuchatel, encontra-se o famoso Observatorio de Neuchatel, fundado em 1858 e que Agassiz já encarava como o núcleo dos laboratorios por cuja criação tanto se bateu. Até 1901, o Observatorio foi dirigido pelo dr. Adolphe Hirsch, seu fundador, que deixou uma grande soma para a aquisição do seu atual telescópio. Presentemente, o Observatorio ocupa três edificios, estando, no entanto, já elaborado o projeto do seu desenvolvimento e modernização em ligação com os aludidos laboratorios.

CONFERENCIAS

"ASPECTOS PSICO-SOMÁTICOS DO RISO" — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede dessa instituição (rua Libero Badaro, 595 — 4.º andar) uma palestra pelo dr. João Cabral Ribas, professor de Psiquiatria da Escola de Enfermagem, sobre o tema — "Aspectos psico-somáticos do riso".

"L'UMANITA' NELL' OPERA DI MICHELANGELO" — Será realizada no dia 30, às 20.30 horas, no Museu de Arte, uma conferencia pelo scultor Giandomenico De Marchina, que discorrerá sobre o tema: — "L' Umanità nell' opera di Michelangelo".



a chave de sua casa...
a quem o sr. a confiaria?

Quando o sr. precisa viajar certamente entrega a chave de sua residência a uma pessoa de inteira confiança, que zele pelo que é seu com o máximo de dedicação. O mesmo acontece com a administração de suas propriedades. E para isso, ninguém melhor do que uma instituição bancária, tecnicamente aparelhada e financeiramente capacitada para assisti-lo em seus problemas financeiros e para responder pelos encargos que lhe são confiados. Consulte-nos, sem compromisso.

Banco Nacional Imobiliário S.A.
RUA ALVARES PENTEADO, 72 - FONE 3-2184
SÃO PAULO

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



Enfrentando o São Paulo, esta noite, no Pacaembú, os campeões peninsulares despedem-se dos esportistas bandeirantes

COM O TRIUNFO REGISTRADO CONTRA A PORTUGUESA DE DESPORTOS, OS JOGADORES ITALIANOS ESTÃO SEGUROS DA VITÓRIA SOBRE O "MAIS QUERIDO" — O CENTRO MEDIO RIGAMONTI DECLAROU QUE ESPERA JOGAR E VENCER — OS "CRAKS" DO S. PAULO DISPOSTOS A LUTAR PELA SUPREMACIA DO FUTEBOL NACIONAL — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Os campeões italianos realizarão esta noite o prelo de despedida dos gramados paulistas. Os jogadores peninsulares, como é sabido, até domingo último viviam num ambiente de desanimo e jamais fizeram qualquer alusão sobre as possibilidades do nosso futebol. Em palaras na peleja de estréia com o Palmeiras e no segundo compromisso foram batidos inapelavelmente pelos corinthianos. Nessas condições, os comandados de Mazzola limitavam-se a justificar as fracas atuações anteriores com a falta de adaptação da equipe às nossas condições climáticas. Empolgados, entretanto, pela vitória conquistada no último embate com a Portuguesa de Desportos, os pupilos de Sperone abandonaram o mutismo em que se encontravam e passaram a tecer os mais variados comentários, não só sobre a pujança da turma italiana, como a respeito do futebol paulista em pratica pelos paulistas, na sua opinião ressentindo-se de melhor orientação.

Quem esteve ontem à tarde no Lido Hotel, local onde estão hospedados os visitantes, deve naturalmente ter ficado surpreso com a metamorfose operada na delegação peninsular, antes conhecida no julgamento do nosso nível técnico e agora insensatamente criticando supostas deficiências nossas. A luta desta noite, segundo a opinião quase unânime dos profissionais do Torneo, será vencida fatalmente pelo campeão italiano.

Quem pretender um juízo mais positivo sobre a certeza de vitória dos peninsulares no prelo de hoje com o "mais querido" basta fazer uma visita ao estabelecimento onde eles se encontram e observar com atenção os comentários sobre o confronto.

REMEMORANDO FATOS

Quando do campeonato mundial efetuado na França, a seleção brasileira, após viagem estafante, chegou a Bordeaux, e, sem um descanso reparador, a fim de refazer as energias, enfrentou os conjuntos mais categorizados do magno certame, como o polonês, tcheco e outros. Ainda teve a desvantagem de ser forçado a enfrentar cada adversário em pontos distantes, dado o grande inconveniente das viagens. Quem não se recorda do prelo decisivo disputado pelos brasileiros naquele certame? Depois de uma partida das mais difíceis, a representação brasileira foi forçada a viajar várias horas a fim de enfrentar o selecionado italiano, que se encontrava em sua casa, com todos descansados, dado o fato de terem efetuado apenas um encontro. E o resultado daquele embate, como deve estar na lembrança de todos os brasileiros, foi a vitória da seleção italiana por 2 a 1 e isso mesmo pela atuação faciosa do árbitro responsável pelo encontro.

Ora, numa análise serena, a atuação de um país que realiza tão brilhante feito não pode ser relegada a um plano secundário. Os profissionais italianos, no julgamento fácil a peleja desta noite com o "clube da fê", estão alguns centos de metros acima do nível de jogadores de qualquer outro país, e isso mesmo para isso tomam como base a atuação da Portuguesa de Desportos no prelo de domingo último. O conjunto italiano, não resta dúvida, é bom. Todavia, está muito longe de ser o que seus integrantes julgam.

POSSIBILIDADES DO S. PAULO

O quadro tricolor entrará em campo esta noite com grande responsabilidade. É preciso que os comandados de Leonidas tenham em vista que na luta com o Torino está em jogo não a pujança do "mais querido" e sim a do futebol nacional. O embate será árduo. Embora difícil, é viável a vitória da turma paulista, desde que os seus defensores atuem com decisão. A retaguarda peninsular é sólida e quase que insuperável em bolas altas. Todavia, alguns defensores daquele setor vem acusando grandes falhas, as quais deverão ser exploradas, no máximo possível. Os meios, por exemplo, acompanhando de perto os vantes e só depois da vanguarda ser neutralizada é que recuem a fim de cuidar da vigilância dos craques sob sua guarda. A ofensiva visitante, por seu turno, tem pontos fáceis, tais como o ponto direito e o meio. Contudo, o meio esquerdo, considerado, com justiça, como o cérebro do ataque, merece marcação especial, assim como o centro-avante Gabetto, habil e expedito. O ponto esquerdo Ossola, se bem que não tenha revelado o mesmo índice técnico daqueles dois valores, joga com regular acerto. Sabemos perfeitamente que tais irregularidades naturalmente não escaparam à argúcia do técnico Feola, do bi-campeão paulista, que a estas horas já deve ter instruído cuidadosamente seus pupilos.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros jogarão assim organizados:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Rui, Bauer e Noronha — Antoninho, Ponce de Leon, Leonida, Remo e Teixeira.

TORINO: — Baicalupo — Ballarin e Toma — Grezar, Rigamonti (Rossetti) e Martelli (Castiglioni) (Castiglioni), Gabetto, Mazzola e Ossola.

O ARBITRO

De acordo com informações que obtivemos na secretaria da Federação Paulista de Futebol, na tarde de ontem, até aquele momento ainda não estava completamente solucionada a questão do árbitro para o prelo desta noite, sendo, entretanto, crente geral de que a luta será dirigida por juiz e "bandeirinhas" britânicos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27:

O America solicitou a C. B. D. a concessão do prêmio "Belfort Duarte", para os seus jogadores Ony e Domicio.

Informa-se que o técnico do São Cristóvão, vai se afastar de seu cargo. Ao que se diz, o São Cristóvão caminha para uma nova crise interna, provocada pelos desmandos do seu diretor de futebol.

O Madureira resolveu afastar definitivamente de seu quadro titular o arquirrivo Nenê.

O Conselho Arbitral da F. M. F. reuniu-se à amanhã, para apreciar a antecipação do jogo e inversão de campo do encontro Flamengo vs Vasco da Gama.

Iniciou-se o torneio internacional de tênis, com os seguintes resultados:

RESOLUÇÃO IMPORTANTE

Com o intuito de evitar futuros aborrecimentos no setor de arbitragem, o Conselho Diretor, do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol reuniu-se, ontem, pela manhã, em caráter extraordinário e após vários estudos resolveu encaminhar à sanção da presidência da F. P. F. o dispositivo seguinte: — "Resolve o Conselho Diretor do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, por decisão unânime de seus membros presentes à reunião hoje realizada, propor à sanção da presidência da F. P. F. para efeito futuro, a seguinte decisão: — Dentro da jurisdição territorial deste conselho diretor não serão permitidas atuações de árbitros estrangeiros ao quadro oficial do departamento de arbitros, sem a prévia autorização do C. D., em prelos em que um dos clubes disputantes seja filiado a esta federação".

Como se vê, a atitude do Conselho Diretor da F. P. F. é das mais acertadas, pois tem como finalidade evitar que árbitros como Ermanno Silvano cometam as mais sérias faltas, como aconteceu na peleja com o Corinthians, sem sofrer qualquer penalidade.



Retrospecto dos jogos da série preta na 12.a rodada do campeonato da Divisão de Acesso

A derrota da Ponte Preta em Marília — A primeira grande vitória da Mogiana no atual certame — O Internacional de Limeira, mesmo jogando no seu campo, não foi além de um empate com o XV de Novembro, de Piracicaba — Continua aumentando a série de insucessos do Taubaté

O certame de profissionais do interior apresenta-se no corrente ano como uma espécie de caixa de surpresas. Todas as rodadas vêm apresentando os

mais surpreendentes resultados. Difícilmente os gremios apontados como possíveis vencedores confirmam as previsões, pois nem sempre prevalece a

lógica e os quadros destituídos de melhor classe vêm surpreendendo os antagonistas credenciados ao triunfo.

MOGIANA vs. FRANCA

A peleja disputada entre os quadros da Mogiana e da Franca apontava os comandados de Tonho Rosa como prováveis vencedores. Realmente, não se poderia crer nas possibilidades do quadro de Orestes na contenda com os francanos. O conjunto da Franca, apesar de não vir se exibindo com a mesma desenvoltura e segurança do certame passado, possui, indiscutivelmente, mais classe e melhor rendimento do que a turma campineira. Contudo, mais uma vez falharam todos os prognósticos e o destacado conjunto teve de regressar à Franca sob o amargor de ser derrotado, além de perder a posição privilegiada de líder do campeonato.

XV DE NOVOEMBRO vs. INTERNACIONAL

O quadro do XV de Novembro, de Piracicaba, iniciou mal a atual temporada. Os antigos companheiros de Bertolucci, quando dos primeiros encontros, estiveram irreconhecíveis e salvaram-se apenas pelo trabalho individual. O conjunto tinha perdido toda a harmonia revelada em 47. Os vários setores do "opon" agiam quase isolados, quando a principal característica do campeão do certame passado residia no perfeito entendimento exist-

ente entre os seus integrantes. No entanto, a representação da "Noiva da Colina" foi aos poucos se firmando e apesar de ainda não apresentar o mesmo rendimento anterior, já realiza o suficiente para ser encarada como seria concorrente ao título.

Domingo último os piracicabanos excursionaram a Limeira. A tabela do certame escalou para adversário dos rapazes do "Quinze" a representação do Internacional e não constitui segredo a dificuldade que representa enfrentar o Internacional no seu gramado. O conjunto piracicabano tomou, entretanto, todas as precauções e, muito embora o adversário tenha lutado com notável disposição, inflando pelo calor entusiasta de seus numerosos adeptos, os visitantes conseguiram empatar a peleja.

SÃO BENTO vs. MARILIA

O quadro de São Bento, de Marília, ocupa posição privilegiada na tabela de classificação do campeonato. O gremio de Echeverrieta é um dos líderes do certame. Mas, tal posição não reflete com justiça a situação da representação de Marília. Quando atua em Marília, a equipe do São Bento agranta-se e tem obtido vitórias convincentes. Isso aconteceu contra o Taubaté, Franca e agora com a Ponte Preta, que foi derrotada inapelavelmente por 2 a 0. E a turma campineira

(Continua na 11.a página).



JUAN URlich, peso pesado peruano, que se defrontará com o argentino Abel Cestac

Abel Cestac e Juan Urlich em atraente encontro pugilístico, sábado proximo

A peleja está fadada a grande êxito — O argentino declara confiar em seus punhos — O peruano afirma que a luta será arduamente travada — A refrega semi-final está a cargo de Walter Araujo e Ivan Celestino — Equilibradas as preliminares entre amadores

Após um longo interregno, os adeçados da "nobre arte" virão a ter o ensejo de presenciar empolgantes encontros pugilísticos na temporada de box profissional a realizar-se nesta capital, com a participação de destacados valores dos ringues sul-americanos.

Em consequência do "trust" mantido pelos arrendatários do "Luna Park", em Buenos Aires, foi São Paulo a cidade escolhida para nela ser disputado o título de campeão sul-americano, entre os melhores peso pesados latino-americanos.

Os esportistas portenhos vêm-se privados de presenciar o 1.º encontro, a ser travado entre o argentino Abel Cestac e o peruano Juan Urlich, que se realizará sábado proximo, no ringue do ginásio do Pacaembú.

O encontro em apreço despertou tanto entusiasmo e interesse entre os paulistas, que a Rádio Belgrano, de Buenos Aires, enviou o locutor e jornalista Boris Sajt para transmitir todos os pormenores da luta.

Os argentinos estão vivamente empenhados em acompanhar a carreira de Abel Cestac, ao qual atribuem grandes possibilidades de aspirar o título de campeão mundial, ora vago com a renúncia de Joe Louis.

Juan Urlich, o contendor designado para enfrentar o pupilo de Jack Dempsey e Luiz Angel Firpo, é um pelejador impetuoso e de grande fibra, que se impõe à admiração dos adeptos do esporte das luvas, quando aqui esteve pelejando na anterior temporada.

O valente peruano tem na tempera de lutador inato, nunca recuando no tablado, seja qual for o adversário co-

Cestac, na 1.a luta eliminatória co-

leu uma fácil vitória, derrotando o

argentino Lucas Rubinsky por nocaute

no 2.º assalto, não dando o con-

teador ensejo a que se pudesse aquila-

(Continua na 12.a pag.)

Inauguram-se amanhã os jogos olímpicos de Londres

A TOCHA OLIMPICA DEVERÁ ARDER NO ESTADIO DE WEMBLEY NA TARDE DE AMANHÃ — APRESTAM-SE AS NAÇÕES CONCORRENTES — A OPINIÃO DE LORD BURGHLEY, PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DOS JOGOS, SOBRE O SUCESSO TECNICO DO MAGNO CERTAME — OUTRAS NOTAS

Serão inaugurados amanhã à tarde, na capital britânica, os jogos olímpicos de 1948. Quase todas as delegações concorrentes às olimpíadas britânicas já estão a postos para a grande parada esportiva. Mais de 6.000 atletas, representando 61 nações, estarão empenhados na emocionante luta que se desenrolará no estádio de Wembley, em Londres.

Representantes de quase todas as modalidades esportivas conhecidas no mundo irão bater-se pela supremacia de seus respectivos países e tudo indica que, mais uma vez, as tradicionais Olimpíadas marcarão um novo sucesso.

A TOCHA OLIMPICA A CAMINHO DE LONDRES

PARIS, 27 (U. P.) — A tocha olímpica cruzou a fronteira francesa perto de Thionville para o Luxemburgo, a caminho de Londres. A tocha será transportada através do Luxemburgo e da Bélgica, voltando en-

tão ao território francês para, iniciar a travessia do Canal da Mancha partindo de Calais amanhã à noite.

LUXEMBURGO, 27 (U. P.) — A tocha olímpica chegou à cidade de Luxemburgo. Ao meio dia o símbolo olímpico chegou à fronteira da Bélgica, cruzando-a nas proximidades de

Esperanças do atletismo inglês nos jogos olímpicos de Londres

MAUREN GARDNER ESPERA CONQUISTAR O TITULO NA PROVA DE 80 METROS COM BARREIRAS — BAILEY CORRERÁ OS 100 METROS RASOS COM POSSIBILIDADES EXCEPCIONAIS — DOIS JOVENS NOS 800 METROS RASOS

LONDRES, (B. N. S.) — Os progressos verificadas no padrão desportivo britânico, neste verão, indicam que a Inglaterra estará representada nos Jogos Olímpicos de Londres com uma força poderosa, especialmente nas competições atléticas.

Destaca-se por sua forma Maureen Gardner, de 19 anos, professora de dança, que espera conquistar o título dos 80 metros com barreiras. De apenas 17 anos, Maureen já representou a Inglaterra nos jogos europeus de Oslo. Chegou em quinto lugar na final de 100 metros e contribuiu para o quarto lugar na prova de revezamentos. Na temporada anterior decidiu treinar para as barreiras, além das provas de velocidade, e tal foi seu êxito, que, antes de findar a temporada, atingiu quatro vezes a marca de 11"5 nos 80 metros com barreiras, tempo inferior em 110 ao recorde olímpico estabelecido em Berlim em 1936, e apenas superior em 2/10 ao recorde mundial. Na sua terceira participação, neste verão, voltou

a fazer 11"5 (recorde britânico) e com tamanha facilidade que provavelmente baterá essa marca nas próximas competições. Maureen é considerada como a esperança número um da Inglaterra.

Vem em seguida Jack Holden, corredor da maratona. Concorrente internacional de "cross-country" durante vários anos, Holden participou na maratona pela primeira vez em 1946, e logo se firmou como um dos mais destacados corredores de longa distância. No verão passado representou a Inglaterra na competição internacional de Corvica, Checoslováquia, onde derrotou 37 campeões nacionais, terminando em segundo lugar, depois do então desconhecido Heindrich, de Luxemburgo. Holden espera derrotar Heindrich na corrida olímpica. O perigo principal para o inglês será contudo, o finlandês Hel-

tenen, campeão europeu, o detentor do recorde dos 30 quilômetros. Em outubro de 1946, Holden estabeleceu um novo recorde mundial, percorrendo os 30 quilômetros em pista, em 3 horas 0 minutos, 16 segundos e quatro décimos, e, nessa mesma prova, cobriu as 25 milhas num tempo recorde de 2 horas 28 minutos e 53 segundos e seis décimos.

Com a participação de E. MacDonald Bailey na equipe britânica, a Inglaterra terá uma boa colocação nas corridas de velocidade. Nascido há 25 anos em Trindade, Bailey correrá com a Grã-Bretanha a pedido de Trindade, pois formou-se atleta na Inglaterra enquanto servia na RAF durante a última guerra. Três vezes atingiu Bailey a marca de 10"3 nos 100 metros rasos. (Jesse Owens, norte-americano, ganhou a final olímpica de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos. Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

ma de Berlim, em 1936, em 10"3), e tem o privilégio de ter ganho essa distância em sete países. Seus principais adversários serão Lloyd La e John Treloar (Austrália), tanto nos 100 como nos 200 metros rasos.

Outro "sprinter" em quem a Inglaterra deposita grandes esperanças é John Wilkinson, de 19 anos, estudante da Universidade de Oxford, que conquistou os dois campeonatos de velocidade nos Jogos Estudantis Mundiais, de Paris, no ano passado. Wilkinson teve uma distensão muscular no inverno, mas seu treinador confia em que será mais veloz do que nunca nos Jogos Olímpicos.

No salto de altura para mulheres, a Inglaterra estará muito bem representada pela sra. Tyler, a qual quando era miss Dorothy Odum ficou em segundo lugar nos Jogos de Berlim, saltando tanto quanto a

(Continua na 12.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORMARÃO CONTRATO — Segundo colhemos nos círculos ligados aos Corinthianos, os jogadores aspirantes, Valussi e Belfae, que não haviam ainda resolvido sua situação com o alvi-negro, irão em breve após suas assinaaturas nos contratos que ambos aceitaram em condições razoáveis.

NOVAMENTE EM FORMA — O meia-esquerda Bibe, do Ipiranga, parece que estava mesmo fora de cogitações para o encontro entre o alvi-negro e o São Paulo. Ontem, no entanto, a nossa reportagem foi informada de que o referido jogador irá participar da luta com o "mais querido".

DOIS JOGOS SABADO — Duas partidas serão antecipadas na próxima rodada do campeonato. Sábado estarão lutando Santos e Juventus, na rua Javari, enquanto Portuguesa de Desportos e Nacional medirão forças no campo do Pacaembú.

MEDIDA ACERTADA — Reunido ontem, extraordinariamente, o Conselho Diretor da Federação Paulista de Futebol deliberou que, partidas amistosas, internacionais ou não, disputadas dentro de sua jurisdição, doravante serão dirigidas por árbitros filiados à entidade.

EM CONDIÇÕES DE JOGO — O profissional Balarin, do Torino, clube italiano que ora nos visita, acaba de concordar em reformar contrato por dois anos, equivalendo dizer que está com sua situação regularizada para os futuros encontros do hexa ampeço.

Das mais promissoras a festa do dia 1.º no Hipódromo do Bonfim

SETE PAREOS SERÃO CORRIDOS, DESTACANDO-SE O G. P. JOSE' GUATEMOZIN NOGUEIRA — A CARAVANA DE TURFISTAS BANDEIRANTES PARTIRA' EM TREM ESPECIAL ÀS 9,30 HORAS — AS GRANDIOSAS CARREIRAS DE AMANHÃ, SABADO E DOMINGO NA GAVEA, COM A DISPUTA DO XVI G. P. BRASIL — BAMBINO, HELIACO, GARBOSA BRULER, VUECENCIA E APUVO E' O QUINTETO PREFERIDO NA SENSACIONAL CARREIRA DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS — AS OCORRENCIAS EM CIDADE JARDIM E OUTRAS INFORMAÇÕES

Foi organizado um atraentíssimo programa de sete pareos para o próximo domingo no Prado do Bonfim, em Campinas.

Destacando-se o G. P. "José Guatemozin Nogueira" — na milha e com 20.000 cruzeiros — e para o qual se inscreveram 10 parelheiros.

As outras duas provas que completam o "betting" são igualmente interessantes.

Haverá uma caravana partindo em trem especial às 9 e 30 da Estação da Luz e levando numerosos turistas paulistas, os quais não ficarão privados de acompanhar pelo rádio as corridas do G. P. "Brasil". Os dirigentes do Jockey Club Campineiro fizeram instalar alto-falantes no Prado.

Tudo faz crer que a jornada alcançará completo sucesso, pois o programa é extremamente interessante.

Elói:

1.º PAREO — Às 12,45 horas — Distância 1.000 metros — Cr\$ 4.500,00 ao 1.º; Cr\$ 800,00 ao 2.º e Cr\$ 300,00 ao 3.º — Eliminatória para animais nacionais, sem vitória no país.

Quilos

1 Tiso 54

2 Sulmilla 52

3 Barbazul 54

4 Escandalosa 48

5 Xenosinho 52

2.º PAREO — Às 13,20 horas — Distância 1.000 metros — Cr\$ 5.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.000,00 ao 2.º e Cr\$ 300,00 ao 3.º — Eliminatória para animais nacionais, sem vitória no país.

Quilos

1 Fustleiro 55

2 Dehass 53

3 Equiva 53

4 Cindá 53

5 Damborazinha 53

6 Cezarina 53

7 Americana 53

8 Oranita 53

3.º PAREO — Às 14 horas — Distância 1.200 metros — Cr\$ 5.500,00 ao 1.º; Cr\$ 1.100,00 ao 2.º e Cr\$ 330,00 ao 3.º — Animais nacionais.

Quilos

1 Jubiloso 58

2 Outubrinho 51

3 Diamantino 53

4 Groseira 50

5 Maragato 48

6 Chamrose 51

4.º PAREO — Às 14,40 horas — Distância 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.200,00 ao 2.º e Cr\$ 360,00 ao 3.º — Animais de qualquer país.

Quilos

1 Embolada 58

2 Vitalina 56

3 Bridge 57

4 Ipê 56

5 Martelo 49

6 Sua Alteza 58

7 Toni 48

5.º PAREO — Às 15,25 horas — Distância 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.200,00 ao 2.º e Cr\$ 360,00 ao 3.º — Animais de qualquer país.

Quilos

1 Nebolina 58

2 Hanover 52

3 Moscorral 51

4 Dona Metalica 57

5 Fello 55

6 Futuro 57

7 Singel 52

6.º PAREO — Às 16,10 horas — Grande Premio "José Guatemozin Nogueira" — Distância 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 ao 1.º; Cr\$ 4.000,00 ao 2.º; Cr\$ 2.000,00 ao 3.º e Cr\$ 1.000,00 ao 4.º — Produtos nacionais de 6 e mais anos.

Quilos

1 Boidro 53

2 Astro 47

3 Aclamada 54

4 Farbolito 57

5 Gloria 47

6 Fanchulla d'Amor 55

7 Potentado 58

8 Guayassu 53

9 Sweet Lips 56

10 Dinamita 48

1.º PAREO — Às 17 horas — Distância 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 ao 1.º; Cr\$ 600,00 ao 2.º e Cr\$ 450,00 ao 3.º — Animais de qualquer país.

Quilos

1 Panático 60

2 Aymoré 48

3 Vigor 56

4 Fariseu 48

5 Bastardo 52

6 Guarabú 50

7 Myromeris 48

8 Austerlitz 51

Bolos nos 6 últimos pareos — "Betting" nos 3 últimos pareos — Trem especial para Campinas com partida às 9,30 horas da Estação da Luz — Interesses à venda na Quitandinha ao preço de Cr\$ 40,00.

A GRANDE JORNADA DO DIA 1.º NA GAVEA

E o seguinte o atraentíssimo programa de domingo vindouro no Prado da Lagoa Rodrigo de Freitas —



Heliaco volta a ostentar ótima forma. Oswaldo Ulloa não esconde sua esperança no bonito alazão filho de Formasterus que poderá repetir a façanha de seu companheiro de Haras — o estupeado Albatroz — isto é, ganhar o G. P. Brasil duas vezes seguidas.

Bambino, Vucencia, Garbosa Bruler e Apuvo completam o conjunto dos mais prováveis na carreira do Sweepstake.

7.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — Às 17 horas.

Quilos

1) Mar Revuelto 52

2) Teddy 52

3) Telemaco 53

4) Rumoroso 57

5) Muscanta 53

6) Maestro 58

7) Carinhosa 51

8) Vencimento 52

9) Hivon 55

10) Arabeasca 52

11) Itaquara 52

12) Heremon 55

Com oito pareos movimentadíssimos, realizar-se-á a sabatina-aperitivo do Grande Premio "Brasil".

O programa é o que em seguida alinhamos:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — Às 13 horas.

Quilos

1) Guaranisinho 52

2) Helper 52

3) Gomery 59

4) Cavador 50

5) Basca 57

6) Cazambú 52

7) Hematite 50

8) Imaginada 50

9) Piratinha 50

10) Ariró 52

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos

1) Elide 55

2) Madrugadora 55

3) Harpia 5

4) Abafa 55

5) Milu 55

6) Luarinda 55

7) Jemabel 55

8) Juá 55

9) Jaboticaba 55

10) La Malinthe 55

11) Suassu 55

12) Estela 55

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Às 14,05 horas.

Quilos

1) Itatila 53

2) Darkness 53

3) Velante 53

4) V 53

5) Serra d'Água 53

6) Amaralina 53

7) Hazy 53

8) Jabotá 53

9) Majol 53

10) Ronda 53

11) Barcelona 53

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos

1) Guadimba 54

2) Ferrusca 54

3) Lulu 54

4) Garida 54

5) Rocanora 56

6) Galliza 50

7) Adoração 54

8) Destemor 52

9) Nativo 58

10) Guapeba 54

11) Iara 50

12) Iria 50

13) Itaí 50

14) Aldeão 56

15) Thelina 56

16) Concurso 54

17) Frevo 58

18) Genipapo 52

19) Rolante 52

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos

1) Jabuti 55

2) Edunio 53

3) Pracinha 57

4) Jacarandá Azul 53

5) Harley 53

6) Jaguarão Chico 54

7) Izarari 54

8) Reunido 54

9) Estrilo 58

10) Guido 52

11) Morena Clara 54

12) Areado 52

13) Sassiado 56

14) Flexa 54

15) Guinéio 56

16) Iluminura 52

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — Às 15,05 horas.

Quilos

1) Cerro Grande 55

2) Sagres 50

3) Tauá 57

4) Glacial 50

5) Hipérbole 59

6) Exigente 51

7) Miami 60

8) Don Paulito 50

9) Estrilo 51

10) Fla-Flu 59

11) Intriga 53

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 15,45 horas.

Quilos

1) Mister X 52

2) Lady 50

3) Cabardine 54

4) Guadaluja 56

5) Coquet 58

6) El Rey 56

7) Manador 58

8) Acatado 56

9) Anapole 52

10) Itapu 56

11) Dianteira 50

12) Florian 58

13) Caslaturo 54

14) Arranchador 58

15) Sunray 50

16) Gloconda 56

17) Eolo 58

18) Nedda 56

19) Mirador 52

20) Mangah 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — Às 16,25 horas.

Quilos

1) Valeta 54

2) Alfinete 50

3) Hucan 56

4) Olympan 56

5) Bárbaro 56

6) Lingote 56

7) Arauto 56

8) Caravana 54

9) Baby Hampton 54

10) Tolia 54

11) Pacalano 56

12) Mefisto 56

13) Iru 56

14) Oportuna 54

15) Sun-hine 54

16) Apol 56

17) Fumuri 54

18) Kirical 56

19) Bruto 56

20) Lombardia 54

21) Quete 54

22) Iridi 54

23) Gavali 56

24) Bruto 56

25) Tupara 54

26) Coran 52

27) Penito 52

28) Illeph 56

29) Illada 54

O LIVRO DE OCORRENCIAS DE CIDADE JARDIM

Foram registradas nas ultimas corridas do Hipódromo Paulistano, as seguintes "lamentações" no livro competente:

4.º pareo — A Altran (Abanero) comunicou que na cabeça da curva, R. Urbina (Argila) abriu seu pilotado quase derrubando-o.

R. Urbina (Argila) participou que a sua pilotada corria muito junto a certa, de sorte que ao entrarem na curva, "abriu", o que permitiu a entrada de O. Rosa (Cabo Negro).

6.º pareo — E. Garcia (Xallmar) comunicou que na partida seu animal se assustou.

A Nobrega (Girada) participou que na altura dos 900 metros, R. Zamudio (Caimbela) e R. Urbina (Argila) correram para dentro o que obrigou a parar sua pilotada (Girada).

OCORRENCIAS NO DIA 25 DE JULHO

7.º pareo — A Tucillo (Cavie) comunicou que na partida seu pilotado, levou um coice.

8.º pareo — R. Corrêa (Marcela) comunicou que logo após a partida, foi obrigado a suspender um pouco a sua pilotada, em virtude de P. Vaz (Existencia) o apertar contra a cerca.

O. Rosa (Passo Livre) comunicou que nos 800 metros, R. Corrêa (Marcela) correu de dentro para fora, obrigando-o desta forma a colocar

1) Pablo 54

2) Escudo 58

3) Pabro 54

4) Escudo 58

5) Pabro 54

6) Escudo 58

7) Pabro 54

8) Escudo 58

9) Pabro 54

10) Escudo 58

11) Pabro 54

12) Escudo 58

13) Pabro 54

14) Escudo 58

15) Pabro 54

16) Escudo 58

17) Pabro 54

18) Escudo 58

19) Pabro 54

20) Escudo 58

a mão no mesmo, sem contudo prejudicá-lo.

P. Vaz (Existencia) participou que pelos 800 metros foi obrigado a forçar a sua pilotada, para não prejudicar R. Corrêa (Marcela) que corria por dentro.

6.º pareo — G. Grene Jr. (Uriel) comunicou que logo após a partida, foi apertado por O. Rosa (Marlen) o que o obrigou a apertar F. Sobreiro (Guarabú).

O. Rosa (Marlen) não confirmou G. Grene Jr. (Uriel).

F. Sobreiro (Guarabú) que G. Grene Jr. (Uriel) correu para dentro, o que ocasionou a sua queda.

7.º pareo — R. Benitez (Profetico) comunicou que desde os 800 metros até a altura da 1.ª arquibancada, O. Rosa (Wager) vinha castigando a cara de sua pilotada.

O. Rosa (Wager) não confirmou.

8.º pareo — P. Vaz (Lord Titan) queixou-se de que O. Rosa (Guazil) fechou seu pilotado quase derrubando-o.

INAUGURAM-SE AMANHÃ OS JOGOS OLIMPICOS

(Conclusão da 10.ª página).

missão Organizadora, dirigiu hoje a palavra a um grupo de atletas olímpicos estrangeiros, durante o almoço, quando teve oportunidade de declarar:

"Veremos uma competição em um padrão nunca antes observado neste país e, devido, em qualquer outro país do mundo".

ELIMINATORIAS DE HOQUEI

LONDRES, 27 (U.P.) — Foi realizado o sorteio para os jogos eliminatórios de hóquei. A tabela estabelece quatro rodadas eliminatórias.

Tabela "A" — Índia, Espanha, Austrália, Argentina.

Tabela "B" — Afeganistão, Suíça, Grã Bretanha, Estados Unidos.

Tabela "C" — Holanda, Paquistão, França, Bélgica e Dinamarca.

Os vencedores de cada rodada disputarão as semi-finais a serem iniciadas no dia 9 de agosto.

ORNAMENTADAS AS ESTAÇÕES E ESTRADAS LONDRINAS

LONDRES, 27 (U.P.) — Foi terminada hoje a ornamentação da estrada que conduz ao Estádio de Wembley. Bandeiras de todas as 62 nações participantes apresentam uma nota alegre de intenso colorido.

Entidades automobilísticas britânicas terminaram também a colocação das placas de sinalização ao longo de todo o percurso desde a cidade até o estádio. Mais de 5.000 sinais foram colocados.

LONDRES, 27 (U.P.) — As grandes estações ferroviárias de Londres amanheceram hoje profusamente ornamentadas com centenas de bandeiras de todas as nações participantes das Olimpíadas de 1948.

TUDO PRONTO NO ESTADIO DE WEMBLEY

LONDRES, 27 (U.P.) — No Estádio de Wembley, local em que serão realizadas as provas de atletismo tudo já se encontra pronto. Um porta-voz da administração declarou esta manhã: "As Olimpíadas poderão ter início amanhã no Estádio, caso fosse necessário".

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — Às 17,10 horas.

Quilos

1) Coari 54

2) Acutanga 54

3) Abdin 56

4) Luva 54

5) Haramun 456

6) Irak 56

7) Regente 56

8) Ronel 56

9) Lpali 54

10) Lombardia 54

11) Quete 54

12) Iridi 54

13) Gavali 56

14) Bruto 56

15) Tupara 54

16) Coran 52

17) Penito 52

18) Illeph 56

19) Illada 54

FAVORITO NAS PROVAS DE FUNDO

LONDRES, 27 (U.P.) — Cronistas esportivos britânicos apontam hoje o atleta checo Emil Zatopek como o mais provável vencedor das provas de fundo de 5.000 e 10.000 metros. O duelo entre Emil Zatopek e o finlandês Viljo Heino nos 10.000 metros promete constituir uma das maiores sensações das Olimpíadas de 1948.

RETROSPECTO DOS JOGOS DA SÉRIE PRETA

(Conclusão da 10.ª página).

possui, indiscutivelmente, melhores recursos. A vitória do São Bento não serve, entretanto, como argumento para apontá-lo como candidato de respeito ao título. Na próxima rodada, dificilmente o São Bento batará a atuação de domingo último. Não constituirá surpresa, portanto, se vier a sofrer contundente revers, como aconteceu na peleja que disputou com o Internacional.

A. Nobrega (Girada) participou que na altura dos 900 metros, R. Zamudio (Caimbela) e R. Urbina (Argila) correram para dentro o que obrigou a parar sua pilotada (Girada).

OCORRENCIAS NO DIA 25 DE JULHO

7.º pareo — A Tucillo (Cavie) comunicou que na partida seu pilotado, levou um coice.

8.º pareo — R. Corrêa (Marcela) comunicou que logo após a partida, foi obrigado a suspender um pouco a sua pilotada, em virtude de P. Vaz (Existencia) o apertar contra a cerca.

O. Rosa (Passo Livre) comunicou que nos 800 metros, R. Corrêa (Marcela) correu de dentro para fora, obrigando-o desta forma a colocar

1) Pablo 54

2) Escudo 58

3) Pabro 54

4) Escudo 58

5) Pabro 54

6) Escudo 58

7) Pabro 54

8) Escudo 58

9) Pabro 54

10) Escudo 58

11) Pabro 54

12) Escudo 58

13) Pabro 54

14) Escudo 58

15) Pabro 54

16) Escudo 58

17) Pabro 54

18) Escudo 58

19) Pabro 54

20) Escudo 58

— R. Zamudio (Cartucho) comunicou que O. Rosa (Guazil) na altura dos 900 metros apertou o seu pilotado, obrigando-o a suspender.

N. Monteiro (Alvingro) entre os 600 e 700 metros foi fechado por A. Rocha (Galgá).

A DELEGACAO DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Especialmente convidada, a Diretoria do Jockey Club de S. Paulo comparecerá ao festival máximo da entidade carioca no próximo domingo, com sua delegação composta das seguintes senhoras:

Dr. Luiz Nazareno de Assumpção, Manoel Costa Junior, Carlos Afonso dos Santos e Luiz de Campos Ribeiro.

BOM TEMPO EM LONDRES

LONDRES, 27 (U.P.) — Continua a fazer tempo ótimo em Londres. O dia de hoje amanheceu ensolarado e cálido, com uma temperatura agradável. Em consequência das condições atmosféricas favoráveis aumentaram hoje as filas das que desejam adquirir ingressos.

CONTINUAM A CHEGAR ATLETAS A LONDRES

LONDRES, 27 (INS) — Vinte atletas trouxeram hoje a Londres 300 atletas, inclusive 14 chilenos e 40 espanhóis. Outras dezenas de atletas têm chegado por via marítima.

Esses esportistas serão alojados em campos diferentes.

TREINAM OS ARGENTINOS

LONDRES, 27 (U.P.) — Apesar do intenso calor reinante, tão pouco comum na Inglaterra, a equipe argentina realizou hoje energico treino de conjunto. O fato de não ter sido ainda decidida a participação das seleções de hóquei da Palestina, da Austrália e da Polónia, vem colocar a seleção argentina em situação difícil, pois, ao que tudo indica, terá de enfrentar o selecionado da Índia, campeão mundial. Somente amanhã será decidido o assunto.

ENCERRADOS OS TREINOS DOS ATLETAS URUGUAIS

LONDRES, 27 (U.P.) — A representação atlética do Uruguai encerrou hoje seus preparativos para as Olimpíadas de 1948. O chefe da delegação uruguaia, Sr. Supicci, cronometrou pessoalmente todos os treinos. Treinaram hoje Jacinto Lopez Tosta, Mario Fayos, Valter Perez, Pedro Listur e Heróides Asuncion. O chefe da representação uruguaia declarou ao correspondente da "United Press" que está satisfeito com o comportamento dos seus atletas. Até o início das provas olímpicas, os uruguaios farão apenas exercícios leves.

AS MELHORES FIGURAS DA TURMA PERUANA

LONDRES, 27 (U.P.) — A equipe peruana de atletismo, composta de 9 homens, sacrificou esta tarde a sua tradicional "siesta" a fim de treinar em companhia dos atletas norte-americanos. O treinador peruano, um norte-americano de Los Angeles, Harry W. Campbell, explicou que os seus pupilos queriam ver "esses americanos de quem tanto se fala".

E assim, o campeão peruano de barreiras, Herman Alamaro, exercitou-se em companhia do norte-americano Clyde Scott. O velocista "sprinter" peruano Santiago Ferondo que tem conseguido 10 segundos e 7 décimos nos 100 metros rasos, treinou em companhia do panamense Lloyd Labeach e do norte-americano Barney Ewel.

O "coach" Campbell disse que os peruanos depositam suas maiores esperanças de um resultado honroso no especialista em salto triplo, Maximino Reyes.

Eduardo Juive, campeão peruano de lançamento de disco, chegou ontem à noite a Londres.

A PROVA DOS 100 METROS NADO LIVRE

LONDRES, 27 (U.P.) — Walter (Wally) Ris, nadador norte-americano e um dos mais sérios concorrentes à prova de 100 metros nado livre, registrou hoje num treino a marca de 26 segundos e 2 décimos para os primeiros 50 metros. E contra esse perigoso competidor que o atleta brasileiro Sérgio de Lencar terá de lutar na 5.ª eliminatória dos 100 metros nado livre.

N. da R. — O recorde olímpico dessa prova foi assinado nas Olimpíadas de Berlim, em 1936, pelo japonês M. Taguchi, com o tempo de 57 segundos e 5 décimos.

A EQUIPE HIPICA ARGENTINA

LONDRES, 27 (U.P.) — As esperanças da equipe equine argentina de conseguir uma colocação honrosa nas Olimpíadas de Londres, aumentaram consideravelmente esta manhã, quando o veterinário britânico que está tratando o melhor animal da representação argentina, o cavalo "Pajarito" afirmou que pô-lo-ia em condições de competir. "Pajarito" havia sofrido há dias um acidente, mas, já está muito melhor e hoje "trabalhou" durante 30 minutos. A equipe argentina que competirá no "Grande Premio das Nações" já foi escalada e será integrada pelo major Rafael Campos e pelos capitães Nestor Alvarado e Pascual Pizarini. Os melhores cavalos argentinos são: "Pajarito", "Blenvenido" e "Grillo". Todos se encontram abrigados no quartel de Aldershot.

PROTESTO DA EQUIPE INDIANA

LONDRES, 27 (INS) — A equipe Olímpica da Índia foi desalojada do campo de "De Luxo", do Parque de Richmond, com duas horas de aviso prévio, mas levou 10 horas em seu transporte para o novo alojamento de Pinner, no Middlesex, a 30 quilômetros de distância.

Um funcionário da equipe indú disse o seguinte, a propósito dessa transferência: "Estamos furiosos por essa evidente falta de coordenação. Por isso já apresentamos um energético protesto às autoridades olímpicas".

Os melhores volantes nacionais disputarão o I Grande Premio "Cidade de Campinas"

A COMPETIÇÃO TEM O PATROCÍNIO DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL, SEÇÃO DE S. PAULO — ABERTURA DE INSCRIÇÕES — AS PROVAS ORGANIZADAS — TREINOS — PERCURSO — CONCORRENTES — PREMIOS — OUTRAS NOTAS

Sob o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, será realizado no dia 15 de agosto vindouro o I Grande Premio "Cidade de Campinas".

A competição contará com a participação dos melhores volantes nacionais, salientando-se entre eles Chico Landi, Benedito Lopes, Antonio Fernandes da Silva, Gino Bianco, Henrique Casini, Moacir Carlos Leite, Domingos Lopes, Aluisio Fontenelle, Osmar Fernandes Lage, Asmar Daker de Góis, Antonio Parra, Luciano Bonini, João Santos Mauro (Jaburu), Amaral Jor. (Bauru), Arlindo Aguiar, José Alonso, Francisco Marques, Jaime Neves, Amadeu Alonso, Piere Robin, Quirino Landi, Hermann Mattheis, José Ambrosio, José Zaga, Pascoalino Buacnossa, Marcos Fabio Crespi e Jorge Penchinas, os quais concorrerão às provas para carros de turismo, de corridas e adaptados.

Para gozarem do afeição do esporte do gaulês, haverá inicialmente uma prova para motocicletas destinada aos corredores de clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Os valerosos "ases" bandeirantes disputarão uma sugestiva corrida, na



Antonio Fernandes da Silva, que integrará a equipe carioca na disputa do I Grande Premio "Cidade de Campinas".

Abel Cestac e Juan Urlich

(Conclusão da 10.ª pag.)

tar nessa peleja a classe e valor que ele possui.

Todavia, ao enfrentar Urlich, o famoso argentino terá que se empregar com afinco, pois o peruano é um pugilista com intenso espírito combativo e dotado de vigoroso "punch".

O argentino, mercê da esplêndida série de vitórias conseguidas em ringues da terra de Tio Sam, pisará o tablado como favorito. Contudo, a peleja será arduamente disputada, e no vencedor deverá custar bem caro a vitória.

Em declarações à imprensa, Abel Cestac disse confiar em seus punhos que tantas vitórias por nocautes já lhe proporcionaram.

Urlich, inquirido sobre o eventual resultado da refrega, assim se expressou: "Não posso afirmar qual será o vencedor, entretanto, posso assegurar que a luta será arduamente travada, cabendo a vitória àquele que a souber conquistar".

LUTA SEMI-FINAL

O carioca Valtair Araújo enfrentará paulista Ivan Celestino na luta semi-final.

Os antagonistas são bons valores na categoria peso leve e dada a rivalidade existente entre ambos, a pugna proporcionará um combate repleto, em condições de agradar aos frequentadores do ginásio do Pacembu.

AS PRELIMINARES

As pelejas preliminares estarão a cargo de bons amadores que disputarão cinco lutas bem equilibradas, destacando-se entre eles Carlos Gomes, Antonio Marciano, Fausto Frizone, Pedro Galasso e Cosmo Stimpovich.

PROGRAMA

As lutas do programa são as seguintes:

Preliminares — (Amadores)

1.ª LUTA — Peso pena — Faustino Esteves (Palmeiras) x Carlos Gomes (Guarani).

2.ª LUTA — Peso meio médio — Otávio Lucas (Guarani) x Antonio Mesiano (Santa Marina).

3.ª LUTA — Peso meio-médio — Braz Antero (Corinthians) x Fausto Frizone (Floresta).

4.ª LUTA — Peso galô — Valtair Valentim (Floresta) x Pedro Galasso (Floresta).

5.ª LUTA — Peso médio — Valtair Spinnelli (Palmeiras) x Cosmo Stimpovich (Radium).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Semi-final — (Profissionais)

6.ª LUTA — Peso leve — Walter Araújo (carioca) x Ivan Celestino (paulista).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

7.ª LUTA — Peso pesado — Abel Cestac (argentino) x Juan Urlich (peruano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos já estão à venda no Café Cinelandia (bombardeiro).

ARQUIBANCADAS MODERNAS...

A estréia do Torneo deu margem a inúmeros comentários. Comentários de ordem técnica, comentários de ordem moral ou social. Parece-nos, até, o lado social e moral ofereceu comentários em excesso para críticos e comentaristas. Críticos e comentaristas, muitos deles, que não se interessam, que não cuidam de futebol. E quando se lembram do futebol, os mais das vezes, é para meter o pau nisto ou naquilo que ao futebol se refere... E, vezes varias, com razões plausíveis. Há vista o caso do aumento dos preços dos ingressos no Pacembu. Aumento que não dizia respeito às gerais e arquibancadas, porque nas gerais e arquibancadas vai "o povinho miúdo", isto é, a gente de menos posses... Aumento nas numeradas. São 54 numeradas. Local dos "gráficos" dos "novos ricos", isto é, da turma que pode pagar bem, pagar sem discutir ou olhar para o preço. E mesmo em se tratando de futebol.

Pois bem, o "povinho miúdo" acostumado às arquibancadas, ingressos comprados para as lais de arquibancada. Mas, não encontrou as lais! Cade arquibancadas?! Transformaram-nas em numeradas! Deram o nome de arquibancadas a um recinto — exatidão! — atrás do gol da entrada, e lá escadinhas em baixo das verdadeiras arquibancadas que, por um passe de magia, passaram a numeradas! Também junto à grade, de pé, como sardinha enlatada, outras arquibancadas! Arquibancadas sui-generis! Certo, já patenteadas pelos tubarões do futebol...

De fato, a vinda do Torneo tem dado motivos para coisas novas deste e do outro mundo! Dinheiro haja... — X.

qual os motociclistas só poderão pilotar máquinas tipo "standard", com gasolina de 75 octanas, num percurso de 60 quilômetros.

No singular cotejo, em que os corredores terão máquinas da mesma capacidade, poder-se-á aqualitar o valor e pericia dos destacados motociclistas Plinio Lages Seabra, Luiz Bezi, Felipe Carmone, Hans Revache, Osvaldo Diniz, Luiz Latorre, Hugo Moradei, Ernesto Pellegrini, Eloy Gagliano, Darwin Pires, Valdomiro Pleski, Arnaldo Chiste e Juvenio Prado, pois todos disporão de motocicletas comuns e com igual cilindrada.

"ESCUDEIRIE BRASIL"

Grande atrativo na disputa do I Grande Premio "Cidade de Campinas" é a estréia da "Escuderie Brasil" organizada e dirigida por Arnaldo Borghil, entusiasta e animador do automobilismo.

Fazem parte da "Escuderie Brasil" os seguintes corredores e respectivos carros:

Benedito Lopes, com "Alfa Romeu" de 3.000 c.c.; Francisco Marques, com "Maserati" de 1.500 c.c., 4 cilindros e

16 válvulas; Jaime Neves, com "Maserati" de 2.500 c.c. e "Alfa Romeu" de 2.500 c.c., tipo super esporte; José Zaga, com "Mercedes Benz" de 3.000 c.c. e Pascoalino Buacnossa, com "Alfa Romeu" de 2.300 c.c.

A "Alfa Romeu" de Benedito Lopes é idêntica à de Chico Landi, tendo sido adquirida do maldito corredor italiano Achille Varzi.

Pascoalino Buacnossa é o "caçula" da "Escuderie", fazendo sua estréia no esporte do volante na disputa de uma importante prova e competindo ao lado de consagrados pilotos.

INSCRIÇÕES

As inscrições já estão abertas, devendo os interessados dirigirem-se à sede do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à rua Maria Tereza 32, 2.º andar, onde diariamente, das 20 às 22 horas, haverá pessoa encarregada desse mister.

O encerramento das inscrições será feito, imprimeiramente, no próximo dia 12 de agosto.

AS PROVAS

O programa organizado conta com as seguintes provas:

1.ª PROVA — MOTOCICLISMO — A's 8 horas — Prova na distância de 60 quilômetros, só podendo participar os motociclistas pertencentes aos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, com máquinas categoria 500 c.c. usando gasolina de 75 octanas.

2.ª PROVA — CARROS DE TURISMO — A's 9 horas — Prova para carros até 2.000 c.c. de cilindrada, na distância de 60 quilômetros. Os carros até 1.100 c.c., sem compressor, terão classificação separada.

3.ª PROVA — CARROS DE TURISMO — A's 10 horas — Prova livre para carros de turismo e super-esporte, na distância de 60 quilômetros.

4.ª PROVA — I GRANDE PREMIO "CIDADE DE CAMPINAS" — A's 11 horas — Corrida para carros adaptados e de corridas, na distância de 120 quilômetros, havendo classificação em separado.

TREINOS

Haverá treinos oficiais nos dias 12 do corrente, das 15 às 17 horas, dias 1 de agosto, das 9 às 12 horas, e 7 e 8 de agosto, das 15 às 17 horas, sendo os exercícios efetuados com pista fechada.

Amanhã, das 9 às 12, os corredores da "Escuderie Brasil" vão experimentar seus carros na pista do autódromo de Interlagos.

PERCURSO

As provas serão disputadas em circuito fechado, em ruas da cidade de Campinas, com oitavo piso de asfalto e paralelepípedos, com o seguinte itinerário: Avenida do Saneamento, rua Santa Cruz, avenida Barão de Itapira, rua José Paulino, rua Tiradentes, rua Sacramento, rua 4, rua 1 e avenida do Saneamento.

O percurso tem a forma de um "U" com uma das pernas alongadas, mediante 2.400 metros de distância.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos prêmios, constantes de taças, medalhas de ouro, prata com centro de ouro e prata simples.

Na prova principal estarão em disputa os seguintes prêmios:

1.º lugar — 30.000,00 Cr\$; 2.º — 20.000,00 Cr\$; 3.º — 15.000,00 Cr\$; 4.º — 10.000,00 Cr\$ e 5.º — 5.000,00.

INGRESSOS

Revertendo a renda em benefício das obras do estádio do Guarani Futebol Clube, serão cobrados ingressos a preços populares.

Soberba vitória do Nitro-Química no torneio atletico do SESI

BONS RESULTADOS REGISTROU O CERTAME EFETUADO NA TARDE DE DOMINGO EM BAQUIRIVU — EM DISPUTA O TROFEO "SENADOR ROBERTO SIMONSEN" — OS INDICES ALCANÇADOS

Sob os auspícios da Sub-Divisão de Esportes do SESI, tivemos na tarde de domingo, na pista do Clube de Regatas Nitro-Química, em Baquirivú (ex-São Miguel), uma atraente competição do esporte-base, que reuniu os jovens que trabalham na Indústria bandeirante e que ainda não se filiaram, através dos clubes de nosso Estado, à Federação Paulista de Atletismo.

Organizado com entusiasmo pelos responsáveis pela expansão dos esportes nos círculos industriais, o torneio de domingo logrou resultados altamente sugestivos, autorizando-nos a prognosticar para dentro em breve maiores realizações em prol do desenvolvimento do atletismo entre os que moram no extenso parque industrial paulista.

Oito agremiações de industriais inscreveram para a competição que denominou-se Torneo de Estrelantes nada menos de 103 concorrentes, nível altamente significativo, se levarmos em conta as dificuldades que os primeiros empreendedores sempre têm que vencer para chegar ao seu término.

Os resultados marcados nas diversas provas do programa foram compensadores e serviram para incentivar os que lançaram este notável empreendimento entre os muitos já em franco desenvolvimento sob a bandeira do SESI.

TROFEO "ROBERTO SIMONSEN"

Como homenagem postuma àquele em vida dedicou particular atenção aos imensos problemas ligados aos interesses dos industriais de nossa terra, foi instituído o trofeo "Senador Roberto Simonsen", um prêmio valioso que coube, em caráter transitório, à equipe do Clube de Regatas Nitro-Química, vencedor do certame de domingo. Coube ainda à prestigiosa agremiação esportiva da Baquirivú conquistar a taça "Pela paz social no Brasil".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas efetuadas domingo:

100 METROS RASOS

1.º José B. Viana, Nitro-Química, 11"77; 2.º Edison de Andrade, Nitro-Química.

300 METROS RASOS

1.º Pedro Rodoshevitich, Nitro-Química, 41"37; 2.º Abel C. Gonzaga, Nitro-Química.

3.000 METROS RASOS

1.º Joaquim Luiz Filho, Fabrica São José, 10'13"11; 2.º João Batista, Fabrica São José.

REVESEAMENTO 4x100 METROS

1.º Turma do Nitro-Química, 48"77; 2.º Turma do L. P. B.

SALTO EM ALTURA

1.º Augusto Caldini, Nitro-Química, 1,55; 2.º José B. Viana, Nitro-Química.

SALTO EM EXTENSÃO

1.º José B. Viana, Nitro-Química, 5,82; 2.º Emílio dos Santos, Hotel Toriba.

ARREMESSO DO DARTO

1.º Waldemar Pereira, Nitro-Química, 41,38; 2.º Benedito Corrêa, Nitro-Química.

ARREMESSO DO PESO

1.º Manoel Moreira, Nitro-Química, 11,83; 2.º Emílio dos Santos, Hotel Toriba.

PROVAS FEMININAS

As provas femininas apresentaram os seguintes resultados:

75 METROS RASOS

1.º Vilma Melo, Nitro-Química, 12"37; 2.º Maria Pieralini, Nitro-Química.

REVESEAMENTO 4x75 METROS

1.º Turma do Nitro-Química, 48"77; 2.º Turma da Copag.

SALTO EM ALTURA

1.º Azeima Pata Silva, Nitro-Química, 1,15; 2.º Vila de Melo, Nitro-Química.

AREMESSO DO PESO

1.º Volga Malabasi, Copag, 7,47; 2.º

Maria Pieralini, Nitro-Química.

A CANTAGEM GERAL

A cantagem geral apresentou os competidores classificados na seguinte ordem:

1.º — C. R. Nitro-Química (campeão) 99 pontos.

2.º — Copag.

3.º — Fabrica de Sabão São José.

TERA' PROSSEGUIMENTO HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Paulistas e gauchos em sugestivos confrontos — Os jogos serão realizados na quadra do C. A. Paulistano

— Autoridades escaladas

gauchos e paulistas, as terças partidas serão efetuadas amanhã, no local acima.

Em caso contrário, o campeonato prosseguirá, depois de amanhã, para as rodadas finais, entre os vencedores das partidas gauchas e paulistas e as turmas cariocas.

As autoridades escaladas para hoje são as seguintes:

Representante: Conselho Técnico.

Juiz: Zoulo Rabelo.

Fiscal: Nelson Santos.

Anotador: Afex Schain.

Vitoria do Cruzeiro sobre o Metaluzina

BARAO DE COCAIS, 26 (Asapress)

Em prosseguimento ao campeonato mineiro, jogaram nesta cidade o Cruzeiro teve dificuldade em vencer o seu adversário pela contagem de 2 a 1.

O tenso foram todos marcados na primeira fase por intermédio de Arruiz aos 17, Cey aos 38 e Sabó aos 43.

Os quadros jogaram assim constituídos:

Cruzeiro — Sinval — Duque e Benet — Adeline, Rubens e Cey — Helvecio, Nono, Abelardo, Paulinho e Sabó.

Metaluzina — Marcos — Fortado e Pao-Velho — Vicente, Fulinha e Laercio — Figueirinha, Arruiz, Bororé, Tulica e Djalma.

Dirigiu o prelo Alencar Peixoto. A renda foi de 2.340 cruzeiros.

Campeonato do mundo

LONDRES, 27 (R.) — Na sessão de hoje do 26.º Congresso da FIFA, Federação Internacional de Futebol Associação, o Brasil concordou com a proposta para que seja realizada, em seu território, em 1950, a competição mundial, em disputa da taça "Jules Rimet".

Não se chegou ainda a um acordo quanto à proposta brasileira para que, na disputa daquela taça, os resultados das quatro semi-finais sejam apurados pelo sistema de pontos. A Suécia e outros países desejam que os resultados sejam apurados inteiramente pelo sistema de vencedores.

Derrotada a Prudentina em Uchoa

UCHOA, 25 (Asapress) — O quadro do Uchoa derrotou, nesta cidade, hoje, o conjunto da A. Prudentina, de Presidente Prudente, pela contagem de 3 a 2. Mimesa, Alcides e Miro (contra), marcaram os tentos do Uchoa. Renato e Alcides (contra) registraram os tentos da Prudentina. O "onze" vencedor era este: Manuel — Miro e Pé — Procopio, Santos e Cambina — Monzano, Atilde, Natalino e Mimoso e Alcides.

A publicidade em torno dos jogos olimpícos de Londres

Os jornais britânicos destinam pequeno espaço ao maior acontecimento do esporte mundial — Ha ingleses que não sabem que os jogos serão realizados em Londres... — Outras notas

LONDRES, 27 (R.) — Por Vernon Morgan, redator esportivo da "Agência Reuters" — Embora não haja a menor sombra de dúvida de que os Jogos Olímpicos conseguirão êxito absoluto, do ponto de vista financeiro, os observadores estrangeiros, nesta capital, mostram-se pasmados com a falta de publicidade dada às Olimpíadas. Os mesmos observadores julgam que se tivesse sido maior a publicidade em torno do certame, maior teria sido a soma apurada com a venda de entradas.

Os delegados olímpicos estrangeiros não escondem sua surpresa com o pequeno espaço dedicado pelos jornais britânicos às Olimpíadas, e dizem que apenas um jornal suco publica maior noticiário sobre o acontecimento esportivo mundial do que toda a imprensa britânica reunida. Embora seja levado em consideração o fato de que a imprensa britânica luta com a falta de papel, julga-se que essa não é a única razão.

Alta personalidade esportiva estrangeira, o sr. Paul Scharrro, da Holanda, membro do Conselho Olímpico Internacional, declarou hoje ter falado a auditos britânicos em Londres, os quais não sabiam que os Jogos Olímpicos seriam realizados na sua capital, uma cidade de quase nove milhões de habitantes. Afirma que Londres era grande demais para uma Olimpíada e que as cidades menores, como Helsinque, por exemplo, capital da Finlândia — onde serão realizados os Jogos Olímpicos de 1952 — eram mais adequadas.

Falando ao correspondente especial da "Agência Reuters", lord Burghley, presidente da Comissão Organizadora e o sr. Billy Holt, diretor de organização, os dois homens melhor qualificados para dar qualquer informação a respeito, afirmaram não ter dúvidas de que as rendas serão suficientes para cobrir as despesas e ambos esperam lucros. Ambos afirmaram não compreender toda essa celeuma sobre o aspecto financeiro do certame.

"Nós somos as pessoas que nos devemos preocupar" — disse o sr. Billy Holt — e não estamos em absoluto preocupados, porquanto tudo nos parece claro".

Há alguns dias, o sr. Billy Holt declarou à "Agência Reuters" ser possível um lucro de 50 mil libras esterlinas, depois de deduzidas todas as despesas, se as condições atmosféricas continuarem favoráveis. Aliás, já se verificou boa venda de entradas para os diversos dias do certame.

Outro homem que deve ter conhecimento sobre a situação das entradas é o sr. Harold Hastings, chefe do Departamento de Imprensa do Estado de Wembley. O sr. Hastings revelou que a maior parte dos 1 milhão de bilhetes já foi vendida, número que excede de muito tudo quanto já se fez em qualquer outro certame do gênero. Em resultado disso, as rendas já apuradas excedem de muito as verbas em qualquer outra Olimpíada.

Assinalando-se entre o povo a esperança de que as boas condições atmos-

fericas persistirão, durará todo o desdobramento dos Jogos Olímpicos, verificou-se considerável venda de entradas, no Estádio de Wembley, neste fim de se-

CERTAME MUNDIAL DE CICLISMO

LONDRES, 27 (R.) — A União Nacional dos Ciclistas desmentiu, hoje, categoricamente, os rumores em circulação nesta Capital, segundo os quais Reh Harris, da Inglaterra, campeão mundial de velocidade, não defenderia seu título no próximo campeonato mundial, a ser inaugurado em Amsterdã no dia 21 de agosto próximo.

Reh Harris já preencheu a sua inscrição, cujo último parágrafo diz: "Declaro oficialmente que competirei no próximo campeonato mundial de ciclismo".

Freddie Williss derrotou Gus Lesnevich

LONDRES, 27 (U. P.) — Perante uma assistência calculada em 46 mil pessoas, o boxeador britânico Freddie Williss derrotou o campeão americano e mundial das meio pesadas, Gus Lesnevich, por pontos, numa luta de 15 assaltos.

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

NEWARK, Estados Unidos, 27 (U. P.) — Joe Chessul, com 90 quilos de peso, venceu o espanhol Fidel Arceaga, com 91 quilos de peso, por nocaute técnico, no 6.º assalto. A luta seria de 8 assaltos.

Eliminatória da taça Davis

PRAGA, 27 (R.) — A Checoslováquia venceu a primeira partida de simples das finais da Zona Européia do Torneo de Tênis da "Taça Davis", derrotando a Suécia.

Vladimir Cernik, da Checoslováquia, venceu Torsten Johansen da Suécia, por 6/4, 4/6, 6/3 e 6/3.

Encontro amistoso entre esgrimistas italianos e portenhos

LONDRES, 27 (U. P.) — Os integrantes da equipe argentina de florete, enfrentarão amanhã em partida amistosa, os esgrimistas italianos, que são considerados verdadeiros mestres desse esporte. O cotejo amistoso servirá para aqualitar das possibilidades dos manejadores do florete argentinos nas Olimpíadas de 1948.

Propaganda comunista no alojamento iugoslavo

LONDRES, 27 (U. P.) — No campo olímpico de West-Drayton, registrou-se um pequeno incidente. A administração ordenou hoje a retirada de cartazes de propaganda comunista, dos alojamentos da delegação da Iugoslávia. Esses cartazes ostentavam dois operários empunhando uma faixas e um martelo. Além disso haviam surgido bandeiras vermelhas em cada uma das seis barracas ocupadas pelos iugoslavos.

O capitão H. Dawes, do policiamento do acampamento, ordenou a retirada imediata de todo esse material de propaganda.

Os uruguaios sem alienação adequada

LONDRES, 27 (INS) — Faltando apenas dois dias para o início dos Jogos Olímpicos, os atletas uruguaios continuam sem receber seus alimentos próprios, apesar da notícia da chegada a Southampton de um grande embarque de alimentos, procedente do Uruguai. Os orientais tomam todas as providências a fim de ser desembarcados imediatamente essa "mercadoria".

A propósito, um representante uruguiano declarou: "Necessitamos de nossos 'bife's' e de outra carne. A comida inglesa não é má, mas a carne que aqui se serve não é muito saborosa".

Pugilista argentino fóra de peso

LONDRES, 27 (INS) — O jovem pugilista argentino Carlos Oscar Pita, de 15 anos de idade, que deveria apresentar seu país, na categoria dos pesos pluma, está bastante aborrecido pois não poderá lutar, em virtude de aumento de peso, que o colocou fora da sua categoria.

O treinador argentino, Bruno Jalcá, que foi campeão sul-americano de peso pluma em 1927 e 1928, declarou que em virtude da idade do seu pupilo, é impossível evitar que ele suba de peso, principalmente em considerando a mudança de ar.

Na categoria de peso pluma, Pita, que continua treinando, deverá ser substituído por Arnelo Gares ou Gil Reis.

Convincente vitória do Bauru'

BAURU, 25 (Asapress) — O quadro do Bauru A. C. venceu, hoje, por 4 a 2, nesta cidade, o XV de Novembro, de Jau, no campeonato profissional do interior.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

do de falta de cuidados em que se encontram os bondes e os trilhos, na capital, ontem, no bairro do Ipiranga, um desastre de graves consequências teve lugar, quando um elétrico, tendo falhado os freios, despençou pela rua Bom Pastor, saltou dos trilhos e foi parar violentamente contra outro bonde parado mais adiante.

Quinze pessoas ficaram feridas, três das quais gravemente. O desastre ocorreu mais ou menos às sete horas da manhã. O bonde número 261, dirigido pelo motorista 244, lá, desceu a ladeira daquela primeira rua, em direção à rua Sorocabana. Ao começar a trafegar pelo plano inclinado, o motorista deu a volta à manivela e inclinou o trabalho de frenagem. No entanto, alarmado, notou que os freios falharam e a alavanca girava livremente na sua mão.

O bonde estava lotado e o seu peso, na descida que a rua apresenta, fez com que o veículo tomasse tal velocidade que não foi mais possível controlá-lo.

SALTO DOS TRILHOS

Em meio à confusão, gritos de desespero e de começo de pânico, o bonde desceu desabaladamente a ladeira. Quando chegou perto da rua Sorocabana, onde a linha apresenta um certo salto para fora dos trilhos, o bonde deu a volta e entrou em direção ao bairro. O bonde 261 foi parar com violência inaudita contra esse outro bonde.

O choque como é de se presumir produziu ferimentos em numerosas pessoas. Com tal violência, a maioria não pôde dar graças por não ter havido morte, no momento. Três passageiros, no entanto, dos quinze feridos, estão em estado grave, no Hospital das Clínicas, onde foram internados.

AS VITIMAS

Como afirmamos, quinze foram os feridos no desastre: Alcides Ribeiro, de 34 anos, casado, residente na rua Perceira, 51, no Ipiranga; José Messias, de 43 anos, casado, de residência ignorada; e Antônio Gauduci, residente na rua Araújo, 84, foram feridos gravemente, estando hospitalizados.

Os seguintes os demais feridos, que passaram pela assistência, cujos nomes foram os curativos de emergência:

— Nilton Pinto, de 19 anos, solteiro, residente na rua Oliveira Melo, 100; Francisco Massano Estrela, de 49 anos, casado, morador na rua 24 de Outubro, 252; José Martinez, de 27 anos, solteiro, domiciliado na rua Manoel Calisto, 194; Júlio Marques da Silva, de 45 anos, casado, morador, na rua Visconde Guaratiba, 37; Antônio Beralini, de 43 anos, casado, de residência ignorada; Salim Ami Hadad, de 43 anos, casado, residente na rua Cipriano Barata, 3915; Elvira Leão Muro, de 39 anos, casada, residente na rua Professor Adolfo, 31; José Wolher, de 38 anos, casado, morador na rua Almirante Lobo, 132; Orlando Alves de Lima, de 16 anos, residente na rua Professor Adolfo, 31; Pedro de 35 anos, solteiro, domiciliado na rua Francisco Emilia, 1; Dival Gomes de Sousa, de 23 anos, solteiro, morador na avenida Celso Garcia, 1886; Eugênio de Castro, de 23 anos, solteiro, residente na estrada do Vergueiro, 2339.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista do bonde 261, que ocasionou o desastre, quando guarda civis acorreram ao local, foi questionado rapidamente. Foi-lhe pedido então que se expressasse, até que as autoridades policiais, informadas do fato, chegassem ali, para tomar conta da situação.

Quando os guardas, juntamente com as ambulâncias e peritos da Polícia Técnica, ali chegaram, não mais encontraram o motorista 244, que, naturalmente temendo pela situação, fugiu tomando rumos ignorados. Parece, no entanto, não ter ele culpa no acidente, pois as primeiras impressões, com detalhes que mais tarde se confirmaram, eram de molde a trazer uma que convicção de que o mau estado do carro foi a única causa do acidente.

Sobre o fato a polícia abriu inquérito.

CAIU DO ONIBUS E MORREU SOB AS RODAS DO MESMO

Nas proximidades do quilômetro 15 da estrada do "El Dorado", cerca das 18.30 horas de ontem, o operário Ladislau Hartelbach, de 49 anos, casado, domiciliado na av. Nova Conceição, s/n., saltou do onibus de chapa 8-33-52, da linha "El Dorado", dirigido pelo motorista Alcides Osvaldo Plovan. Como o coletivo ainda estivesse em movimento, o operário foi vítima de uma queda, sendo colhido pelas rodas traseiras. Em consequência das graves ferimentos que recebeu, Ladislau faleceu imediatamente. O fato foi comunicado ao delegado de serviço da Polícia Central, que determinou a remoção do corpo para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, a fim de ser autopsiado.

CAIU DO TERCEIRO ANDAR

Na manhã de ontem, cerca das 11 horas, o operário Joaquim de Deus, de 42 anos, casado, residente na rua K, 4, em Osasco, estava trabalhando no anelamento montado no prédio 128 da rua Duque de Caxias, na altura do 3.º andar, quando perdeu o equilíbrio e caiu. O trabalhador recebeu graves fraturas nas pernas, nos braços e na base do crânio. Grave era o seu estado, quando foi removido para um hospital, onde ficou internado.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Adelia Franco, de 26 anos, de estado civil ignorado, residente na rua Taguá, 783, às 13 horas de ontem, por motivos fúteis, teve forte alteração com Alice Porteira dos Santos, de 33 anos, casada, residente na mesma rua. No ataque de cólera, as duas mulheres se atacaram em violenta luta corporal, tendo Adelia para fugir saltado uma janela. Caindo de regular altura, Adelia sofreu graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas, o que foi providenciado pelo posto médico da Assistência. Alice, depois de pensada prestação de cuidados no inquérito instaurado sobre o fato.

ATROPELAMENTOS

As 8 horas de ontem, no largo São José do Belem, o auto-caminhão de chapa 6-42-60, cujo motorista fugiu, atropelou Francisco de Luca, de 41 anos, casado, domiciliado na rua Jorge Augusto de Assunção, 70. A vítima depois de medicada no posto de curativos da Assistência foi internada no Hospital das Clínicas. Na rua Dona Olga, em Vila Prudente, às 17.30 horas de ontem, o menino Florindo, de 11 anos, filho de Antônio Bruno Prado, domiciliado na rua Bauril, 17, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 26-03-55, guiado pelo motorista José Manuel Moraes.

O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistência.

AGREDIU O COLEGA DE SERVIÇO

Por questões de somenos, às 13 horas de ontem, na rua Solon, 809, onde está instalada a Companhia Ford, o empregado Antônio Celvio Gonçalves, de 24 anos, solteiro, residente na rua Hungara, 73, na Lapa, foi agredido por seu colega Josia Baldrone Lima.

A vítima recebeu no posto de curativos da Assistência o tratamento de que necessitava, prestando, em seguida, declarações no inquérito instaurado sobre o fato.

VITIMA DE DESCARGA ELÉTRICA

O operário Florindo Persini, de 15 anos, residente na rua Marques de Abreu, 44, na manhã de ontem, por volta das 8 horas, quando passava pela rua Irmã Carolina, inadvertidamente tocou num fio de alta tensão que havia caído de um poste, recebendo violenta descarga elétrica, que lhe causou várias queimaduras pelo corpo.

O operário foi socorrido pela Assistência, e internado no Hospital das Clínicas.

PRISÃO DE LADRÕES

Investigadores da Delegacia de Roubo prenderam ontem os ladrões Osmerino Belmiro da Silva e Sebastião Ferreira Pena, que há tempos assaltaram várias residências, roubando objetos no valor de aproximadamente 140 mil cruzeiros. Ao serem interrogados, os ladrões acusaram dois investigados de polícia de terem extorquido dinheiro dos seus receptores, para que eles pudessem agir à vontade.

A fim de apurar a veracidade das acusações que foram imputadas aos policiais, contra estes será instaurado rigoroso inquérito administrativo.

CONSTRUÇÕES REFORMAS

Com facilidades nos pagamentos. Tratar com Oliveira. Rua Zappará, 282 — Fone: 8-4881 — S. Paulo.

NECROLOGIA

D. MARIA G. PONSECA — Faleceu ontem, nesta capital, D. Maria G. Ponceca, viúva do saudoso jornalista e escritor Antônio Carlos de Almeida, antigo redator-secretário desta folha. A exilista que desfrutava de lugar destacado na sociedade paulistana, deixa uma filha — srta. Paul T. Fonseca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação. D. LIDIA OLIVETE VENGIERI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, D. Lidia Olivete Vengieri, casada com o sr. Alexandre Vengieri. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

D. ANUNCIATA GORDANO DEL' PEZZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, D. Anunciata Gordano Del' Pezzo, casada com o sr. João Del' Pezzo. Deixa os filhos — Daniel, Pascoal, Ana e Teresa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo. D. JULIO GALVÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Julio Galvão, casado com D. Dolores Maria Galvão. Deixa os filhos — Julio, Anibal e Beatriz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo. D. ELIZENNA MARACINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, D. Elizenna Maracini, casada com o sr. Alcirio Maracini. Deixa os filhos — Bruno, casado com D. Perina Frederico Maracini; Renato, casado com D. Nazareth Simões Maracini; e Teresa Maracini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo. D. MARIA LUIZA NAPOLE POTENZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, D. Maria Luiza Napole Potenza, casada com o sr. Angelo Potenza. Deixa os filhos — Silvio, casado com D. Ida Potenza; Carmelo, casado com D. Maria Potenza; João, casado com D. Maria Potenza; e Flôres, casado com D. Antonia Potenza.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São Paulo. D. AUGUSTO VICENTE SEVERINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Augusto Vicente Severino, casado com D. Sebastiana Severino. Deixa um filho — Luiz Filipe Severino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São Paulo. D. MENINO IVAN — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Ivan, filho do sr. Apolônio de Carvalho, de 4 anos de idade, casado com D. Perina Frederico Maracini; Renato, casado com D. Nazareth Simões Maracini; e Teresa Maracini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo. D. MARIA ALOISA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Maria Aloisa, casada com o sr. Manoel Aloisa. Deixa uma filha — Elza Dolores Aloisa, casada com o sr. Elza Dolores Aloisa. Deixa os filhos — Elza Dolores Aloisa, casada com o sr. Elza Dolores Aloisa; e Flôres, casado com D. Antonia Potenza.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. D. PASQUALLINA LAZARINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, D. Pasquallina Lazarina, viúva do sr. Humberto Lazarina. Deixa os filhos — Henrique, Antônio, Angélica, Assunta e Anacréda.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São Paulo. D. MARIA ROMASKA GACE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, D. Maria Romaska Gace, viúva do sr. Martins Gace. Deixa os filhos — Eugénia, casada com o sr. João Ginas, e D. Frederica, casada com o sr. André Henrique Michalissen.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. D. ANTONIO AMBROSIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o sr. Antônio Ambrosio, casado com o sr. Francisco Ambrosio e de D. Maria Ambrosio. Deixa os filhos — Conçilia, casada com o sr. Pascoal Pálio; Angélica, casada com o sr. Pascoal Ambrosio; Rosita, casada com o sr. Pascoal Ambrosio; e Rosita, casada com o sr. Pascoal Ambrosio.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. D. ANTONIO AMBROSIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o sr. Antônio Ambrosio, casado com o sr. Francisco Ambrosio e de D. Maria Ambrosio. Deixa os filhos — Conçilia, casada com o sr. Pascoal Pálio; Angélica, casada com o sr. Pascoal Ambrosio; Rosita, casada com o sr. Pascoal Ambrosio; e Rosita, casada com o sr. Pascoal Ambrosio.

"CORREIO" AEREO

A melhor profilaxia dos acidentes de aviação

Fala ao "Correio Paulistano" o dr. Jaime Americano, candidato à presidência do Aeroclube de São Paulo — Bolsas de pilotagem para os entusiastas de aviação desprovidos de recursos — Para vanguardar e dar contorno ao movimento de renovação aeronáutico do interior

Estamos a menos de sessenta horas das eleições do aeroclube de S. Paulo — tema que transcendeu já aos circuitos aviatorios, para repercutir no meio do grande público. Como é do domínio geral, duas chapas, ambas integradas por elementos dos mais combativos e entusiastas de nossa aviação civil, entraram na lida, numa pugna eleitoral acesa que vem se refletindo em nossa imprensa diária, através de toques, comunicados e polemias.

respondendo mais diretamente ao justo anseio da nova geração do ar, os seguintes:

a) ampliar, por meio de cursos ortoterapeuticamente organizados e ministrados, o conhecimento do fenômeno "voo". Essa é sem dúvida a melhor profilaxia dos acidentes de aviação.

b) criar a revista técnica do Aeroclube, a qual poderá servir como um elo, unindo não só a mentalidade aviatoria de nossos consócios, como da mocidade de todos os aeroclubes do interior.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

c) transformar em realidade a norma estatutária que estabelece iguais direitos e deveres para todos os sócios. Sempre considerei que nossos companheiros, fossem antigos ou novos, são cooperadores cuja crítica deve ser respeitada e até estimulada, pois que, recebida com elevação, resulta sempre em benefício da agremiação. Em tais condições, a chapa de que faço parte, se vencedora, dará ampla e efetiva liberdade a todos os companheiros, de colaborar com os digníssimos, seja pela crítica aberta, seja pela sugestão.

O movimento aviatorio no interior. Poderia o aeroclube de São Paulo vanguardar um movimento de renovação que já se nota, embora indeciso, em todo o interior do Estado, e de que a seção aviatoria do CORREIO PAULISTANO tem dado abundantes reflexos.

Certamente. Considero até mesmo um dever de nossa entidade liderar um movimento sadio de renovação. Para tal, muito concorrerá a Revista Técnica do Aeroclube, incontestavelmente um dos mais eficientes meios de propagação e difusão de tais ideias.

BOLSAS DE PILOTAGEM E PARQUEQUISMO. Que nos poderia dizer sobre a próxima "Semana da Asa"?

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

Quando estive à frente do Curso Fundamental, orientado pelos Fundos Universitários de Pesquisas, tive oportunidade de verificar o imenso interesse que uma publicação dessas despertaria em todos os quadrantes de nossa vasta territorialidade e o quanto ela contribuiria para criar um justo prestígio para nosso aeroclube.

TECELAGEM TAQUARA S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 7 de maio de 1948

Aos sete dias do mês de maio de 1948, às 16,30 na sede social, da Tece-
lagem Taquara S. A., à Rua do Te-
souro n.º 23 — 6.º andar, nesta capi-
tal, reuniram-se em Assembleia Geral
Ordinária os acionistas desta sociedade
representando mais de dois terços do
capital social segundo se verifica no
livro de presença dos acionistas, a
sua presidência, na conformidade do
que está previsto nos estatutos, o Diretor
Presidente da sociedade sr. Raphael
Mayer, que convidou para secretário
o sr. Fábio Bruno, ficando, assim,
constituída a mesa. — O senhor presi-
dente solicitou, então, que o sr. secre-
tário, procedesse a leitura do Edital
de Convocação, publicado regularmente
pela imprensa, e que se achava redigido
nos seguintes termos: — Tece-
lagem Taquara S. A. — Convocação — Fi-
cam convidados os senhores acionistas
desta sociedade, a se reunirem em As-
sembleia Geral Ordinária no dia 7 de
maio p. r., às 16,30 horas, na sede
social, sita nesta capital, à Rua do
Tesouro, 23, 6.º andar, a fim de deli-
berarem o seguinte: — a) — Leitura
exame e discussão do Relatório da Di-
retoria, Balanço Geral, Contas de Lu-
ros e Perdas e Parecer do Conselho
Fiscal, relativos ao exercício de 1947;
b) — Eleição dos Membros do Con-
selho Fiscal e Suplentes para o exercício
de 1948; c) — Outros assuntos de in-
teresse social. — Achar-se desde já à
disposição dos senhores acionistas os
documentos a que se refere o artigo
99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de
setembro de 1940. — São Paulo, 4 de
Abril de 1948. — Tece-
lagem Taquara S. A. — Raphael Mayer, Diretor-Pre-
sidente. — Terminada a leitura o sr.
presidente pediu fossem lidos os do-
cumentos constantes do item "a", da
ordem do dia, tendo o acionista sr. José
Giancoli, pedido a palavra e proposta a
dispensa da leitura daqueles documen-
tos visto serem sobejamente conheci-
dos pelos acionistas. — Esta proposta
foi aprovada sem discussão. — O sr.
presidente, submeteu, então, os referi-
dos documentos, cada um por sua vez,
à discussão e deliberação da Assem-
bléia, sendo os mesmos aprovados por
unanimidade abstendo-se de votar os
impedidos legalmente. — A seguir o
sr. Presidente, passou a tratar da ma-
teria contida no item "b", da ordem
do dia. — Declarou que ia proceder,
portanto à eleição do Conselho Fiscal
para o exercício de 1948. — Por pro-
posta do acionista sr. Jacob Guariglia,
foram indicados para membros do Con-
selho Fiscal os seguintes senhores: elei-
tos: — Luiz Maria Piliro Stinchi,
brasileiro, casado, bancário, residente

São Paulo, 7 de Maio de 1948.

(a.) Raphael Mayer

Presidente.

(a.) Fábio Bruno

Secretário.

Acionistas:

(aa.) Raphael Mayer

J. Guariglia

José Giancoli

Achilles Lima

Luiz E. P. Stinchi

Fábio Bruno

Abdalla Simão.

Declaro que esta é cópia fiel, trans-
crita do livro próprio.

Fábio Bruno — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 18.296

CERTIFICO que a sociedade TECE-
LAGEM TAQUARA S. A., com sede
nesta Capital, arquivou nesta Reparti-
ção, sob número 38.736 por despacho
da Junta Comercial, em sessão de 20
de julho de 1948, a ata da assembleia
geral ordinária dos seus acionistas, rea-
lizada em 7 de maio de 1948, pela qual
foam aprovadas as contas da sua dire-
toria, relativas ao exercício p. findo,
bem como tratados outros assuntos atin-
entes à assembleia geral ordinária, do
que dou fé. — Secretária da Junta
Comercial do Estado de São Paulo, 23
de julho de 1948. — Eu, Judith Miran-
da, escriturária, a escrevi, conferi e as-
sino: — (a.) Judith Miranda. — E
eu, Gulemar de Andrade Mendes, chefe
da seção do Expediente e Corresponden-
cia, a subscrevo e assino: — (a.)
Gulemar de Andrade Mendes.

Companhia Paulista de Artefatos de Metal "Copam"

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1948

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril
de 1948, às 15 horas na sede social da
Cia. Paulista de Artefatos de Metal
"Copam", à Rua Florencio de Abreu,
197, 6.º andar, sala 601, nesta capi-
tal, reuniram-se em Assembleia Geral
Ordinária os acionistas desta sociedade
representando mais de dois terços do
capital social segundo se verifica no
livro de presença dos acionistas.

Havendo numero legal para a ins-
tação da Assembleia, assumiu a sua
presidência, na conformidade do que
está previsto nos estatutos, o Diretor-
Presidente da sociedade sr. Raphael
Mayer, que convidou para secretário o
sr. Fábio Bruno, ficando, assim,
constituída a mesa. — O senhor presi-
dente solicitou, então, que o sr. secre-
tário, procedesse a leitura do Edital
de Convocação, publicado regular-
mente pela imprensa, e que se achava
redigido nos seguintes termos:

Cia. Paulista de Artefatos de Metal
— "Copam" — Assembleia Geral Or-
dinária a realizar-se no dia 30 de abril
de 1948. — Convocação — Ficam os
srs. acionistas da Cia. Paulista de Ar-
tefatos de Metal — "Copam" — con-
vidados a comparecerem, no dia 30 de
abril de 1948, às 15 horas na sede so-
cial, à Rua Florencio de Abreu n.º 197,
6.º andar, sala 601, a fim de tomarem
parte em assembleia geral ordinária,
cuja ordem do dia é a seguinte: — a)

— Leitura, discussão e votação do ba-
lanço geral e contas encerradas a 31
de dezembro de 1947; do relatório da
diretoria e do parecer do Conselho Fis-
cal para o exercício de 1947; b) — As-
suntos diversos. — A partir desta data
os srs. acionistas encontrarão, na sede
social, à sua disposição, os documen-
tos mencionados no artigo 99 do de-
creto-lei n.º 2.627, de 26 de setem-
bro de 1940. — São Paulo, 30 de março
de 1948.

Cia. Paulista de Artefatos de Metal
— "Copam" — Isaac Scneidermann —
Diretor-Presidente. — Terminada a
leitura, o sr. Presidente pediu que fos-
sem lidos os documentos constantes do
item "a", da ordem do dia, tendo o
acionista sr. Luiz Stinchi, pedido a
palavra e proposta a dispensa da leitu-
ra daqueles documentos visto serem
sobejamente conhecidos pelos acionis-
tas. — Esta proposta foi aprovada sem
discussão. — O sr. Presidente subme-
teu, então os referidos documentos, ca-
da um por sua vez, à discussão e deli-
beração da Assembleia, sendo os mes-
mos aprovados por unanimidade abste-
ndo-se de votar os legalmente impe-
didos. — A seguir o sr. Presidente,
passou a tratar da matéria contida no
item "b", da ordem do dia. — Decla-
rou que ia proceder, portanto, à eleição
do Conselho Fiscal para o exercício de
1948. — Por proposta do acionista
sr. Isaac Scneidermann, foram indica-
dos para membros do Conselho Fiscal
os seguintes senhores: eleitos: — Luiz
Maria Piliro Stinchi, brasileiro, casado,
bancário, residente nesta capital, à Rua
Homem de Mello, 995, Fábio Bruno,
brasileiro, solteiro, contador, residente

São Paulo, 30 de abril de 1948.

(a.) Raphael Mayer

Presidente.

(a.) Fábio Bruno

Secretário.

Acionistas:

(aa.) Raphael Mayer

Interconex Import. e Ex-
port. Ltda.

Isaac Scneidermann

Dr. Armando de C. A. Sodré

Luiz M. P. Stinchi

Achilles Lima

Fábio Bruno

Declaro que esta é cópia fiel, transcrita
do livro próprio.

Fábio Bruno — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 17.911

CERTIFICO que a COMPANHIA
PAULISTA DE ARTEFATOS DE METAL
— "COPAM", com sede nesta capi-
tal, arquivou nesta Repartição, sob
número 38.425 por despacho da Junta
Comercial, em sessão de 22 de junho
de 1948, a ata da assembleia geral or-
dinária dos seus acionistas, realizada
em 30 de abril de 1948, pela qual fo-
ram aprovadas as contas da sua dire-
toria, relativas ao exercício p. findo,
bem como tratados outros assuntos atin-
entes à assembleia geral ordinária, do
que dou fé. — Secretária da Junta
Comercial do Estado de São Paulo, 25
de junho de 1948. — Eu, Judith Miran-
da, escriturária, a escrevi, conferi e as-
sino: — (a.) Judith Miranda. — E
eu, Gulemar de Andrade Mendes, chefe
da seção do Expediente e Corresponden-
cia, a subscrevo e assino: — (a.)
Gulemar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e

Praça da 54, 47 — 2.º andar

Sala 35 — Tel. 5-2551

Banco Central de Credito S/A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos três dias do mês
de julho de mil e novecentos e quarenta e oito

Aos três dias do mês de Julho de mil
e novecentos e quarenta e oito, às dez
horas da manhã, em sua sede social à
Rua Benjamin Constant, 187, nesta capi-
tal, reuniram-se em Assembleia Ge-
ral Extraordinária, de conformidade
com o edital de primeira convocação,
publicado no "Diário Oficial do Esta-
do" e no jornal "Correio Paulistano",
dos dias 24, 25 e 26 de Junho de mil
e novecentos e quarenta e oito, os se-
nhores acionistas do Banco Central de
Credito S.A., a fim de deliberarem so-
bre a proposta da Diretoria, com pare-
cer favorável do Conselho Fiscal, para
aumentar o número de membros da
Diretoria, eleição para preenchimento
dos cargos a serem criados, mudança
de cargos entre Diretores e outras al-
terações dos Estatutos Sociais. Verifi-
cando-se estarem presentes acionistas
que representavam mais de dois ter-
ços do capital social, foi pelo Diretor-
Presidente, Dr. Alfredo Egydio de Souza
Aranha, instalada a Assembleia. De
acordo com o artigo 23 dos Estatutos
Sociais, o Sr. Diretor-Presidente con-
vidou os senhores acionistas a elegerem
ou aclamarem o Presidente da As-
sembleia. Por proposta do acionista
Dr. Camillo Ansarah foi aclamado Pre-
sidente o Dr. Alfredo Egydio de Souza
Aranha, que assumindo a Presidência,
agradeceu a sua indicação e convidou
a mim, Domingos Marino, para secre-
tário. — Por determinação do Sr. Pre-
sidente, procedi à leitura do edital de
convocação da Assembleia, do teor se-
guinte: "Banco Central de Credito
S.A." — Assembleia Geral Extraordi-
nária — 1.ª Convocação — São con-
vidados os senhores acionistas do Ban-
co Central de Credito S.A., a se reuni-
rem em Assembleia Geral Extraordinária,
a realizar-se no dia 3 de Julho de
1948, às dez horas da manhã, em sua
sede social, à Rua Benjamin Constant,
187, a fim de deliberarem sobre uma
proposta da Diretoria, com parecer fa-
vorável do Conselho Fiscal, relativa ao
aumentar o número de membros da
Diretoria, eleição para preenchimento
dos cargos a serem criados, mudança
de cargos entre Diretores e outras al-
terações dos Estatutos Sociais. São Pau-
lo, 23 de Junho de 1948. (Ass.) Alfredo
Egydio de Souza Aranha, Diretor-Pre-
sidente; Aluisio Ramalho Fóz, Diretor-
Superintendente e José Osorio de Oli-
veira Azevedo, Diretor-Gerente." Fin-
da essa leitura, determino o Sr. Pre-
sidente fosse procedida a leitura da
proposta da Diretoria e do parecer do
Conselho Fiscal, o que fiz, estando as-
sim redigidos: — Proposta da Dire-
toria — "Banco Central de Credito
S.A." — Senhores acionistas: — Os se-
nhores acionistas naturalmente têm
acompanhado o progresso do Banco
com o constante alargamento dos ne-
gócios sociais. Para dar mais rápida
expansão e maior desenvolvimento às
suas operações, já requereu e obteve
cartas patentes para abertura de mais
varias agências, algumas urbanas e ou-
tras no interior. Atendendo à situação
a que o Banco já atingiu, ao volume
e importância de seus negócios, e ao
consequente aumento de responsabi-
lidade e de trabalho de sua Diretoria,
propomos seja aumentado o número de
diretores de três para cinco. A vista
desse aumento, propomos mais passem
as percentagens sobre os lucros líquidos
a serem as seguintes: — 15% para os
diretores e 2% para remuneração aos
membros do Conselho Consultivo. Apro-
vadas que sejam estas propostas, pas-
sarão os artigos 8 e 26 a ter, respec-
tivamente, a redação em seguida ex-
posta: — Art. 8 — A Sociedade
será administrada por uma diretoria
composta de cinco membros, residentes
no país, eleitos pela Assembleia Geral
pelo prazo de três anos, podendo ser
reeleitos. — Parágrafo único — A As-
sembleia Geral designará os diretores:
presidente, superintendente e gerente.
Art. 26 — O exercício social terminará
em 31 de dezembro de cada ano, mas
em 30 de junho e em 31 de dezembro
será levantado, com observância dos
preceitos legais, o balanço do ativo e
passivo. Feitas as necessárias amorti-
zações, o lucro terá a seguinte aplica-
ção: a) 5% para o fundo de reserva
legal, que deixará de ser obrigatório
logo atinja 20% do capital; b) a quan-
tia necessária para a distribuição do
dividendo mínimo de 6% aos acio-
nistas; c) 15% para os diretores; d)
2% para a remuneração dos membros
do Conselho Consultivo; e) 10% para
gratificação dos funcionários a critério
exclusivo da diretoria. As aplicações do
lucro das letras "a" e "e" serão feitas,
respeitando-se sempre o disposto no
artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de
26 de setembro de 1940. O saldo ser-
virá para acrescentar o dividendo ou
será transportado no todo ou em parte
para o exercício seguinte ou será des-
tinado à constituição de reservas, se-
gundo for resolvido pela Assembleia
Geral, tendo em vista a proposta da
diretoria e o parecer do Conselho Fis-
cal. Art. — Aos dois outros Diretores
competirá auxiliar os demais na gestão
dos negócios sociais e, com observan-
cia do disposto nos artigos 13 e 14,
substituí-los nos seus impedimentos e
ausências. Propomos ainda que os ar-
tigos 5, 6, 14 e 16 dos Estatutos Sociais
passem a ter, respectivamente, a seguin-
te redação: — Art. 5 — O capital so-
cial é de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cin-
co milhões de cruzeiros), dividido em
125.000 (cento e vinte e cinco mil)
ações ordinárias do valor nominal de
Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada
uma. — Art. 6 — As ações serão no-
minativas e só poderão pertencer a
pessoas com os requisitos exigidos em
lei. — Art. 14 — Ao diretor-gerente
competirá substituir o diretor-superin-
tendente em seus impedimentos ou ausen-
cias e auxiliá-lo na gestão dos negócios
sociais. — Art. 16 — Todos os do-
cumentos e papéis que envolvam a res-
ponsabilidade da sociedade deverão le-
var as assinaturas do diretor-presidente
e de dois diretores ou de um diretor
e de um mandatário ou de mandata-
rios nos limites dos poderes especiais
outorgados. Sendo aprovadas todas es-
tas propostas, os Estatutos Sociais pas-
sarão a ter a seguinte redação: — "ES-
TATUTOS — CAPÍTULO I — DENOMINAÇÃO
OBJETO, SEDE E DURAÇÃO — Art. 1 — O Banco Central de
Credito S.A. é uma sociedade anônima
que se rege por estes estatutos e pelas
leis vigentes que lhe forem aplicáveis.
— Art. 2 — O seu objeto consiste na
exploração do comércio bancário em
geral e na de outras operações conexas
ou afins, inclusive operações de
cambio, exclusivas, porém, as de cre-
dito real e as de vendas a prestações
de títulos da dívida pública. — Art. 3
— A sociedade anônima terá a sua
sede na cidade de São Paulo, no Es-
tado de S. Paulo, podendo estabelecer
filiais, agências ou escritórios em qual-
quer parte do território nacional, obser-
vados os preceitos legais. — Art. 4 —
O prazo de duração da sociedade será
de vinte anos, contados da data em que
for autorizado o seu funcionamento,
podendo ser prorrogado com observan-
cia das formalidades legais. — CAPÍ-
TULO II — CAPITAL E AÇÕES — Art. 5 — O capital social é de Cr\$
25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de
cruzeiros), dividido em 125.000 (cento
e vinte e cinco mil) ações ordinárias,
do valor nominal de Cr\$ 200,00 (du-
zentos cruzeiros) cada uma. — Art. 6
— As ações serão nominativas e só po-
derão pertencer a pessoas com os re-
quisitos exigidos em lei. — Art. 7 — A
sociedade poderá emitir títulos múlti-
plos de 5 (cinco) ações até o máximo
de 5.000 (cinco mil) ações por título.
— Parágrafo único — Os certificados
ou títulos das ações serão assinados
por dois diretores. — CAPÍTULO III —

ADMINISTRAÇÃO — Art. 8 — A so-
ciedade será administrada por uma di-
retoria de cinco membros, residentes
no país, eleitos pela Assembleia Geral
pelo prazo de três anos, podendo ser
reeleitos. — Parágrafo único — A As-
sembleia Geral designará os diretores:
presidente, superintendente e gerente.
— Art. 9 — Cada diretor, antes de en-
trar no exercício das funções, cautio-
nará 500 ações da sociedade em ga-
rantia de sua gestão. — Parágrafo úni-
co — A investidura do cargo far-se-á
por termo lavrado no livro de "Atas
das Reunidas da Diretoria", assinado
por um dos diretores. — Art. 10 — E
da competência da diretoria: a) ex-
ercer estes estatutos e promover a sua
observância; b) deliberar sobre a cria-
ção e ampliação de sucursais ou agen-
cias, sua organização e delimitação de
seus negócios ou operações; e c) deci-
dir sobre todas as questões que esta-
jam fora das atribuições conferidas aos
diretores, individualmente e que, por
lei, e por estes estatutos, não sejam
outorgados à Assembleia Geral. —
Art. 11 — As deliberações da diretoria
constarão de atas lavradas no livro
próprio. — Art. 12 — Compete ao di-
retor-presidente: a) representar a so-
ciedade em qualquer das suas manifes-
tações, como pessoa jurídica, nos seus
direitos e obrigações, e em todos os
seus negócios, inclusive em juízo e pe-
rante os poderes públicos; b) praticar
todos os atos de administração ou ges-
tão dos negócios que constituem o
objeto da sociedade; c) assinar con-
tratos, documentos e fianças a favor
de terceiros pela sociedade, perante
qualquer entidade particular, com-
ercial ou repartições públicas em ge-
ral, escrituras, títulos e todos e quais-
quer papéis ou instrumentos em que
haja a sociedade de figurar como par-
te interessada, credora ou devedora, su-
jeito de direitos ou de obrigações; d)
determinar taxas, prazos e condições de
empréstimos e quaisquer operações que
visem os fins da sociedade; e) contrair
obrigações, aceitar letras de cambio,
notas promissórias, duplicatas e qual-
quer títulos comerciais, estipular clau-
sulas contratuais, transigir, renunciar
direitos e, mediante aprovação da As-
sembleia, empenhar, gravar, onerar e
alienar bens e direitos que pertençam
à sociedade; f) constituir, em nome da
sociedade, procuradores para o exer-
cício de qualquer dos atos sobre o qual
dispõe o presente artigo, inclusive para
a representação da sociedade em juízo,
ativa e passivamente; g) nomear
empregados, assim como destitui-los,
fixar ordenados e gratificações, no-
mear procuradores para exercer qual-
quer função administrativa na socie-
dade, assim como destitui-los, ter sob
sua guarda os livros, documentos, va-
lores e bens da sociedade. Art. 13 —
Ao diretor-superintendente compete
substituir o diretor-presidente em seus
impedimentos ou ausências e auxilia-
lo na gestão e administração dos ne-
gócios sociais. — Art. 14 — Ao diretor-
gerente compete substituir o diretor-su-
perintendente em seus impedimentos ou
ausências e auxiliá-lo na gestão dos
negócios sociais. — Art. 15 — Aos dois
outros Diretores compete auxiliar os
demais na gestão dos negócios sociais
e, com observância do disposto nos ar-
tigos 13 e 14, substituí-los nos seus im-
pedimentos e ausências. — Art. 16 —
Vagando o lugar de Diretor-presidente
será imediatamente convocada a As-
sembleia Geral para a eleição do subs-
tituto. — Parágrafo único — Dando-se
a vaga de Diretor-Superintendente, o
Diretor-Gerente o substituirá interin-
mente até a primeira Assembleia
Geral que elegerá o substituto definiti-
vo, o qual servirá no cargo pelo tem-
po que faltava ao substituído; se a va-
ga for de Diretor-Gerente, a Diretoria
nomeará um dos Diretores para subs-
tituir interinamente até a primeira
Assembleia Geral que elegerá o subs-
tituto definitivo, o qual servirá no car-
go pelo tempo que faltava ao substituí-
do. — Art. 17 — Todos os documen-
tos e papéis que envolvam a respon-
sabilidade da sociedade deverão levar
as assinaturas do diretor-presidente ou
de dois diretores ou de um diretor e
de um mandatário ou de mandatários
nos limites dos poderes especiais ou-
torgados. — Art. 18 — Além da remu-
neração pró-labore fixada pela Assem-
bleia Geral terão os diretores a per-
centagem fixada no artigo 27. — CAPÍ-
TULO IV — CONSELHO FISCAL —
Art. 19 — O Conselho Fiscal com-
por-se-á de três membros efetivos e
três suplentes residentes no país, elei-
tos anualmente pela Assembleia Ge-
ral, podendo ser reeleitos. — Art. 20
— O Conselho Fiscal tem as atribui-
ções e os poderes que a lei lhe outor-
ga. — Art. 21 — A remuneração do
Conselho Fiscal será fixada pela As-
sembleia Geral Ordinária que o eleger.
CAPÍTULO V — CONSELHO CONSULTIVO —
Art. 22 — Haverá um Conselho Consultivo
composto de cinco membros, eleitos pela
Assembleia Geral, juntamente com a Diretoria
e que exercerá as suas funções pelo mes-
mo prazo desta. — Parágrafo 1.º —
São funções do Conselho Consultivo:
a) reunir-se uma vez por mês na sede
do Banco quando convocada pela dire-
toria; b) responder às consultas que
lhe forem requisitadas pela diretoria;
c) cooperar com a diretoria em tudo
que lhe for solicitado. — Parágrafo 2.º —
Os vencimentos do Conselho Con-
sultivo consistirão em uma percenta-
gem sobre o lucro líquido, estabelecida
pelo artigo 27, letra d, destes Estatutos.
CAPÍTULO VI — ASSEMBLEIA
GERAL — Art. 23 — A Assem-
bleia Geral reunir-se-á ordinariamente
até o dia 30 de Abril de cada ano, em
local, dia e hora, previamente anun-
ciados na forma da lei, e extraordinariamente,
sempre que os interesses so-
ciais exigirem o pronunciamento dos
acionistas. — Art. 24 — A Assembleia
Geral em reunião ordinária ou extra-
ordinária será instalada pelo diretor-
presidente, verificando haver "quorum"
convidará os acionistas presentes
a elegerem ou aclamarem quem
presida à reunião e este escolherá o
respectivo secretário. Art. 25 — As
resoluções da Assembleia serão tomadas
por maioria de votos dos presentes nos
casos em que a lei não exija votação
especial, e só poderão vetar sobre os
assuntos enumerados em sua convoca-
ção. — Parágrafo único — No caso
de empate, decidirá o diretor-presidente.
Art. 26 — Cada ação dará direito a
um voto. — CAPÍTULO VII — BALANÇOS,
AMORTIZAÇÕES, RESERVAS E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS —
Art. 27 — O exercício social termi-
nará em 31 de dezembro de cada ano,
mas em 30 de junho e em 31 de dezem-
bro será levantado, com observan-
cia dos preceitos legais, o balanço do
ativo e passivo. Feitas as necessárias
amortizações, o lucro terá a seguinte
aplicação: a) 5% para o fundo de re-
serva legal, que deixará de ser obriga-
tório logo atinja 20% do capital;
b) a quantia necessária para distribui-
ção do dividendo mínimo de 6% aos
acionistas; c) 15% para os diretores;
d) 2% para remuneração dos membros
do Conselho Consultivo; e) 10% para
gratificação dos funcionários, a crité-
rio exclusivo da Diretoria. As aplica-
ções do lucro das letras "a" e "e" se-
rão feitas respeitando-se sempre o dis-
posto no artigo 134 do Decreto-Lei n.º
2.627, de 26 de setembro de 1940. O
saldo servirá para acrescentar o dividendo
ou será transportado, no todo ou em
parte, para o exercício seguinte ou será
destinado à constituição de reservas,
segundo for resolvido pela Assembleia
Geral, tendo em vista a proposta da
Diretoria e o parecer do Conselho Fis-
cal. — CAPÍTULO VIII — LIQUIDAÇÃO —
Art. 28 — A sociedade entrará
em liquidação nos casos previstos
em lei. — Art. 29 — A Assembleia Ge-
ral que deliberar sobre a matéria esta-
belecerá o modo de liquidação e ele-
gerá o liquidante e o Conselho Fiscal,
que deverá funcionar no período da li-
quidação. — "Parecer do Conselho Fis-
cal do Banco Central de Credito S.A.,
em oito de junho de mil novecentos e
quarenta e oito. — O Conselho Fiscal
do Banco Central de Credito S.A., após
proceder ao estudo atento da proposta
da Diretoria a ser submetida à dis-
cussão e aprovação dos senhores acio-
nistas em Assembleia Geral Extraordi-
nária, para elevação do número de
membros da Diretoria, eleição de no-
vos Diretores, mudança de cargos en-
tre Diretores e outras alterações dos
Estatutos Sociais, tendo em vista as
razões ponderadas pela mesma, é de
parecer seja ela aprovada em todos os
seus termos, devendo para esse fim
ser convocada a Assembleia Geral, co-
mo de direito. — São Paulo, oito de
junho de mil novecentos e quarenta e
oito. (Ass.) Francisco Giannattasio, Ru-
dolfo Libanio Vilella e Antonio da Fon-
seca Castello Branco". Após a leitura
desses documentos declarou o Sr. Pre-
sidente que os mesmos se encontravam
em sua mesa, à disposição dos senho-

CIA. SALGEMA SODA CAUSTICA E INDUSTRIAS QUIMICAS

Convidamos os prezados Acionistas e Distribuidores da Cia. Sal-
gema Soda Caustica e Industrias Químicas, para reunirem-se na proxi-
ma quarta-feira, dia 28, às 16 horas, em seus Escritórios à rua 7 de
Abril, 252 — 1.º andar, s/l 11, a fim de tratarem assuntos referentes aos
trabalhos da Cia. e de interesse geral dos mesmos.

A DIRETORIA.

os acionistas que os quizessem exami-
nar. Posta em discussão a proposta da
Diretoria pediu a palavra o acionista
Sr. Jocelyn Peixoto que declarou ser
a mesma razoável dado o grande desen-
volvimento que a sociedade vem ten-
do, com aumento de trabalho e respon-
sabilidade para sua direção. E, como a
proposta já era do conhecimento de
todos os presentes, propunha fosse a
mesma aprovada. Posta em votação, foi
ela aprovada por unanimidade de vo-
tos em todos os seus termos. Com a
palavra o Sr. Presidente, declarou ele
que, à vista dessa aprovação, estavam
alterados os Estatutos Sociais nos ter-
mos da proposta da Diretoria e cria-
dos mais dois cargos de diretores do
Banco, convidando se procedesse im-
ediatamente à necessária eleição para
preenchimento desses cargos. Tomando
a palavra, o acionista Dr. Paulo da
Silva Gordo propôs que assim se fi-
zesse, indicando desde logo para os dois
novos lugares de diretor os senhores
Angelo Clerie e Dr. Eudoro Libanio Vi-
lella, com mandato a terminar conjun-
tamente com o dos demais diretores e
com remuneração mensal de Cr\$ 5.000,00
(cinco mil cruzeiros). — Posta
em discussão e, em seguida em vota-
ção, foi ela aprovada por todos os
presentes, excluídos os impedidos de vo-
tar. A vista dessa aprovação, o Sr.
Presidente declarou eleitos diretores os
Srs. Angelo Clerie e Dr. Eudoro Li-
banio Vilella. Neste ato tomou a pa-
lavra o Diretor-Gerente, Dr. José Osorio
de Oliveira Azevedo e disse que, como
não vem podendo dedicar seu tempo
integral aos serviços do Banco e
tenha sido eleito Diretor o Sr. An-
gelo Clerie, e como compete à Assem-
bleia Geral, nos termos do parágrafo
único do artigo 6 dos Estatutos Sociais,
designar o Diretor-Gerente, — renun-
ciava ao cargo de Diretor Gerente,
propondo à Assembleia para ele fosse
designado o Sr. Angelo Clerie, pelo
neste cargo será de maior proveito para
o Banco a reconhecida competência
desse novo Diretor. Posta em discussão
a renúncia e a proposta do Sr. Dire-
tor-Gerente, tomou a palavra o acio-
nista Sr. Dr. Francisco Stella e, lou-
vando o gesto do Dr. José Osorio de
Oliveira Azevedo, cujo escopo era a
eficiência dos serviços do Banco, opi-
nou por que fossem aceitas sua re-
núncia e sua proposta, propondo, por-
tando, por sua vez, continuasse ele, Dr.
José Osorio de Oliveira Azevedo, como
um dos diretores do Banco. Postas em
discussão e, em seguida em votação, fo-
ram essas propostas aprovadas por
unanimidade de votos, com exclusão
dos impedidos de votar. A vista desse
resultado, o Sr. Presidente declarou o
Sr. Angelo Clerie Diretor-Gerente e
o Sr. José Osorio de Oliveira Azevedo
e Eudoro Libanio Vilella, Direto-
res, e como todos eles estivessem pre-
sentes, os declarou empossados em seus
respectivos cargos. Ficou a Diretoria au-
torizada a praticar todos os demais
atos necessários ao cumprimento da
matéria objeto de deliberação e apro-
vação da presente Assembleia Geral
Extraordinária. Como ninguém mais
quizesse fazer uso da palavra, o Sr.
Presidente suspendeu os trabalhos pelo
tempo necessário para ser lavrada a
presente ata, o que, por mim secre-
tário, foi mandada lavrar. Reincidiu os
trabalhos, foi esta ata lida aos presen-
tes que com ela estando de acordo, a
aprovaram, assinando-a. E eu, Domín-
gos Marino, servindo de secretário, a
conferi e assino. (Ass.) Domingos Ma-
rino, Alfredo Egydio de Souza Aranha,
José Osorio de Oliveira Azevedo, Paulo
da Silva Gordo, Carlos Juetz, Eudoro
Libanio Vilella, Foad Aidar, Domingos
Marino, Francisco Stella, Camillo An-
sarah, Jocelyn Peixoto, Francisco Fi-
namore, Abilio Brenha da Fontoura,
Joaquim Carlos Egydio de Souza Ara-
nha, Vida Maud Aschermann, Elias
Jabra, Tancredi Castro Assis, Getúlio
de Paula Santos, Octavio da Graça
Martins, Antonio Prudente Mirelles
de Moraes, Victor Gultzoff, por He-
lena Valentina Gultzoff, menor, — Vi-
ctor Gultzoff, Estevam Margutti, An-
tonio Cintra Gordinho, Elio Marti-
nelli, Francisco Giannattasio, Eloy
Chaves, Evaristo Silveira, Salomão
Kfour, Atílio Irulgue, Helio Cassio
Muniz de Souza, Olympio Felix de
Araujo Cintra Filho, Gregorio Pass de
Almeida, por Gregorio Pass de Almei-
da, Mauro Pass de Almeida, Luis de
Campos Ribeiro, Francisca de Souza
Aranha Setubal, Domingos Assump-
ção Filho, Gustavo Olinto de Aquino,
Arthur Antunes Maciel, Lauro Gomes,
Antonio da Fonseca Castello Branco,

Oswaldo G. Veneziani, Luiz Antonio
de Anhaia, Palmirino Frizzo, Oswaldo
Antonio de Abreu Carvalho, Maurício
Santos Cruz, Antonio J. de Moura An-
drade, Ruy Margutti, Marcos Méléga,
Wilton Pass de Almeida, por Wilton
Pass de Almeida, menor, — Wilton Pass
de Almeida, por Sergio Pass de Almeida,
Sebastião Pass de Almeida, por Denyse
Morse Pass de Almeida, menor, —
Sebastião Pass de Almeida, por Dire-
tor Egydio de Souza Aranha, José
Afonso Mesquita Sampaio, Geraldo Ra-
malho Fóz, Luiz Ramalho Fóz e An-
tonio de Almeida Prado.

A presente é cópia fiel do original,
lavrada às páginas 19 verso a 26 (vin-
te e seis) do Livro de Atas das Assem-
bleias Gerais do Banco Central de Cre-
dito S.A. — São Paulo, 3 de julho de
1948.

Domingos Marino

Secretário

Alfredo Egydio de Souza Aranha

Presidente

JUNTA COMERCIAL

«A intervenção virá» — declara ao chegar do Rio, o deputado Lincoln Feliciano

Vendendo café abaixo dos preços correntes o D. N. C. está desmoralizando o mercado

Comunicação feita à Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Antonio de Queiroz Teles — Apelo ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda

Apresentando a questão surgida nestes últimos dias em face das propagandas de vendas de café do D. N. C. o sr. Antonio de Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, encaminhou àquela entidade as seguintes considerações sobre o assunto:

“Diz em seu preâmbulo, o decreto-lei n. 9.410, de 28 de junho de 1946, dispondo sobre a liquidação do Departamento Nacional do Café: “Considerando que está fixada para 30 de junho a extinção do Departamento Nacional do Café, o que se torna aconselhável adotar providências que acelerem a sua liquidação, sem causar, contudo, à economia cafeeira...”

Também, como é sabido, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café já consentira, que essa au-

tarquia vendesse paulatinamente os cafés de seus “stocks” para assim abreviar a sua liquidação. E se não me falha a memória, esse consentimento fora dado sob o seguinte entendimento: O D. N. C. fica autorizado a vender seus cafés na razão de 10% das vendas do mês anterior, no porto de Santos.

Como se vê, pelas próprias palavras do preâmbulo do decreto 9.410, tudo se condiciona às vendas não causadas pelo D. N. C. à economia cafeeira. No entanto, a lavra está se sentindo prejudicada pela concorrência dessas vendas, na ocasião em que o porto de Santos se encontra abarrotado de cafés baixos, portanto semelhantes aos do D. N. C.

indiretamente, a venda dos cafés baixos de São Paulo para o consumo do resto do país?

Apelamos aos senhores ministro da Fazenda e presidente da República para que, sem demora, façam cessar esse fator de desmoralização do comércio cafeeiro”.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 28 de Julho de 1948 | N. 28.317

DECLARA O NOVO SECRETARIO DA SAUDE:

Não serão modificados os «comandos sanitarios» em São Paulo

Igualmente não haverá alterações na pasta da Saude Publica, afirmou o coronel Hebert Maia de Vasconcelos — Mais oito estabelecimentos interditados pelo dr. José Silveira — Desobedeceu a uma intimação dos “comandos” e foi presa em flagrante delito, devendo o inquerito ser encaminhado hoje, ao Forum Criminal

Tomou posse ontem do cargo de titular da Secretaria de Saude Publica e Assistencia Social, o coronel Hebert Maia de Vasconcelos. O maior interesse dos jornalistas seria saber qual o pensamento do novo secretario de Estado com relação ao Serviço Especial de Comandos, porque este órgão está realizando a única campanha até hoje feita, no assunto, em prol do benefício do povo, conquistando a simpatia e apoio geral. Da forma como o S. E. C. foi organizado, agindo com a máxima energia, sempre dentro da lei, sem concessões ou arbitrariedades, com a inclusão de representantes da Higiene do Trabalho, do Serviço de Epidemiologia, da Prefeitura e, conforme os planos, também da Fazenda Estadual, a campanha completou-se, prestando relevantes serviços à coletividade, tendo a árdua função de corrigir todas as falhas da fiscalização até esta data. Foi um serviço prestado pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva e que ficou gravado bem firmemente.

Ao ser interrogado pela reportagem, momentos após a transmissão da posse, simples e com a presença de numerosas pessoas, funcionários, médicos, deputados, etc., o coronel Hebert Maia de Vasconcelos declarou:

— “Não pretendo infringir qualquer modificação na Secretaria que de hoje em diante está sob a minha responsabilidade. Quanto ao Serviço Especial de Comandos, tudo continuará como está”.

Não podíamos mais palear com o titular da Saude Publica, dado o numero de pessoas que o foram cumprimentar. Mas, a afirmativa de que

não pretende modificar nada na sua pasta, principalmente, no Serviço Especial de Comandos, é bastante expressiva, pois exprime que o coronel Hebert de Vasconcelos dispõe-se a dar prosseguimento a essa campanha de higienização e moralização.

MAIS OITO ESTABELECIMENTOS INTERDITADOS

O dr. José Silveira, recentemente integrado no Serviço Especial de Comandos, está correspondendo plenamente, repetindo suas atuações do tempo em (Continua na 2.a página).

A C. E. P. discutirá hoje a questão do óleo comestível

SERÁ PROPOSTA A EXPORTAÇÃO DOS EXCEDENTES DE TORTA

Hoje pela manhã reunir-se-á ordinariamente a Comissão Estadual de Preços, a fim de tratar de vários assuntos relacionados com o abastecimento da população. Dos problemas em pauta, o mais importante, em face da escassez acentuada do produto, é o do óleo de caroço de algodão, cujo preço está sendo revisto por uma subcomissão, que deverá apresentar na sessão de hoje o seu trabalho. Esse estudo abrange todos os aspectos do problema, produtos e subprodutos do caroço de algodão, bem como a adoção de certas medidas que possibilitem aten-

der às solicitações da industria e do comércio sem alterar o atual preço do óleo comestível. Uma das medidas preconizadas é a exportação dos excedentes de torta, cujos preços no mercado internacional são bastante elevados, ao em vez de aplicar esse produto como adubo, o qual poderá ser substituído por outros, a preços mais vantajosos, importados em seu lugar. Também o “linier” foi objeto de cogitações por parte dos elementos incumbidos de reestudar o problema do óleo comestível, devendo ser apresentadas na reunião de hoje as conclusões a que chegaram os mesmos.

Protesta o Sindicato dos Jornalistas contra o barbaro atentado ao diretor d' "A Hora"

Telegramas ao presidente da Assembléia Legislativa, verberando o episodio

Repercutiu atnida, em todo o país, a covarde tentativa de morte de que há dias foi alvo, na vizinha cidade de São Vicente, o jornalista Denner Medici, diretor do matutino “A Hora”. Como se recorda, esse homem de imprensa, descendente do onibus em que fora em visita a pessoas de sua família, há 20 horas, foi cercado e barbaramente

espancado por cinco fascinosas armadilhas, que só não o esmagaram de vez por o julgarem morto, ante os golpes desferidos.

O ocorrido já provocou movimento de repulsa na Assembléia e em diversos outros órgãos da opinião publica, que fizeram crescer a onda de indignação que o fato provocou.

presidente da Assembléia Legislativa Estadual.

“São Paulo, 7 de julho de 1948. — Senhor presidente. — Temos a honra de comunicar a v. ex. que, em sua reunião de hoje, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo resolveu consignar em ata o seu veemente protesto contra a agressão de que foi vítima o sr. Denner Medici, diretor do jornal “A Hora”, bem como assim testemunhar a essa digna Assembléia os seus aplausos pelas manifestações de repulsa, por dignos representantes do Poder Legislativo Estadual, aos atos de violência dirigidos contra a imprensa de São Paulo.

(Continua na 2.a página).

O TABELAMENTO DOS CINEMAS

O caso do tabelamento dos cinemas está assumindo um novo aspecto. Depois de apaixonar a opinião publica, logo às primeiras medidas baixadas pela Comissão Municipal de Preços e a reação oposta pelas empresas cinematográficas, o assunto entrou para o terreno jurídico, onde os exibidores já conseguiram um sucesso inicial, com a concessão do mandado de segurança pelo juiz da Fazenda Nacional, sr. Francisco Cardoso de Castro, permitindo a cobrança dos preços que vigoravam anteriormente à portaria da C.M.P. De acordo com a sentença baixada pelo juiz Cardoso de Castro, porém, não se conformou a Procuradoria Regional da Republica, que ainda julgava cercada sua defesa, por falta de prazo legal, dando que a referida decisão foi proferida antes de decorrerem os dez dias que a lei facultava à defesa.

Por esse motivo, o sr. Justino de Freitas Pitombo, procurador regional da Republica, em São Paulo, deu entrada em cartório de um agravo nos autos do processo, pedindo que o Superior Tribunal de Recursos dê provimento ao pedido, mandando que se lhe restitua o prazo de defesa indebitamente cercado pelo juiz, anulando-se, consequentemente, a sentença proferida “ex-abruptus”.

O feito, dessa forma, assume nova feição, de não menor interesse que os demais aspectos já desenvolvidos no transcurso dessa complicada questão, e de seu julgamento, pelo Tribunal de Recursos, poderá, talvez, resultar em nulidade do ato que concedeu o mandado de segurança, vindo a prevalecer os preços fixados pela Comissão Municipal de Preços.

Incidente politico no municipio paraense de Almerim

FUZILARIA CONTRA A CASA DO PREFEITO

BELEM, 27 (Asapress) — Telegrama procedentes de Almerim e enviados a proceres da oposição informam que o delegado de polícia daquela cidade, juntamente com elementos de destacamento policial e presos civis, atacaram a residência do prefeito, travando-se um tiroteio que durou 20 minutos. Em consequência da fuzilaria, foi morto o advogado Ezequiel Matos, procer udenista local.

A situação é alarmante. Ignorando-se o paradeiro do prefeito, Almerim é um forte reduto da oposição.

Reunião Extraordinaria da C. M. P.

Foi convocada para hoje, às 15 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Municipal de Preços, para tratar especialmente do problema da carne, no que se refere à obrigatoriedade da fixação em lugar bem visível ao publico, nos açougues, dos preços fixados para o produto, de acordo com a portaria da C. E. P. Durante os trabalhos, ficará também esclarecido que para a carne entregue a domicílio poderá o açougueiro cobrar um cruzado a mais por entrega, e não por quilo, como vem sendo praticado atualmente.



DEIXAM O RIO AS EQUIPES OLIMPICAS DE BASKET, REMO E BOX — A bordo da “Constellation” da frota Bandeirante da Panair do Brasil, deixaram o Rio trinta e nove pessoas que se destinam a tomar parte os acompanhar os jogos olímpicos de 1948, em Londres. Partiram as equipes de basket-ball, remo e box, respectivamente, sob a chefia dos srs. Antonio dos Reis Carneiro, major Darel Vignole e Jamil Nassar.

Os representantes da imprensa sul-americana, que vão assistir às Olimpíadas, são os srs. Ary Silva, presidente da Associação dos Cronistas Desportistas de São Paulo e

redator dos “Diários Associados”, Julio Ponasso, diretor da United Press no Uruguai, e Ragnar Janer, enviado da revista “Yachting Brasileiro”, que observará as competições de vela em Torquay.

Representando o Departamento de Esportes da Marinha, seguiu o comandante Levy Araújo de Paiva Meira; tendo também viajado o sr. Paulo Heilborn, presidente da Federação Metropolitana de Natação, que assumirá em Londres a chefia da delegação aquática nacional e o sr. Horacio Verne, secretario executivo da delegação brasileira. O clichê acima apresenta a representação nacional de basket-ball.

OS CORANTES “BUSH” — A RESPONSABILIDADE DO DR. NICOLINO MORENA — O registro e alvará de aprovação de produto alimentício para quatro corantes de marca “Bush”, sem as devidas análises no Instituto Adolfo Lutz e com outras irregularidades, foi consequência de errada e falsa interpretação da lei, motivando essa falha do dr. Nicolino Morena uma evasão de rendas do Estado. O montante dessa evasão está sendo apurado e o ex-diretor do S. F. A. F. será responsabilizado, já que o processo

sobre as irregularidades em apreço, atas de suma gravidade, foi encaminhado, como já informamos, à Secretaria da Justiça.

No clichê, um dos quatro documentos assinados pelo dr. Nicolino Morena e que, como se deu com três outros corantes da mesma marca, permitiu a venda de produtos não legalizados, considerados “impróprios para o consumo publico”. Qual o maior responsável pela venda dos corantes em apreço: a firma distribuidora ou a autoridade que, irregularmente, permitiu a exposição à venda?

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Em grande velocidade o bonde saltou dos trilhos e ocasionou uma colisão

O pessimo estado em que se encontra o material da C. M. T. C. foi a causa do desastre — Quinze pessoas feridas, três das quais gravemente — Fugiu o motorneiro

O estado em que se encontra o material da C. M. T. C. foi a causa do desastre — Quinze pessoas feridas, três das quais gravemente — Fugiu o motorneiro

brado dos observadores. Os sucessivos desastres — como o que ontem ocorreu no Ipiranga, no qual quinze pessoas ficaram feridas — constituem

uma prova disso, pois, mesmo as primeiras informações, quase sem exceção, falam sempre em falhas de freios, eixos partidos, “trucks” que arriam e coisas do mesmo naipe. Parece, pelo visto, que os responsáveis, na Prefeitura Municipal, pela conservação dos veículos — bondes e onibus — em serviço publico, não tomam conhecimento das necessidades evidentes de reparações urgentes.

E’ bem verdade que o numero de veículos, especialmente onibus, aumentou na capital, chegando algumas linhas a ser servidas quase que suficientemente. No entanto, nenhum elogio cabe por essas providências, e quem quer que seja, pois o fato não deve ser tomado isoladamente, mas sim em relação às necessidades do povo: e, observado assim, o problema se apresenta chocante — precisam-se de 100% e até agora muito pouco se fez.

TRILHOS E CARROS ARREBENTADOS

Como consequência direta desse etc. (Continua na 13.a página).

APROVAÇÃO RAPIDA DO PROJETO DE AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

DECLARAÇÕES DO SR. IVO DE AQUINO A IMPRENSA

RIO, 27 (“Correio”) — Dentro de poucos dias estará no Senado o projeto do aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

E, antecipando a disposição da Câmara alta em torno do mesmo projeto, o senador Ivo de Aquino, líder da maioria naquela casa do Congresso, fez as seguintes declarações à imprensa:

“O projeto do aumento de vencimentos não sofrerá demora na sua passagem pelo Senado. Estamos com as melhores disposições a esse respeito. Sou de opinião que, para evitar, delongas, deverá ser adotado e aprovado pelo Senado o trabalho da Câmara”.

Acha o senador Ivo de Aquino que no prazo máximo de um mês, a partir da data da sua chegada no Senado, o projeto poderá subir à sanção presidencial, a menos que tenha de voltar à Câmara por motivo de emendas.

Mas, concluiu: “Na minha opinião, deveremos aceitar sem modificação o trabalho da Câmara”.